



MAPA DE **COMBATE À FOME** NO **MARANHÃO**

Diagnóstico da **Insegurança**
Alimentar e Nutricional no Estado

GERAL

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEDES

MARANHÃO
LIVRE DA FOME
Saíndo da pobreza e gerando renda

MAPA DE **COMBATE À FOME** NO **MARANHÃO**

Diagnóstico da **Insegurança**
Alimentar e Nutricional no Estado



GERAL



Acesse o site: combateafome.ma.gov.br

Equipe Técnica

Governador do Estado do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Júnior

Vice-governador do Estado do Maranhão

Felipe Costa Camarão

Secretário de Estado do Desenvolvimento Social

Paulo Casé Andrade Fernandes Ribeiro

Subsecretário de Estado do Desenvolvimento Social

Lívio Jonas Mendonça Corrêa

Secretária Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional

Lourvídia Serrão Araújo Caldas

AUTORES DA PESQUISA

Enéas Nunes Rocha

Economista /PUC-RJ, Doutor em Planejamento do
Desenvolvimento/NAEA-UFPA, Docente e Pesquisador da Universidade
Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

Iracema Rocha da Silva

Administradora, Doutora em Ciência e Tecnologia Ambiental/UNIVALI. Docente
e Pesquisadora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
UEMASUL

Júlio Rodrigues

Economista/UFPB, Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais,/UFRGS,
Docente e Pesquisador da Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão – UEMASUL

Edgar Oliveira Santos

Economista/ UFSE, Doutor em Desenvolvimento Regional/UNISC, Docente e
Pesquisador da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
UEMASUL

ANÁLISE E REVISÃO

Edilene Abreu Corrêa Sampaio

Maria Arceli Santos de Oliveira

PRODUÇÃO

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento
Social do Maranhão

Organização – Ana Paula Ramos da Silva

Diagramação e criação – Eduardo Eugênio Silva Machado

Diagramação – Paulo Ricardo Pestana Soeiro e Leonardo Campos Santana

–

Outubro 2025

Sumário

ACRÔNIMOS E SIGLAS _____	04
1 - INTRODUÇÃO _____	05
2 - O PROBLEMA DA FOME E AS ESTRATÉGIAS DE MENSURAÇÃO NA AMÉRICA DO NORTE, CENTRAL E DO SUL _____	07
3 - ASPECTOS METODOLÓGICOS DO MAPA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MARANHÃO _____	10
4 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MARANHÃO _____	12
5 - SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MARANHÃO POR QUANTIDADE DE MORADORES NOS DOMICÍLIOS, EXISTÊNCIA DE MENORES DE DEZOITO ANOS, RAÇA OU COR DA PELE, ESCOLARIDADE E RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS _____	13
6 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO _____	32
7 - MUNICÍPIOS COM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ACIMA DO TOTAL DO ESTADO _____	62
8 - MUNICÍPIOS COM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ABAIXO DO TOTAL DO ESTADO _____	65
9 - MUNICÍPIOS COM INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL GRAVE ACIMA DO TOTAL DO ESTADO _____	68
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	71
BIBLIOGRAFIA _____	73
ANEXOS A - MAPAS DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MARANHÃO _____	74
ANEXOS B - TABELAS DA QUANTIDADE DA AMOSTRA POR REGIÃO E MUNICÍPIOS _____	78
ANEXO C - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR MUNICÍPIO _____	88

Acrônimos e Siglas

SEDES – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social

SAN – Segurança Alimentar e Nutricional

INSAN – Insegurança Alimentar e Nutricional

MIANMA – Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional Do Maranhão.

IA – Insegurança Alimentar

IL – Insegurança Alimentar Leve

IM – Insegurança Alimentar Moderada

IG – Insegurança Alimentar Grave

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

EBIA – Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

ELCSA – Escala Latino Americana e Caribenha de Segurança Alimentar

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

1. Introdução

A insegurança alimentar e nutricional, caracterizada pela incapacidade de acesso contínuo a alimentos de qualidade em quantidades adequadas para uma dieta saudável, é um fenômeno global, presente em diferentes escalas nos diversos continentes e países, afetando milhões de pessoas. Trata-se de um problema diretamente relacionado a diversas questões socioeconômicas, como desigualdade social, pobreza, políticas públicas ineficazes, renda familiar, escolaridade, raça, entre outros fatores. A insegurança alimentar e nutricional vai além do simples acesso e da quantidade de alimentos, configurando-se como um fenômeno social complexo que impacta a qualidade de vida humana. Dessa forma,

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis (Consea, 2004. p.4)

Diante disso, torna-se fundamental identificar a segurança e a insegurança alimentar (SAN/INSAN) em todas as suas dimensões e escalas, a fim de que as políticas públicas e outras estratégias de mitigação do problema possam alcançar resultados eficazes. O cálculo da SAN, no Brasil, é realizado pelo IBGE que, em 2023, divulgou pela quinta vez sua última publicação sobre o tema. Os dados da PNAD Contínua/IBGE 2023 mostram que, no estado do Maranhão, 56,4% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar (SA), enquanto 43,6% enfrentam algum nível de insegurança alimentar. Desses, 25,7% apresentam insegurança leve, 9,8% moderada e 8,1% grave. Entre os estados do Nordeste, o Maranhão apresenta o maior índice de insegurança alimentar grave. Comparando com outras regiões do Brasil, apenas alguns estados da Região Norte superam o Maranhão nesse aspecto. Para chegar a esses números, o IBGE e a pesquisa (PNAD Contínua) é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios, extraída de uma amostra mestra de setores censitários. Cada domicílio escolhido é visitado até cinco vezes durante cinco trimestres consecutivos.

No cálculo, o IBGE, por meio da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), selecionou amostras de domicílios em regiões específicas com densidade populacional representativa e aplicou a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). No entanto, os números apresentados não permitem uma compreensão espacial detalhada da segurança e da insegurança alimentar, já que se referem a estimativas gerais para todo o estado.

O Maranhão possui 217 municípios, distribuídos em 32 regiões de planejamento, com ecossistemas e realidades socioeconômicas e culturais diversas e está localizado na zona de transição entre as regiões Nordeste e Norte do Brasil.

Considerando essa realidade e os dados da PNAD Contínua 2023, que indicam uma taxa de 8,1% de insegurança alimentar grave, surgem as seguintes questões: Quais regiões e municípios do estado apresentam níveis mais graves de insegurança alimentar? Qual é a distribuição espacial da segurança alimentar e nutricional e da insegurança alimentar e nutricional no estado, considerando as Regiões de Planejamento e os Municípios? Quais fatores contribuem para a insegurança alimentar e nutricional no Maranhão?

Com o intuito de responder a essas questões, o Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES), realizou o estudo Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional do Maranhão, abrangente em todas as regiões de planejamento e os municípios do estado. A pesquisa, com margem de erro de 4% para mais ou para menos e intervalo de confiança de 95%, entrevistou 18.898 domicílios nas zonas urbanas e rurais. Foi aplicado um questionário estruturado com questões da EBIA ampliada, incluindo itens da Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA), tais como hábitos alimentares, frequência alimentar e produção de alimentos para o autoconsumo

A amostra foi distribuída de acordo com cotas de raça, renda e escolaridade. Os resultados da pesquisa possibilitaram uma análise espacial da segurança alimentar e nutricional e da insegurança alimentar e nutricional em todo o estado, o que permitirá a implementação de políticas públicas específicas para cada Município.



Fonte: Google Imagens

2. O problema da fome

e as estratégias de mensuração na América do Norte, Central e do Sul

A fome é um problema global. Tanto em países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento, há segmentos da população que enfrentam algum tipo de insegurança alimentar e nutricional. Diante dessa realidade, diversos estudos têm sido realizados para mensurar a questão, com o objetivo de implementar políticas públicas que visem reduzir o número de famílias em situação de insegurança alimentar grave.

Diversas correntes teóricas abordam a questão da fome. O malthusianismo, por exemplo, via o crescimento populacional como causa do esgotamento de recursos (Malthus, 1798). Já o determinismo geográfico considera as condições naturais como determinantes no acesso à alimentação (Ratzel, 1901). A perspectiva liberal clássica foca na livre atuação dos mercados como forma de solucionar escassez (Smith, 1776), enquanto abordagens evolucionistas sociais interpretam a fome como reflexo da adaptação desigual entre sociedades e seus ambientes (Spencer, 1864).

De acordo com BELIK (2024), são várias as correntes de pensamento que discutem a fome e suas consequências, da vertente Malthusiana ao Evolucionismo, Liberalismo passando pelo Determinismo geográfico. São vários os pensadores que, ao longo da história, apresentaram explicações sobre este fenômeno social. Assim, a construção do conceito de segurança alimentar e nutricional leva em consideração diversas vertentes teóricas.

Desta maneira, a segurança alimentar e nutricional (SAN), pode ser definida como o direito de todos os cidadãos ao acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, levando em conta aspectos culturais, econômicos e sociais.¹ Com essa abrangência, o diagnóstico e a mensuração do problema tornam-se desafios enfrentados com diversas metodologias ao redor do mundo. A disponibilidade de alimentos, o acesso físico e econômico a esses alimentos, bem como a qualidade nutricional e a variedade alimentar, são aspectos difíceis de mensurar. A SAN não se limita à ausência de alimentos, mas envolve também o cotidiano de cada comunidade, relacionado à qualidade de vida e à diversidade da dieta, resultando em dietas inadequadas, com poucos nutrientes e hábitos alimentares prejudiciais. Esses fatores são influenciados por elementos como cultura, economia, desigualdade social e políticas públicas ineficazes.

¹ Este conceito é derivado da Conferência Mundial sobre Soberania Alimentar em 2007 no Mali, evento paralelo das ONGs de onde saiu a Declaração de Nyéléni quando se afirmou que: "A soberania é o direito dos povos a alimentos nutritivos e culturalmente adequados, acessíveis, produzidos de forma sustentável e ecológica, e seu direito de decidir seu próprio sistema alimentar e produtivo" BELIK (2004).

Entre os estudos científicos sobre a mensuração da segurança alimentar destacam-se, de acordo com Sperandio (2018), as escalas de percepção da segurança alimentar validadas internamente por meio do modelo Rasch, também conhecido como modelo logístico de um parâmetro e do cálculo do coeficiente alfa de Cronbach. Externamente, essas escalas utilizam métodos de associação e correlação com variáveis socioeconômicas, de produção e consumo alimentar, além de indicadores antropométricos, bioquímicos e clínicos. Para a autora, esses indicadores devem operar de forma complementar, pois abordagens isoladas não permitem uma definição precisa de números para um problema tão complexo, afetado por diversas variáveis, como cultura, meio ambiente e economia. Além disso, a vantagem das escalas de percepção, está na possibilidade de avaliar a segurança alimentar por diferentes níveis — do mais grave ao mais leve, permitindo entender melhor os fatores que influenciam os hábitos alimentares e a frequência de consumo em cada localidade estudada.

As escalas de percepção da SAN validadas têm se mostrado ferramentas importantes para mensurar o acesso aos alimentos, já que são instrumentos de baixo custo, de fácil manuseio e baseados na experiência de vida das famílias pesquisadas. Elas consideram o histórico recente de cada família e a situação de vida de uma comunidade, não apenas o momento das entrevistas, mas também os hábitos alimentares e a preocupação com o futuro, o que reforça a utilização dessas escalas em estudos realizados em diversos países.

Entre as experiências com escalas de percepção da SAN, o caso dos Estados Unidos foi um marco inicial. A partir dessa experiência, países da América Latina e do Caribe passaram a desenvolver estudos de validação da segurança alimentar com o apoio da ONU/FAO, culminando na elaboração da Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA), para monitoramento periódico e combate à fome nesses países.

Na América Latina, a utilização dessa metodologia teve início na década de 2000 quando foi validada a “Escala de Seguridad Alimentaria Percibida”, na Venezuela; em 2004, a Escala Brasileira de InSegurança Alimentar (EBIA); em 2006, a Escala de Percepção de Segurança Alimentar (EPSA), seguindo o mesmo padrão da versão venezuelana. Ainda em 2006, foi criada a U.S. Household Food Security Supplemental Module (HFSSM); em 2007, no Equador, a Adult and Children Food Security e, com base nas experiências anteriores, em 2007, foi criada a Escala Latino-Americana e Caribenha para Medição da Segurança Alimentar, considerada por muitos estudiosos como a mais completa e amplamente aplicada. Em 2008, foi lançada a Escala Mexicana de Segurança Alimentar (EMSA). Outros países, como República Dominicana, Argentina e Guatemala, seguiram o exemplo, com versões específicas para suas realidades, incluindo a versão curta da EBIA, em 2014.

Esses exemplos e sua ampla aplicação na América Latina demonstram a relevância da SAN para os países americanos. No Brasil, a EBIA, que mede diretamente a insegurança alimentar à nível domiciliar é uma ferramenta que expressa o acesso aos alimentos e a preocupação com sua escassez, traduzindo a experiência de vida de cada família pesquisada. Assim como as demais escalas a EBIA é de baixo custo e fácil aplicação.

A análise psicométrica da EBIA classifica a segurança alimentar em níveis² : SA (Segurança Alimentar), IL (Insegurança Leve), IM (Insegurança Moderada) e IG (Insegurança Grave). SA indica total disponibilidade de alimentos e nenhuma preocupação com sua falta. IL representa disponibilidade de alimentos, mas com alguma preocupação sobre escassez futura. IM denota restrições alimentares impostas pelos adultos da família, e IG indica que tanto adultos quanto crianças (quando presentes) enfrentam restrições alimentares significativas, além de preocupações elevadas quanto à falta de alimentos no futuro.



Fonte: Google Imagens

² SA (Segurança Alimentar), significa a existência, em todo o momento, de acesso físico, social e económico a alimentos seguros, nutritivos em quantidades suficientes para satisfazer as necessidades nutricionais.

3. Aspectos metodológicos

do mapa de insegurança alimentar e nutricional do Maranhão

Tomando por base as escalas EBIA e ELCSA, elaborou-se um questionário dividido em cinco etapas, sendo: 1 – Quantidade de moradores por domicílio, existência de menores de dezoito anos no domicílio, raça ou cor da pele dos entrevistados, renda domiciliar e nível de escolaridade. Esta etapa tem por propósito identificar, em cada município/região, a configuração dessas cotas e, assim, associar à SAN, 2 – Produção para autoconsumo e tipos de produtos produzidos. Nesta etapa, procurou-se conhecer volume e variedade da produção para autoconsumo e sua relação com a SAN, 3 – Incidência de enfermidades e tipos de doenças nos domicílios, com o objetivo de conhecer os casos de enfermidades ocorridas nos três meses que antecederam a coleta dos dados e, assim, relacionar com a SAN, 4 – Grupo de alimentos e frequência no consumo. Procurou-se, nesta parte do questionário, conhecer o hábito alimentar e a frequência no consumo dos principais produtos consumidos na dieta alimentar, em cada região, 5 – Segurança e insegurança alimentar e nutricional. Por fim, a aplicação da escala EBIA ampliada e complementada por mais dois quesitos da ELCSA. Após a elaboração e validação do questionário, calculou-se a amostra por regiões de planejamento e municípios, levando-se em consideração, uma margem de erro de 4% para mais ou para menos nos resultados gerais e intervalo de confiança de 95%. O cálculo da amostra tem por base a população oficial de cada município e respectiva região de planejamento e a fórmula estatística para amostra.

Desta maneira, o objetivo geral da pesquisa foi a identificação da percepção de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) nas regiões de planejamento e municípios do estado do Maranhão nos dias da coleta dos dados.

População pesquisada: Famílias domiciliadas (nos municípios), estratificadas por região de planejamento (conforme publicação: Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão/Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento, Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, Universidade Estadual do Maranhão. São Luís: SEPLAN, 2008).

Técnica amostral: Para identificação da amostra utilizou-se a técnica probabilística estratificada em dois estágios. No primeiro estágio foram selecionados setores coincidentes com a distribuição administrativa dos municípios, conforme definição da região, distribuídas proporcionalmente ao número de residentes nos mesmos e, no segundo estágio, em quotas amostrais proporcionais aos residentes em áreas urbanas e rurais dos municípios. No planejamento do trabalho de campo, utilizou-se a técnica probabilística acidental para seleção dos bairros/localidades a serem pesquisadas em quotas proporcionais aos tamanhos, e se utilizou a técnica probabilística sistemática para seleção das residências.

Tamanho da amostra: 18.898 domicílios, distribuídos conforme plano amostral de cada região de planejamento/município, em anexo³, coletados entre junho de 2024 e fevereiro de 2025.

Ponderação: Devido à amostra ser proporcional ao universo, não há necessidade de nenhuma ponderação, quanto a gênero, idade, grau de instrução ou nível econômico.

Área física da realização da pesquisa: Nas concentrações das residências dos bairros.

Intervalo de confiança e margem de erro: Considerando que não haverá estimação em nenhum estágio, somente para atender ao objetivo principal da pesquisa, o cálculo do tamanho amostral foi realizado, utilizando-se o modelo de amostragem aleatória simples com um intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 4% para mais ou para menos nos resultados gerais, seguindo a seguinte fórmula estatística, seguinte fórmula: $n = N * N_0 / N + N_0$ e $N_0 = 1 / Eo^2$ (expressão de primeira aproximação), sendo: n = tamanho da amostra, desta maneira encontrou-se a amostra de cada município/região de planejamento.

Desta maneira, mensurou-se a SAN em todas as regiões de planejamento do estado e municípios com os resultados apresentados neste relatório.



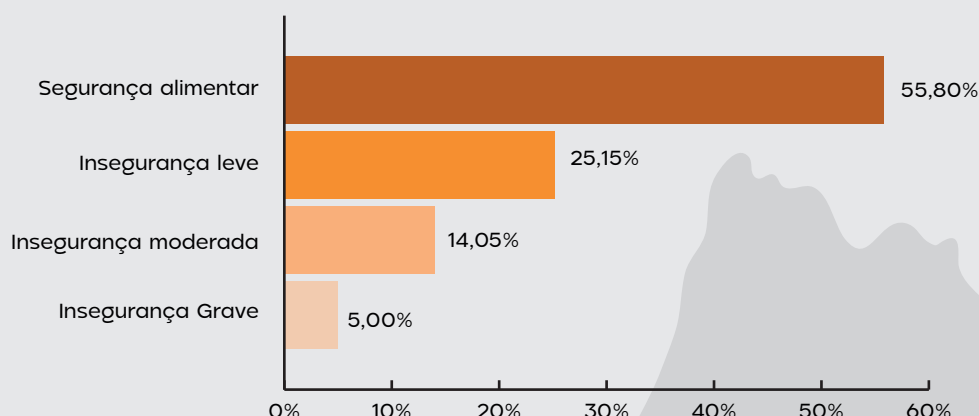
Fonte: Google Imagens

³ Em anexo as quantidades de entrevistas em cada região e municípios, distribuído por zona urbana e rural, conforme peso em cada localidade.

4. Segurança alimentar e nutricional no Maranhão

Do total de domicílios pesquisados, 55,80% estão em situação de segurança alimentar, enquanto 44,20% enfrentam algum grau de insegurança alimentar. Destes, 25,15% apresentam insegurança leve, 14,05% insegurança moderada e 5,0% insegurança grave.

Gráfico 1 – Segurança e Insegurança Alimentar no Estado do Maranhão



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Levando em consideração que o Maranhão possui aproximadamente 1.621,301⁴ domicílios particulares ocupados, temos, 904.686 domicílios na condição de segurança alimentar e nutricional, enquanto, 716.615 domicílios com algum nível de insegurança alimentar e nutricional. Destes, 407.757 com insegurança alimentar e nutricional leve, 227.793 com insegurança alimentar e nutricional moderada e 81.065 domicílios com insegurança alimentar e nutricional grave, distribuídos nos 217 municípios, organizados administrativamente em trinta e duas regiões de planejamento.

São vários os fatores sociais e econômicos que influenciam a segurança alimentar e nutricional. De tal modo, descrevemos abaixo, a relação entre os aspectos sociais, como quantidade de moradores nos domicílios, existência de adolescentes, cor da pele ou raça, escolaridade e a renda familiar como aspecto econômico.

4 IBGE/2023.

5. Segurança e insegurança alimentar e nutricional no Maranhão

por quantidade de moradores nos domicílios, existência de menores de dezoito anos, raça ou cor da pele, escolaridade e renda familiar dos entrevistados

A segurança alimentar e nutricional no estado do Maranhão apresenta relação significativa com variáveis socioeconômicas e demográficas, como o número de moradores no domicílio, a presença de menores de dezoito anos, a raça ou cor da pele dos responsáveis, o nível de escolaridade e a renda familiar.

Estudos nacionais (IBGE, 2020) apontam que domicílios com maior número de moradores, especialmente aqueles com crianças e adolescentes, podem enfrentar maior dificuldade no acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas, devido à necessidade ampliada de recursos nem sempre compatível com o orçamento disponível.

A análise dos dados também indica que a insegurança alimentar e nutricional ocorre com maior frequência em domicílios cujos responsáveis se autodeclararam pretos ou pardos. A literatura especializada associa esse resultado a processos históricos de desigualdade social, os quais ainda influenciam o acesso aos direitos básicos, entre eles, o direito à alimentação.

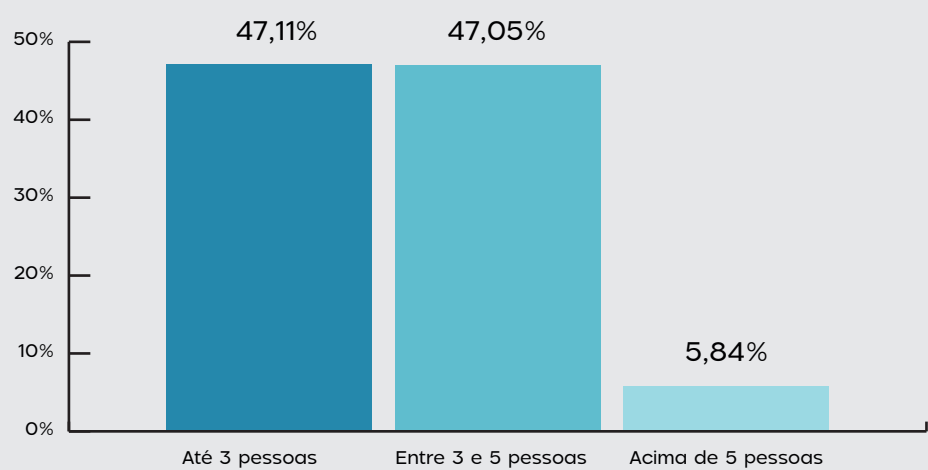
Entre os fatores associados, a escolaridade e a renda familiar se destacam como variáveis estruturantes. Conforme a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE, 2020), domicílios chefiados por pessoas com baixa escolaridade apresentam maior probabilidade de enfrentar insegurança alimentar, o que pode estar relacionado à limitação no acesso ao mercado de trabalho formal e a rendimentos mais altos.

No Maranhão, onde os indicadores de pobreza ainda apresentam patamares elevados, conforme dados da PNAD Contínua/IBGE (2023), observa-se que a conjugação entre baixa escolaridade, baixa renda e desigualdades raciais compõe um quadro de maior vulnerabilidade. Esse contexto evidencia a relevância do monitoramento intersetorial da segurança alimentar e nutricional para a elaboração de políticas públicas direcionadas.

5.1 Quantidade de moradores nos Domicílios e Segurança Alimentar e Nutricional

Dos 18.898 domicílios pesquisados, 47,11% eram habitados por até três pessoas, 47,05% entre três a cinco pessoas e 5,84% com mais de cinco moradores, ou seja, 7.704 domicílios com até três moradores, 7.368 com três a cinco moradores e 955 com mais de cinco moradores.

Gráfico 2 – Quantidade de moradores por domicílios pesquisados



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Observa-se na tabela 1 que nos domicílios com até três moradores 55,51% encontram-se na condição de segurança alimentar e nutricional e 4,35% com insegurança grave, Já nos domicílios com mais de cinco moradores a segurança alimentar e nutricional alcança 62,38% dos domicílios, enquanto, o nível de insegurança grave sobe para 9,90%. Desta maneira, dos domicílios com até três moradores 423.721 encontram-se com segurança alimentar, 421.657 domicílios, entre três e cinco moradores e nos domicílios com mais de cinco moradores 59.034 com segurança alimentar e nutricional.

TABELA 1 - Quantidade de Moradores no Domicílio por Segurança Alimentar e Nutricional

QUANTIDADE DE MORADORES NO DOMICÍLIO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
Até 3 pessoas	55,51%	25,98%	14,16%	4,35%	100,00%
Entre 3 e 5 pessoas	55,31%	25,74%	14,14%	4,82%	100,00%
Acima de 5 pessoas	62,38%	13,20%	14,52%	9,90%	100,00%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

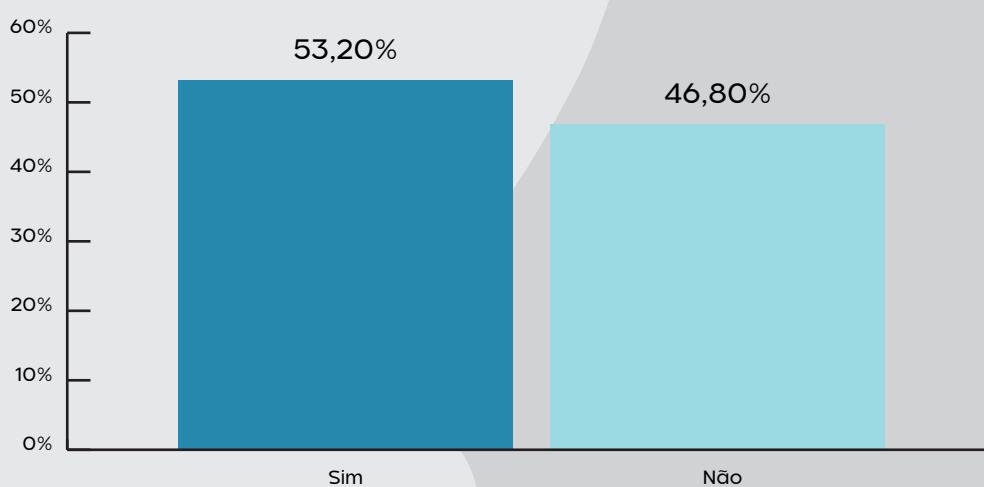


Fonte: Acervo SEDES

5.2 Segurança Alimentar e Nutricional e Existência de Menores de Dezoito Anos no Estado do Maranhão

De acordo com os dados da pesquisa, 53,20% dos domicílios entrevistados possuíam moradores com menos de dezoito anos, enquanto em 46,80% dos domicílios não havia presença de menores de idade.

Gráfico 3 – Existência de menores de dezoito anos no domicílio



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Podemos observar na tabela 2 que nos domicílios onde existe menores de dezoito anos 59,12% encontram-se com segurança alimentar e 6,11% com insegurança grave, enquanto nos domicílios que não existe moradores menores de dezoito anos 51,93% dos domicílios encontram-se na condição de segurança alimentar e nesses a insegurança grave chega a 3,54%.

Esses dados indicam diferenças observadas na amostra analisada, sem estabelecer relação de causa entre a presença de menores e os níveis de segurança ou insegurança alimentar.

TABELA 2 – Existência de menores de dezoito anos e Segurança Alimentar e Nutricional

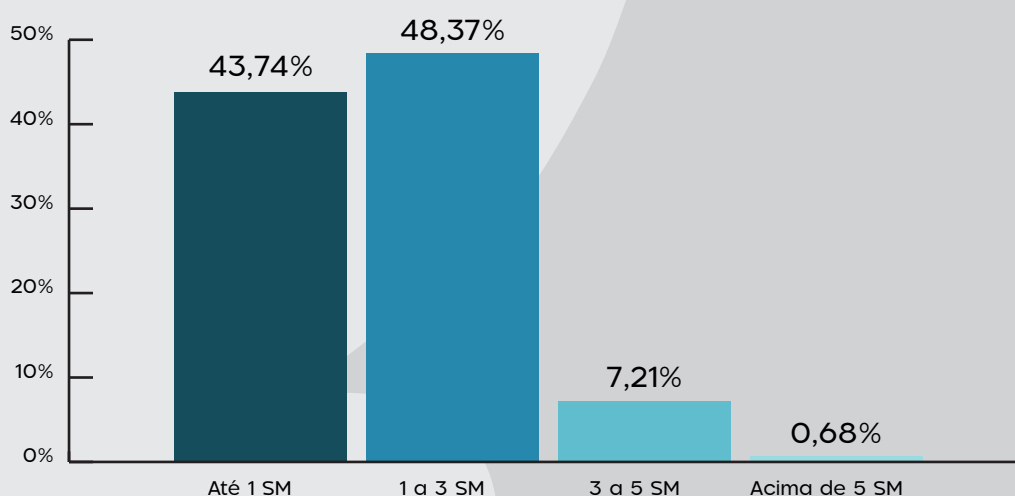
EXISTÊNCIA DE MENORES DE 18 ANOS NA RESIDÊNCIA	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	59,12%	16,88%	17,89%	6,11%	100,00%
NÃO	51,93%	34,63%	9,90%	3,54%	100,00%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.3 Segurança Alimentar e Nutricional e Renda Familiar

Do total de domicílios pesquisados, 43,74% tinham renda familiar de 1 salário mínimo, 48,37% de um a três salários mínimos, 7,21% com renda entre três a cinco salários mínimos e 0,68% com renda familiar acima de cinco salários mínimos.

Gráfico 4 – Renda Familiar nos Domicílios Pesquisados



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Observa-se na tabela 3 a distribuição dos níveis de segurança alimentar segundo as faixas de renda familiar. Nos domicílios com renda de até um salário mínimo, 59,19% estão em condição de segurança alimentar, enquanto 6,49% apresentam insegurança alimentar grave. Entre os domicílios com renda entre um e três salários mínimos, 49,11% estão em segurança alimentar e 3,95% em insegurança grave.

Nas faixas de renda superiores, os percentuais de segurança alimentar aumentam: 74,22% entre três e cinco salários mínimos e 84,76% acima de cinco salários mínimos. As proporções de insegurança alimentar leve e moderada tendem a diminuir à medida que a renda aumenta. A insegurança alimentar grave é menos frequente nos grupos com renda mais elevada, atingindo 2,68% e 0,95%, respectivamente.

TABELA 3 – Faixa de Renda e Segurança Alimentar e Nutricional

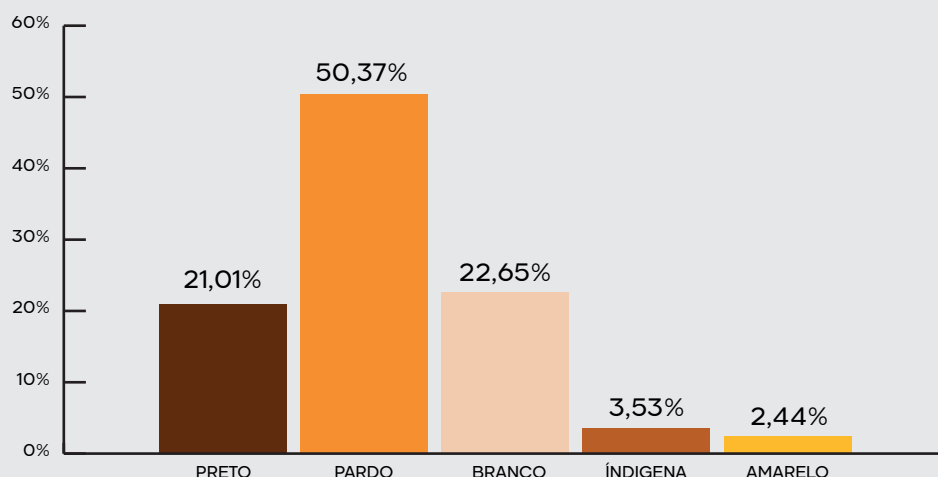
RENDA FAMILIAR	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
Até 1 SM	59,19%	19,55%	14,77%	6,49%
1 a 3 SM	49,11%	32,24%	14,70%	3,95%
3 a 5 SM	74,22%	14,63%	8,47%	2,68%
Acima de 5 SM	84,76%	13,33%	0,95%	0,95%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.4 Segurança Alimentar e Nutricional e Cor da Pele ou Raça dos Entrevistados

Procurou-se entrevistar domicílios com todas as características de raça ou cor da pele e assim, verificar a situação de cada grupo na segurança alimentar. Desta maneira, 21,01% dos domicílios eram de pessoas da pele preta, 50,37% pardas, 22,65% brancas, 3,53% indígenas e 2,44% com a pele amarela.

GRÁFICO 5 – Cor da Pele ou Raça e Segurança Alimentar e Nutricional



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A Tabela 04 apresenta a distribuição dos níveis de segurança alimentar conforme a cor ou raça autodeclarada do entrevistado. Entre os domicílios com responsáveis autodeclarados pretos, 43,28% encontram-se em segurança alimentar, enquanto 7,55% estão em insegurança alimentar grave. Nos domicílios com responsáveis pardos, esses percentuais são de 59,07% e 4,51%, respectivamente.

Entre os domicílios com responsáveis brancos, 59,24% estão em segurança alimentar e 4,18% em insegurança grave. Para os responsáveis autodeclarados indígenas, a segurança alimentar foi de 54,21% e a insegurança grave de 2,93%. Entre os domicílios com responsáveis de cor amarela, 58,16% estão em segurança alimentar e 1,58% em insegurança alimentar grave.

TABELA 4 – Cor da Pele ou Raça e Segurança Alimentar e Nutricional

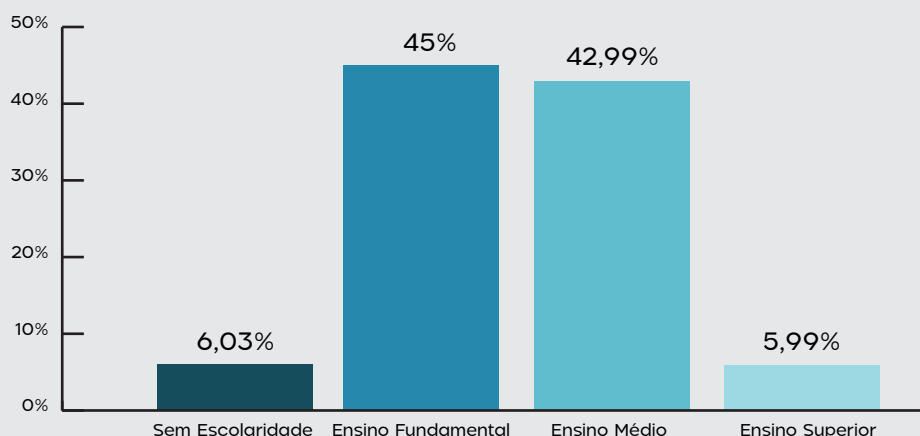
RAÇA OU COR DA PELE DO ENTREVISTADO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
PRETO	43,28%	30,64%	18,53%	7,55%
PARDO	59,07%	24,11%	12,32%	4,51%
BRANCO	59,24%	22,90%	13,68%	4,18%
ÍNDIGENA	54,21%	28,75%	14,10%	2,93%
AMARELO	58,16%	20,26%	20,00%	1,58%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.5 Segurança Alimentar e Nutricional e Nível de Escolaridade dos Entrevistados

Entre os domicílios pesquisados, 6,03% dos responsáveis informaram não possuir escolaridade. A maioria declarou ter ensino fundamental (45,00%) ou ensino médio (42,99%), enquanto 5,99% relataram ter ensino superior. Os dados referem-se à autodeclaração dos entrevistados e compõem o perfil educacional dos responsáveis pelos domicílios incluídos na amostra.

GRÁFICO 6 – Nível de escolaridade dos domicílios pesquisados



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A análise da tabela 5 evidencia os percentuais de segurança alimentar e insegurança alimentar conforme o nível de escolaridade dos entrevistados. Nos domicílios em que os responsáveis informaram não possuir escolaridade, 54,75% estão em segurança alimentar e 10,49% em insegurança alimentar grave. Entre os que possuem ensino fundamental, 48,56% estão em segurança alimentar e 5,69% em insegurança alimentar grave.

Nos domicílios com responsáveis com ensino médio, 61,14% estão em segurança alimentar e 3,71% em insegurança alimentar grave. Já entre os que possuem ensino superior, 69,68% encontram-se em segurança alimentar e 2,73% em insegurança alimentar grave.

TABELA 5 – Escolaridade e Segurança Alimentar e Nutricional

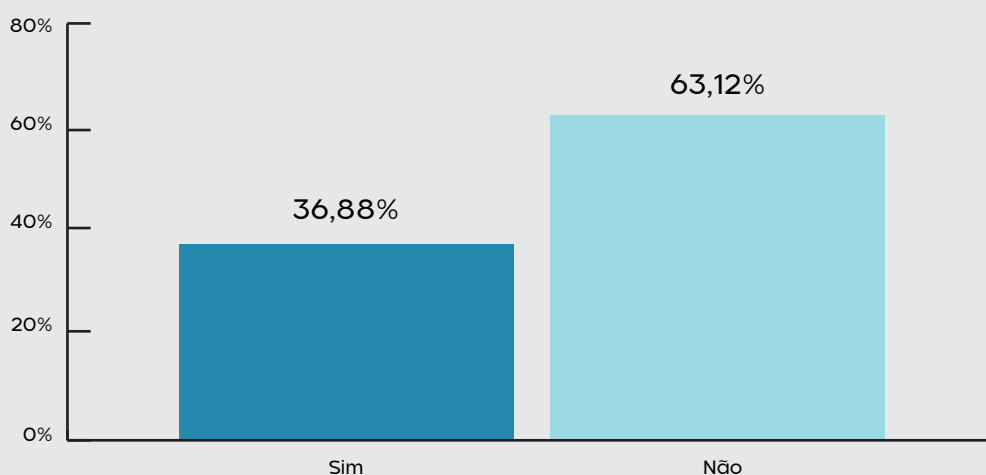
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO ENTREVISTADO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
Sem escolaridade	54,75%	19,13%	15,63%	10,49%
Ensino Fundamental	48,56%	29,98%	15,78%	5,69%
Ensino Médio	61,14%	22,32%	12,83%	3,71%
Ensino Superior	69,68%	17,12%	10,47%	2,73%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.6 Segurança Alimentar e Nutricional e Produção para Autoconsumo

A produção de alimentos para autoconsumo foi uma das variáveis analisadas na pesquisa. Entre os domicílios pesquisados, 63,12% declararam não produzir alimentos para consumo próprio, enquanto 36,88% relataram realizar algum tipo de produção.

GRÁFICO 7 – Produção para autoconsumo nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

De acordo com os dados da Tabela 06, nos domicílios com produção para autoconsumo, 50,17% encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 5,27% apresentam insegurança alimentar grave. Nos domicílios sem produção, os percentuais são de 58,80% e 4,76%, respectivamente.

TABELA 6 – Produção para Auto Consumo e Segurança Alimentar e Nutricional

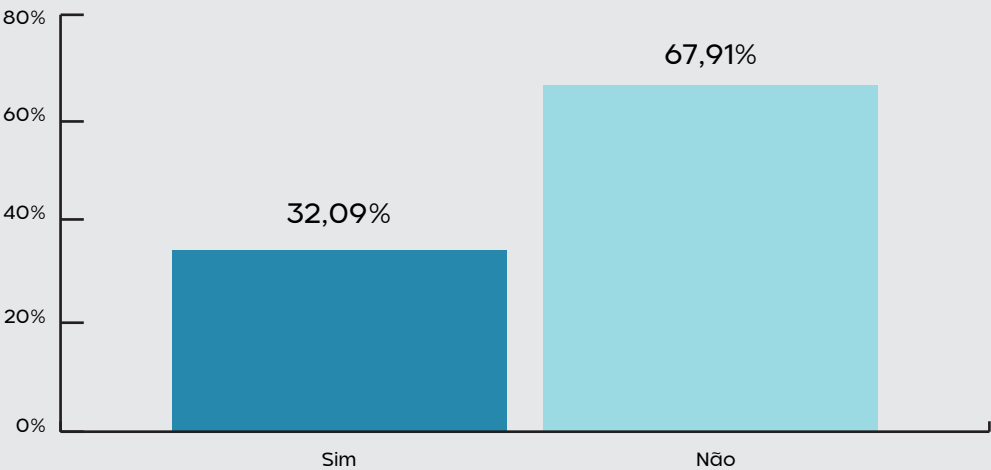
PRODUÇÃO PARA AUTOCONSUMO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	50,17%	28,48%	16,08%	5,27%
NÃO	58,80%	23,37%	13,06%	4,76%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.7 Segurança Alimentar e Nutricional e Enfermidades

A pesquisa buscou identificar a proporção de domicílios que relataram ocorrência de enfermidades nos três meses anteriores à coleta dos dados. Entre os domicílios pesquisados, 32,09% informaram ter registrado alguma enfermidade no período, enquanto 67,91% não relataram essa condição.

GRÁFICO 8 – Ocorrência de enfermidades nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Na Tabela 7 entre os domicílios com ocorrência de enfermidades apenas 40,49% estavam em condição de segurança alimentar, 33,16% em insegurança alimentar leve, 19,54% em insegurança moderada e 6,51% em insegurança grave.

Nos domicílios que não informaram ocorrência de enfermidades nesse período, 62,56% estavam em segurança alimentar, 21,56% em insegurança leve, 11,66% em insegurança moderada e 4,22% em insegurança grave.

TABELA 7 – Ocorrência de Enfermidades nos Domicílios

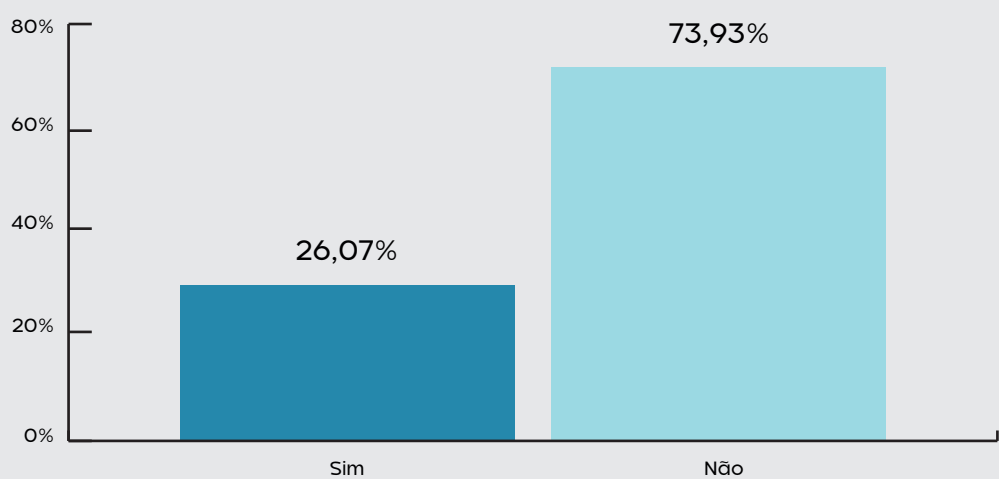
OCORRÊNCIA DE ENFERMIDADES	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	40,79%	33,16%	19,54%	6,51%	100,00%
NÃO	62,56%	21,56%	11,66%	4,22%	100,00%
TOTAL	55,55%	25,30%	14,20%	4,96%	

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.8 Segurança Alimentar e Nutricional e Saúde Mental

A pesquisa investigou também a ocorrência de quadros de saúde mental, como depressão, ansiedade ou síndrome do pânico, nos três meses anteriores à coleta dos dados. De acordo com os dados, 26,07% dos domicílios relataram ao menos um desses episódios, enquanto 73,93% não registraram ocorrências no período.

GRÁFICO 9 – Casos de saúde mental nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Na Tabela 8 observa-se os percentuais de segurança alimentar e os diferentes níveis de insegurança alimentar conforme a presença ou não de relatos de saúde mental nos domicílios. Nos que indicaram a ocorrência desses quadros, 40,73% estavam em condição de segurança alimentar, 33,43% apresentaram insegurança leve, 17,90% moderada e 7,95% grave. Já entre os domicílios que não relataram episódios relacionados à saúde mental, 60,75% estavam em segurança alimentar, enquanto os níveis de insegurança foram de 22,55% (leve), 12,84% (moderada) e 3,86% (grave).

TABELA 8 – Saúde Mental e Segurança Alimentar e Nutricional

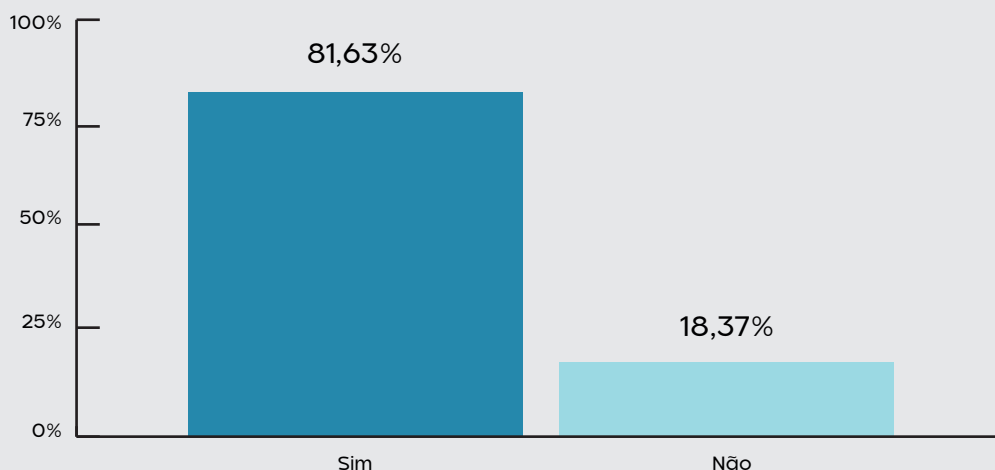
SITUAÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO DOMICÍLIO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	40,73%	33,43%	17,90%	7,95%
NÃO	60,75%	22,55%	12,84%	3,86%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.9 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Frutas Frescas

A pesquisa identificou que 81,63% dos domicílios relataram consumo frequente de frutas frescas, enquanto 18,37% indicaram não consumir esse tipo de alimento com regularidade.

GRÁFICO 10 – Consumo de frutas secas nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A Tabela 9 apresenta a distribuição dos níveis de segurança alimentar segundo a frequência de consumo de frutas frescas. Entre os domicílios que relataram consumo frequente, 62,01% estavam em segurança alimentar, 21,13% em insegurança leve, 12,01% em insegurança moderada e 4,86% em insegurança grave. Já entre os domicílios que não consomem frutas com frequência, 27,29% apresentaram segurança alimentar, enquanto os níveis de insegurança foram de 43,53% (leve), 23,47% (moderada) e 5,72% (grave).

TABELA 9 – Consumo de Frutas Frescas e Segurança Alimentar e Nutricional

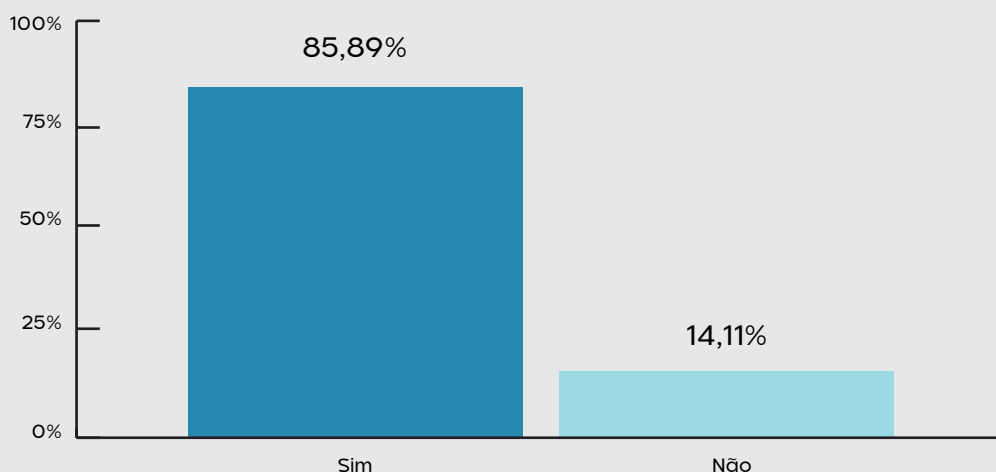
CONSUMO DE FRUTAS SECAS	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	62,01%	21,13%	12,01%	4,86%
NÃO	27,29%	43,53%	23,47%	5,72%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.10 Segurança Alimentar e Consumo de Vegetais

A pesquisa apurou que 85,89% dos domicílios relataram consumo frequente de vegetais, enquanto 14,11% declararam não ter esse hábito.

GRÁFICO 11 – Consumo de vegetais nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Na Tabela 10 verifica-se a distribuição dos níveis de segurança alimentar conforme a frequência do consumo de vegetais. Entre os domicílios que relataram consumo regular, 58,99% estão em segurança alimentar, 22,95% em insegurança leve, 13,14% em insegurança moderada e 4,91% em insegurança grave.

Nos domicílios que não consomem vegetais com frequência, os percentuais foram de 34,73% para segurança alimentar, 39,49% para insegurança leve, 20,20% para insegurança moderada e 5,58% para insegurança grave.

TABELA 10 – Consumo de Vegetais e Segurança Alimentar e Nutricional

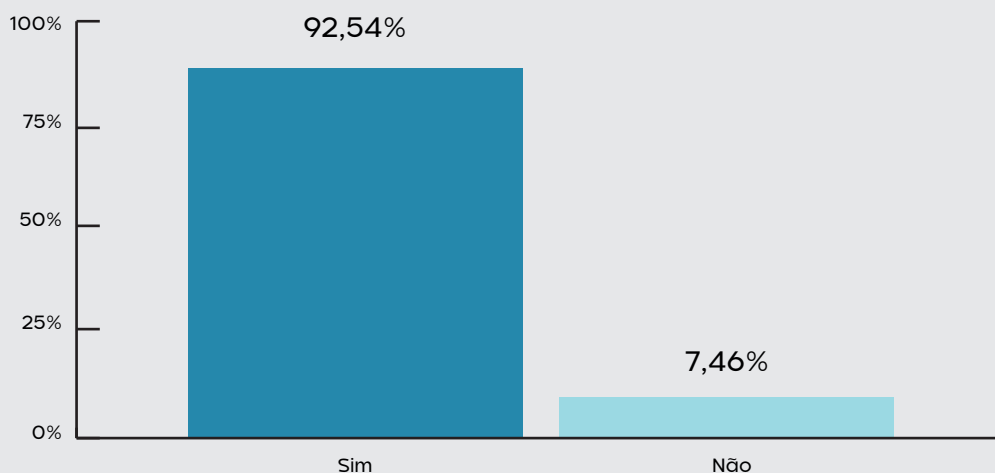
CONSUMO DE VEGETAIS	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	58,99%	22,95%	13,14%	4,91%
NÃO	34,73%	39,49%	20,20%	5,58%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.11 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Feijão

Entre os 18.898 domicílios entrevistados, 92,54% relataram consumo regular de feijão, enquanto 7,46% indicaram não manter esse hábito alimentar.

GRÁFICO 12 – Consumo de feijão nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A Tabela 11 apresenta a distribuição dos níveis de segurança alimentar segundo a frequência de consumo do alimento. Entre os que consomem feijão regularmente, 57,54% estão em segurança alimentar, 23,62% em insegurança leve, 13,94% em insegurança moderada e 4,91% em insegurança grave.

Entre os domicílios que não consomem com regularidade, 32,49% estão em segurança alimentar, 44,57% em insegurança leve, 16,77% em insegurança moderada e 6,17% em insegurança grave.

TABELA 11 – Consumo de Feijão e Segurança Alimentar e Nutricional

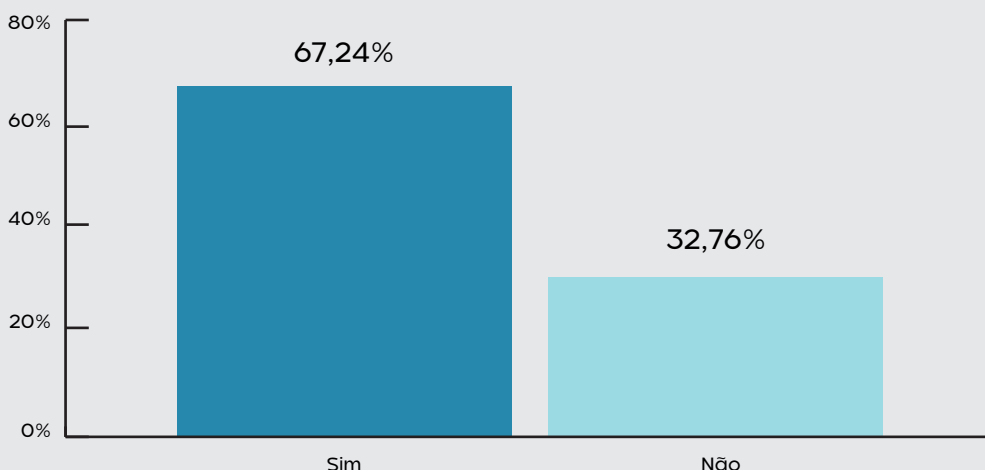
CONSUMO DE FEIJÃO	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	57,54%	23,62%	13,94%	4,91%
NÃO	32,49%	44,57%	16,77%	6,17%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.12 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Ovos

Dos 18.898 domicílios entrevistados, 67,24% declararam consumir ovos com regularidade, o que corresponde a 12.707 domicílios. Já 32,76% (6.191 domicílios) afirmaram não consumir esse alimento com frequência.

GRÁFICO 13 – Consumo de ovos nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Observa-se na Tabela 12 a distribuição da segurança alimentar nos domicílios conforme a frequência de consumo de ovos. Entre os que relataram consumo regular, 63,74% encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 5,64% estão em insegurança grave. Nos domicílios que não consomem ovos com frequência, 37,56% estão em segurança alimentar e 2,19% em insegurança grave. Os percentuais foram calculados com base nas respostas válidas à variável investigada.

TABELA 12 – Consumo de Ovos e Segurança Alimentar e Nutricional

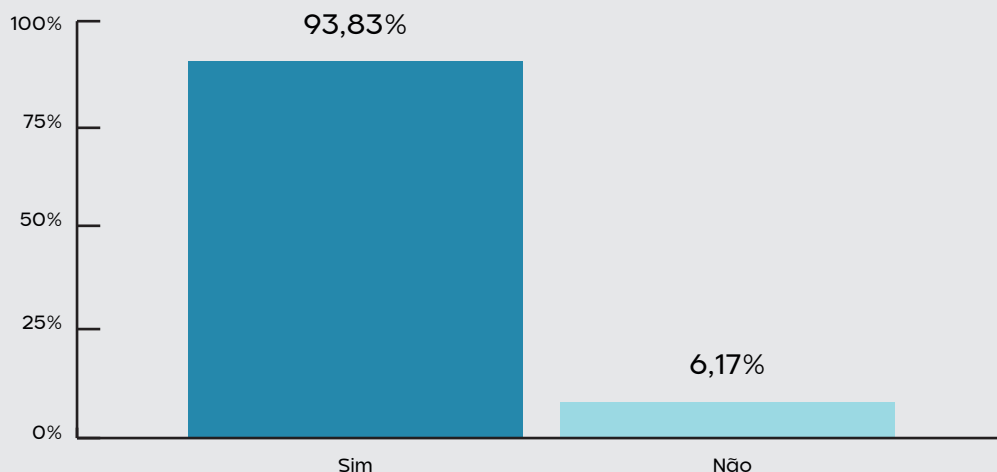
CONSUMO DE OVOS	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	63,74%	18,40%	12,22%	5,64%
NÃO	37,56%	43,69%	16,55%	2,19%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.13 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Carnes

Dos 18.898 domicílios entrevistados, 93,83% declararam consumir carnes com alguma frequência, o que representa 17.736 domicílios. Já 6,17% (1.162 domicílios) afirmaram não consumir esse alimento com frequência.

GRÁFICO 14 – Consumo de carnes nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A Tabela 13 apresenta a distribuição dos níveis de segurança alimentar entre os domicílios conforme o consumo de carnes. Entre os domicílios que relataram consumo regular desse alimento, 57,19% encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 5,03% estão em insegurança alimentar grave. Já entre os que não consomem carnes com frequência, 30,43% estão em segurança alimentar e 4,20% em insegurança grave.

TABELA 13 – Consumo de Carnes e Segurança Alimentar e Nutricional

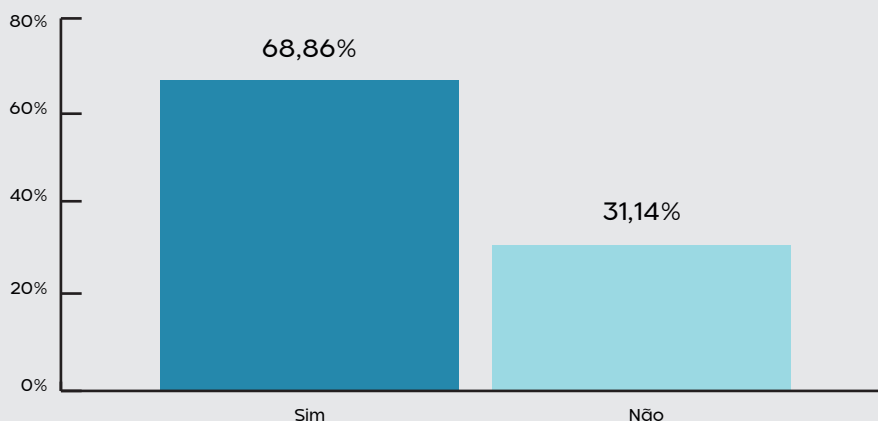
CONSUMO DE CARNES	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	57,19%	23,71%	14,07%	5,03%	100,00%
NÃO	30,43%	48,90%	16,47%	4,20%	100,00%
TOTAL	55,54%	25,27%	14,22%	4,98%	

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.14 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Leite e seus Derivados

Com base nos dados da pesquisa, 68,86% dos 18.898 domicílios entrevistados declararam consumir leite e derivados com alguma frequência, o que corresponde a aproximadamente 13.018 domicílios. Já 31,14% (cerca de 5.880 domicílios) informaram não consumir esse grupo de alimentos com regularidade.

GRÁFICO 15 – Consumo de leite e derivados nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Na Tabela 14 verifica-se os percentuais de segurança alimentar e seus níveis de insegurança entre os domicílios que declararam consumir ou não consumir leite e derivados com regularidade. Entre os que consomem, 59,35% estão em segurança alimentar, enquanto 5,14% estão em insegurança grave. Nos domicílios que não consomem esses alimentos com frequência, 47,48% estão em segurança alimentar e 4,46% em insegurança grave.

TABELA 14 – Consumo de Leite e Derivados e Segurança Alimentar e Nutricional

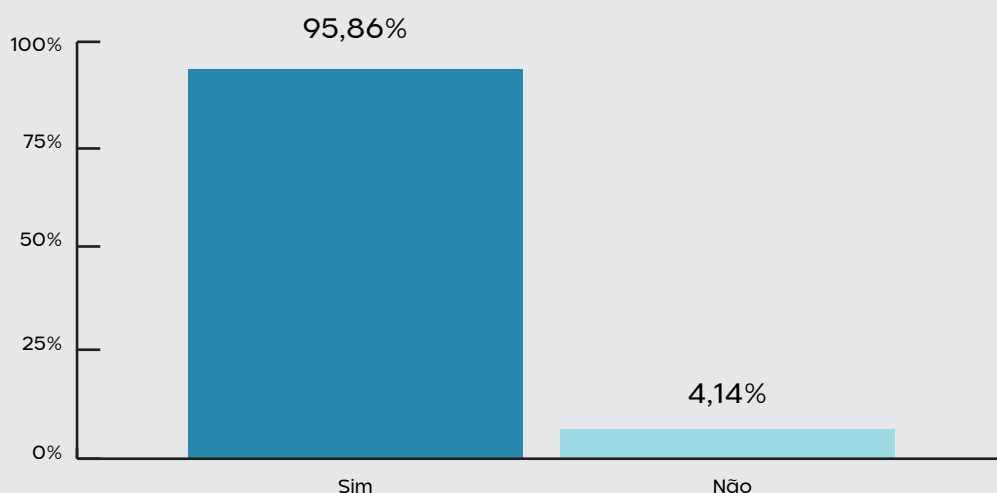
CONSUMO DE LEITE E DERIVADOS (QUEIJO)	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	59,35%	22,59%	12,92%	5,14%	100,00%
NÃO	47,48%	31,19%	16,87%	4,46%	100,00%
TOTAL	55,63%	25,29%	14,16%	4,92%	

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.15 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Cereais

Verificou-se que 95,86% dos 18.898 domicílios entrevistados declararam consumir cereais com alguma frequência, o que corresponde a 18.122 domicílios. Já 4,14% (ou 776 domicílios) informaram não consumir cereais com regularidade.

GRÁFICO 16 – Consumo de cereais nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

De acordo com a Tabela 15 os percentuais de segurança alimentar entre os domicílios que declararam consumir cereais com frequência e os que não consomem regularmente. Entre os primeiros, 55,90% encontram-se em segurança alimentar e 4,88% em insegurança alimentar grave. Já entre os que não consomem cereais regularmente, os percentuais são de 46,88% para segurança alimentar e 6,41% para insegurança grave.

TABELA 15 – Consumo de Cereais e Segurança Alimentar e Nutricional

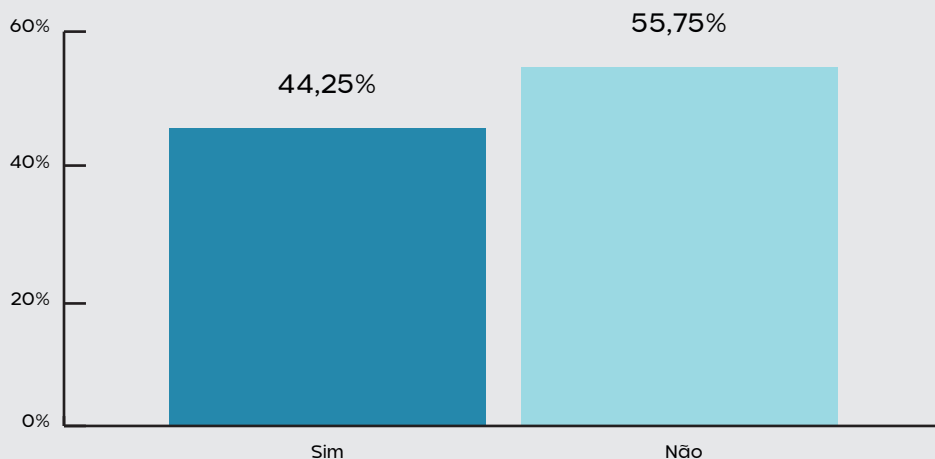
CONSUMO DE CEREAIS	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE
SIM	55,90%	23,37%	13,85%	4,88%
NÃO	46,88%	25,62%	21,09%	6,41%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.16 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Doces

Dos 18.898 domicílios entrevistados, 44,25% relataram consumo frequente de doces, o que corresponde a 8.367 domicílios, enquanto 55,75% (ou 10.531 domicílios) informaram não consumir doces com regularidade.

GRÁFICO 17 – Consumo de doces nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Conforme a Tabela 16, entre os domicílios com consumo frequente de doces, 64,64% estão em segurança alimentar (5.408 domicílios) e 6,81% em insegurança alimentar grave (570 domicílios). Nos domicílios sem consumo frequente, 48,35% estão em segurança alimentar (5.091 domicílios) e 3,47% em insegurança grave (366 domicílios).

TABELA 16 – Consumo de Doces e Segurança Alimentar e Nutricional

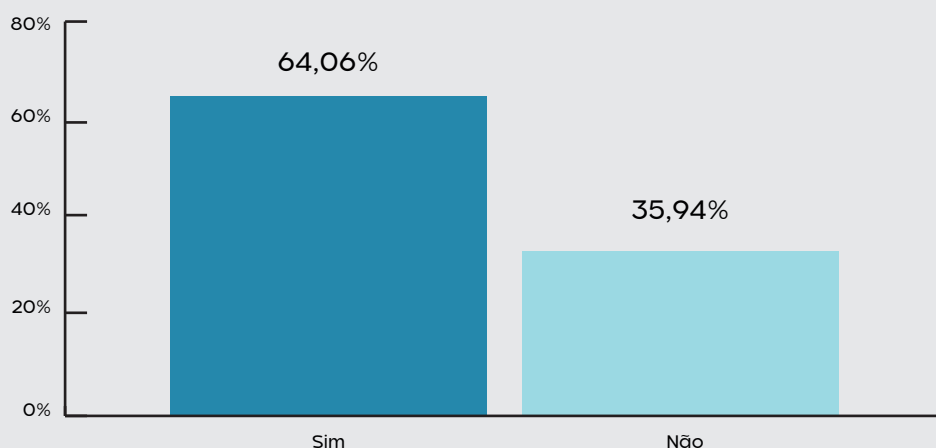
CONSUMO DE DOCES	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	64,64%	15,44%	13,11%	6,81%	100,00%
NÃO	48,35%	33,19%	14,99%	3,47%	100,00%
TOTAL	55,52%	25,37%	14,16%	4,94%	

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

5.17 Segurança Alimentar e Nutricional e Consumo de Refrigerantes e Sucos Artificiais

Dos 18.898 domicílios entrevistados, 64,06% relataram consumo frequente de refrigerantes ou sucos artificiais, o que corresponde a 12.112 domicílios. Em contrapartida, 35,94% (6.786 domicílios) declararam não consumir essas bebidas com frequência.

GRÁFICO 18 – Consumo de leite e derivados nos domicílios



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

Conforme os dados da Tabela 17, entre os domicílios que consomem refrigerantes ou sucos artificiais com frequência, 61,32% encontram-se em segurança alimentar (7.426 domicílios) e 5,73% em insegurança grave (694 domicílios). Já entre os que não consomem com frequência, 45,86% estão em segurança alimentar (3.114 domicílios) e 3,24% em insegurança grave (220 domicílios).

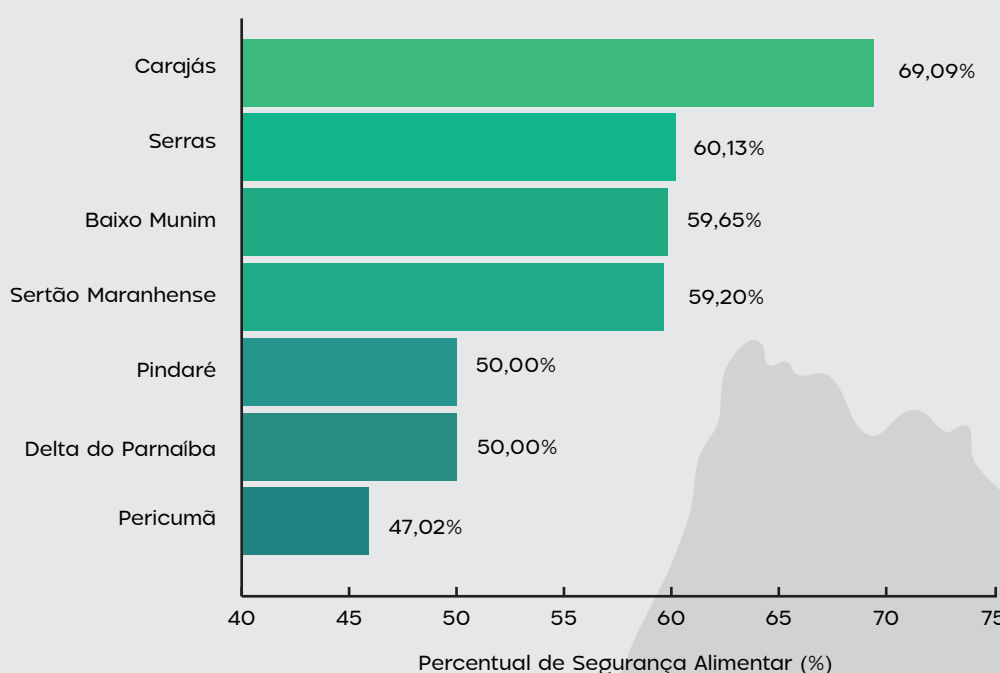
TABELA 17 – Consumo de Refrigerantes ou Sucos Artificiais e Segurança Alimentar e Nutricional

CONSUMO DE REFRIGERANTES OU SUCOS ARTIFICIAIS	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
	SEGURANÇA ALIMENTAR	INSEGURANÇA LEVE	INSEGURANÇA MODERADA	INSEGURANÇA GRAVE	TOTAL
SIM	61,32%	19,73%	13,22%	5,73%	100,00%
NÃO	45,86%	35,08%	15,81%	3,24%	100,00%
TOTAL	55,74%	25,27%	14,15%	4,83%	

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

6. Segurança alimentar e nutricional nas regiões de planejamento

GRÁFICO 19 – Gradação de Segurança Alimentar por Região de Planejamento – Maranhão



Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

A Tabela 18 apresenta a distribuição dos percentuais de segurança alimentar e seus diferentes níveis de insegurança entre as 32 regiões de planejamento do estado. Das 32 regiões, 15 apresentam percentuais de segurança alimentar superiores à média estadual (55,80%), com destaque para as regiões dos Carajás (69,09%), das Serras (60,13%) e do Baixo Munim (59,65%). As menores proporções de segurança alimentar foram observadas nas regiões do Pericumã (47,02%), Pindaré (50,00%) e Delta do Parnaíba (50,36%). Entre as regiões com maior percentual de insegurança alimentar grave, destacam-se o Pericumã (13,97%) e o Pindaré (12,90%). No Delta do Parnaíba, observa-se predominância da insegurança alimentar leve (37,17%). Os dados apresentados referem-se à amostra pesquisada e foram calculados com base nas respostas válidas à Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. As demais regiões apresentam níveis de segurança e insegurança alimentar próximas do total do estado (dentro da margem de erro da pesquisa).

TABELA 18 - Segurança e Insegurança Alimentar nas Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão

REGIÃO PESQUISADA	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Região dos Carajás	69,09%	13,72%	11,74%	5,45%	65.741	45420	9020	7718	3583
Região das Serras	60,13%	21,78%	13,90%	4,19%	32.962	19820	7179	4582	1381
Região do Baixo Munim	59,65%	22,39%	14,19%	3,77%	29.208	17423	6540	4145	1101
Região do Sertão Maranhense	59,20%	27,51%	10,20%	3,09%	33.199	19654	9133	3386	1026
Região do Tocantins	58,86%	21,31%	13,50%	6,33%	102.893	60563	21926	13891	6513
Região da Baixada Maranhense	58,38%	24,59%	13,78%	3,24%	28.500	16638	7008	3927	923
Região do Baixo Itapecuru	58,21%	25,57%	12,79%	3,44%	45.968	26758	11754	5879	1581
Região do Baixo Balsas	58,06%	26,10%	12,02%	3,81%	12.657	7349	3303	1521	482
Região dos Imigrantes	57,74%	24,56%	13,50%	4,20%	24.547	14173	6029	3314	1031
Região dos Timbiras	57,33%	34,02%	6,58%	2,07%	63.380	36336	21562	4170	1312
Região dos Lagos	56,91%	23,40%	16,49%	3,19%	34.171	19447	7996	5635	1090
Região do Baixo Turi	56,76%	20,85%	14,48%	7,92%	22.876	12984	4770	3312	1812
Região dos Gerais de Balsas	56,76%	28,38%	11,81%	3,05%	35.202	19981	9990	4157	1074
Região do Alto Turi	56,18%	20,64%	15,06%	8,12%	28.938	16257	5973	4358	2350
Região dos Lençóis Maranhenses	56,12%	27,13%	12,50%	4,26%	36.697	20594	9956	4587	1563
Região dos Cocais	54,93%	29,21%	12,57%	3,29%	62.221	34178	18175	7821	2047
Região dos Guajajaras	54,89%	28,72%	12,77%	3,62%	26.886	14758	7722	3433	973
Região do Alto Munim	54,27%	32,21%	10,14%	3,38%	41.336	22433	13314	4191	1397
Região do Médio Mearim	54,21%	31,51%	13,17%	4,10%	36.152	19598	11391	4761	1482
Região do Alpercatas	54,10%	29,23%	12,82%	3,85%	29.027	15704	8485	3721	1118
Região do Litoral Ocidental	53,27%	26,39%	16,22%	4,12%	31.552	16808	8327	5118	1300
Região do Flores	52,91%	28,10%	14,94%	4,05%	25.693	13594	7220	3839	1041
Região do Mearim	52,68%	29,60%	13,38%	4,35%	58.660	30902	17363	7849	2552
Região dos Eixos Rodoferroviários	52,56%	23,85%	18,97%	4,62%	40.793	21441	9729	7738	1885
Região da Chapada das Mesas	52,53%	21,72%	21,55%	4,21%	34.022	17872	7390	7332	1432
Região do Médio Parnaíba	52,14%	33,50%	12,85%	1,51%	54.710	28526	18328	7030	826
Região da Pré-Amazônia	52,09%	33,22%	10,35%	4,34%	42.494	22135	14117	4398	1844
Região do Gurupi	52,00%	21,33%	15,33%	11,33%	14.870	7732	3172	2280	1685
Região da Ilha do Maranhão	51,70%	25,07%	15,14%	8,09%	338.391	174948	84835	51232	27376
Região do Delta do Parnaíba	50,36%	37,17%	8,15%	4,32%	40.133	20211	14917	3271	1734
Região do Pindaré	50,00%	16,82%	20,28%	12,90%	82.643	41322	13901	16760	10661
Região do Pericumã	47,02%	15,50%	23,51%	13,97%	65.270	30690	10117	15345	9118
TOTAL DO ESTADO	55,80%	25,15%	14,05%	5,00%	1.621.792	904960	407881	227862	81090

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.1 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Carajás

A Região dos Carajás, composta por oito municípios e 65.741 domicílios, apresenta 69,09% dos domicílios em condição de segurança alimentar, segundo os dados da Tabela 19. Os municípios com os percentuais mais elevados de segurança alimentar na região são Açailândia (75,42%) e Itinga do Maranhão (73,33%). Em contrapartida, São Francisco do Brejão registra 50,00% dos domicílios em segurança alimentar e 11,11% em insegurança alimentar grave, a maior proporção nessa condição entre os municípios da região. Também se observa o percentual de 10,34% de insegurança alimentar grave em São Pedro da Água Branca. Os resultados apontam diferenças na distribuição da segurança e da insegurança alimentar entre os municípios da Região dos Carajás.

TABELA 19 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Carajás

REGIÃO CARAJÁS	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS CARAJÁS								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Açailândia	75,42%	11,67%	6,67%	6,25%	26.859	20257	3134	1791	1679
Bom Jesus das Selvas	66,67%	12,96%	14,81%	5,56%	6.240	4160	809	924	347
Buriticupu	64,86%	12,16%	20,27%	2,70%	14.966	9707	1820	3034	404
Cidelândia	61,29%	19,35%	12,90%	6,45%	3.427	2100	663	442	221
Itinga do Maranhão	73,33%	15,00%	8,33%	3,33%	6.193	4541	929	516	206
São Francisco do Brejão	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	2.361	1181	525	394	262
São Pedro da Água Branca	58,62%	24,14%	6,90%	10,34%	2.957	1733	714	204	306
Vila Nova dos Martírios	62,50%	16,67%	12,50%	8,33%	2.738	1711	456	342	228
Total	69,09%	13,72%	11,74%	5,45%	65.741	45420	9020	7718	3583

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

As demais regiões apresentam níveis de segurança e insegurança alimentar próximas do total do estado (dentro da margem de erro da pesquisa).

6.2 Segurança e Insegurança Alimentar na Região das Serras

Os dados demonstram variações entre os municípios no que se refere à distribuição das condições de segurança e insegurança alimentar. A Região das Serras, composta por cinco municípios e 32.962 domicílios, apresenta 60,13% dos domicílios em condição de segurança alimentar, percentual acima da média estadual (55,80%). Entre os municípios da região,

observaram-se os seguintes percentuais de segurança alimentar: Itaipava do Grajaú (63,08%), Formosa da Serra Negra (62,50%), Arame (61,72%), Grajaú (59,04%) e Sítio Novo (56,00%). No município de Formosa da Serra Negra, o percentual de domicílios em insegurança alimentar grave foi de 2,50%, valor inferior aos registrados nos demais municípios da região. Os dados revelam variações entre os municípios no que se refere à distribuição das condições de segurança e insegurança alimentar.

TABELA 20 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios das Região das Serras

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS SERRAS									
REGIÃO DAS SERRAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Arame	61,72%	21,09%	12,50%	4,69%	6.912	4266	1458	864	324
Formosa da Serra Negra	62,50%	23,75%	11,25%	2,50%	3.869	2418	919	435	97
Grajaú	59,04%	21,69%	14,86%	4,42%	14.884	8788	3228	2212	658
Itaipava do Grajaú	63,08%	16,92%	15,38%	4,62%	3.196	2016	541	492	148
Sítio Novo	56,00%	25,33%	14,67%	4,00%	4.101	2297	1039	602	164
Total	60,13%	21,78%	13,90%	4,19%	32.962	19820	7179	4582	1381

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.3 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Baixo Munim

A Região do Baixo Munim é composta por sete municípios — Axixá, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Presidente Juscelino e Rosário — totalizando 29.208 domicílios. De acordo com a Tabela 21, 59,65% dos domicílios encontram-se em situação de segurança alimentar (17.423 unidades domiciliares), enquanto os demais 40,35% apresentam algum grau de insegurança: 22,39% em condição leve (6.540 domicílios), 14,19% em condição moderada (4.145) e 3,77% em condição grave (1.101).

Entre os municípios da região, os percentuais de segurança alimentar variaram entre 52,00% (Bacabeira) e 63,64% (Axixá). Axixá e Rosário apresentaram proporções superiores à média estadual de segurança alimentar (55,80%). Em relação à insegurança grave, os menores percentuais foram registrados em Axixá (2,27%), Presidente Juscelino (3,70%) e Icatu (3,51%).

TABELA 21 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Baixo Munim

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS BAIXO MUNIM									
REGIÃO BAIXO MUNIM	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Axixá	63,64%	18,94%	15,15%	2,27%	2.531	1611	479	383	57
Bacabeira	52,00%	26,00%	18,00%	4,00%	3.629	1887	944	653	145
Cachoeira Grande	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%	1.768	943	354	354	118
Icatú	59,65%	22,81%	14,04%	3,51%	5.683	3390	1296	798	199
Morros	53,57%	23,21%	17,86%	5,36%	3.642	1951	845	650	195
Presidente Juscelino	57,41%	27,78%	11,11%	3,70%	2.493	1431	693	277	92
Rosário	61,29%	25,81%	8,06%	4,84%	9.462	5799	2442	763	458
Total	59,65%	22,39%	14,19%	3,77%	29.208	17423	6540	4145	1101

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.4 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Sertão Maranhense

A Região do Sertão Maranhense é composta por nove municípios — Barão do Grajaú, Lagoa do Mato, Nova Iorque, Paraibano, Pastos Bons, Passagem Franca, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos e Sucupira do Riachão — totalizando 33.199 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 22, 59,20% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar (19.654 domicílios), enquanto 40,80% se distribuem entre os níveis de insegurança alimentar: 27,51% em condição leve (9.133 domicílios), 10,20% em condição moderada (3.386 domicílios) e 3,09% em condição grave (1.026 domicílios).

Os percentuais de segurança alimentar entre os municípios da região variaram de 48,68% (Passagem Franca) a 70,13% (Sucupira do Riachão). A maioria dos municípios apresentou percentuais de segurança alimentar acima da média estadual (55,80%). Em relação à insegurança grave, os dados apontam percentuais inferiores à média estadual na maior parte dos municípios, com exceção de Nova Iorque, que registrou percentual igual a 5,88%.

TABELA 22 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região Sertão Maranhense

REGIÃO SERTÃO MARANHENSE	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERTÃO MARANHENSE								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Barão do Grajaú	58,73%	22,22%	14,29%	4,76%	4.575	2687	1017	654	218
Lagoa do Mato	55,41%	29,73%	12,16%	2,70%	2.665	1477	792	324	72
Nova Iorque	64,71%	20,59%	8,82%	5,88%	1.202	778	247	106	71
Paraibano	67,53%	23,38%	6,49%	2,60%	5.245	3542	1226	340	136
Pastos Bons	55,32%	31,91%	10,64%	2,13%	4.590	2539	1465	488	98
Passagem Franca	48,68%	35,53%	13,16%	2,63%	4.503	2192	1600	593	118
São Francisco do Maranhão	62,75%	25,49%	7,84%	3,92%	3.260	2046	831	255	128
São João dos Patos	51,69%	32,58%	12,36%	3,37%	6.850	3541	2232	847	231
Sucupira do Riachão	70,13%	20,78%	6,49%	2,60%	1.208	847	251	78	31
Total	59,20%	27,51%	10,20%	3,09%	33.199	19654	9133	3386	1381

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.5 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Tocantins

A Região do Tocantins é composta por nove municípios — Amarante do Maranhão, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Imperatriz, João Lisboa, Montes Altos, Ribamar Fiquene e Senador La Roque — totalizando 102.893 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 23, 58,86% dos domicílios encontram-se em condição de segurança alimentar (60.563 domicílios), enquanto os demais 41,14% estão distribuídos entre os níveis de insegurança: 21,31% em condição leve (21.926), 13,50% em condição moderada (13.891) e 6,33% em condição grave (6.513).

Em termos de variação entre os municípios, os percentuais de segurança alimentar variaram de 41,67% (Ribamar Fiquene) a 72,58% (Amarante do Maranhão). Em relação à insegurança grave, quatro municípios apresentaram percentuais superiores à média regional (6,33%) e estadual (5,00%): Ribamar Fiquene, Davinópolis, Montes Altos e Governador Edison Lobão. Os dados ilustram a diversidade na distribuição dos níveis de segurança alimentar entre os municípios da região.

TABELA 23 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Tocantins

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO TOCANTINS									
REGIÃO DO TOCANTINS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Amarante do Maranhão	72,58%	11,29%	11,29%	4,84%	9.267	6726	1046	1046	449
Buritirana	47,62%	28,57%	14,29%	9,52%	3.758	1790	1074	537	358
Davinópolis	47,83%	21,74%	17,39%	13,04%	3.299	1578	717	574	430
Governador Edison Lobão	54,17%	20,83%	12,50%	12,50%	4.238	2296	883	530	530
Imperatriz	58,26%	23,14%	14,46%	4,13%	68.159	39709	15772	9856	2815
João Lisboa	65,71%	14,29%	14,29%	5,71%	5.362	3523	766	766	306
Montes Altos	43,75%	31,25%	12,50%	12,50%	2.392	1047	748	299	299
Ribamar Fiquene	41,67%	25,00%	16,67%	16,67%	1.890	788	473	315	315
Senador La Rocque	65,63%	15,63%	9,38%	9,38%	4.528	2972	708	425	425
Total	58,86%	21,31%	13,50%	6,33%	102.893	60563	21926	13891	6513

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.6 Segurança, Insegurança Alimentar na Região da Baixada Maranhense

A Região da Baixada Maranhense é composta pelos municípios de Bacurituba, Cajapió, Palmeirândia, São Bento, São João Batista e São Vicente Ferrer, totalizando 28.500 domicílios. De acordo com os dados da (Tabela 24), 58,38% dos domicílios encontram-se em condição de segurança alimentar (16.638 domicílios). Os demais 41,62% estão distribuídos entre os níveis de insegurança alimentar: 24,59% em condição leve (7.008), 13,78% em condição moderada (3.927) e 3,24% em condição grave (923).

Entre os municípios da região, Bacurituba (65,22%), Palmeirândia (60,00%) e São Bento (62,07%) apresentaram percentuais de segurança alimentar superiores à média estadual (55,80%). Os demais municípios apresentaram percentuais próximos à média regional. As proporções de domicílios nos diferentes níveis de insegurança alimentar variam entre os municípios da região, conforme demonstrado na tabela 24.

TABELA 24 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região da Baixada Maranhense

REGIÃO BAIXADA MARANHENSE	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO BAIXADA MARANHENSE								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Bacurituba	65,22%	19,57%	10,87%	4,35%	1.383	902	271	150	60
Cajapió	55,88%	30,88%	10,29%	2,94%	2.516	1406	777	259	74
Palmeirândia	60,00%	20,00%	15,00%	5,00%	4.948	2969	990	742	247
São Bento	62,07%	20,69%	14,94%	2,30%	9.632	5979	1993	1439	222
São João Batista	52,27%	20,45%	22,73%	4,55%	4.964	2595	1015	1128	226
São Vicente Ferrer	53,66%	31,71%	12,20%	2,44%	5.057	2714	1604	617	123
Total	58,38%	24,59%	13,78%	3,24%	28.500	16638	7008	3927	923

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.7 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Baixo Itapecuru

A Região do Baixo Itapecuru é composta pelos municípios de Anajatuba, Nina Rodrigues, Presidente Vargas, Vargem Grande, Santa Rita e Itapecuru-Mirim, totalizando 45.968 domicílios. Conforme a Tabela 25, 58,21% desses domicílios estão em condição de segurança alimentar (26.758), enquanto os demais 41,79% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 25,57% em nível leve (11.754), 12,79% em nível moderado (5.879) e 3,44% em nível grave (1.581).

Os percentuais de segurança alimentar variam entre os municípios da região, com os maiores valores observados em Vargem Grande (60,78%), Anajatuba (60,71%) e Santa Rita (59,30%), e o menor em Itapecuru-Mirim (52,10%). No que se refere à insegurança alimentar grave, os percentuais situaram-se entre 2,94% (Vargem Grande) e 5,17% (Presidente Vargas), distribuídos de forma heterogênea entre os municípios.

TABELA 25 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Baixo Itapecuru

REGIÃO BAIXO ITAPECURU	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Anajatuba	60,71%	21,43%	14,29%	3,57%	6.482	3935	1389	926	231
Nina Rodrigues	55,00%	25,00%	15,00%	5,00%	2.486	1367	622	373	124
Presidente Vargas	58,62%	25,86%	10,34%	5,17%	2.516	1475	651	260	130
Vargem Grande	60,78%	24,51%	11,76%	2,94%	11.099	6746	2720	1305	326
Santa Rita	59,30%	26,74%	10,47%	3,49%	7.856	4659	2101	823	274
Itapecuru-Mirim	52,10%	29,34%	15,57%	2,99%	15.529	8091	4556	2418	464
Total	58,21%	25,57%	12,79%	3,44%	45.968	26758	11754	5879	1581

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.8 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Baixo Balsas

A Região do Baixo Balsas é composta pelos municípios de Benedito Leite, Loreto, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Félix de Balsas e São Raimundo das Mangabeiras, totalizando 12.657 domicílios. De acordo com a Tabela 26, 58,06% desses domicílios estão em condição de segurança alimentar (7.349), enquanto 41,94% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 26,10% em nível leve (3.303), 12,02% em nível moderado (1.521) e 3,81% em nível grave (482).

Os percentuais de segurança alimentar variam entre os municípios da região, com os maiores valores registrados em Sambaíba (73,44%), Benedito Leite (61,11%) e Loreto (60,94%). Por outro lado, São Raimundo das Mangabeiras (47,67%) e São Domingos do Azeitão (50,00%) apresentam os menores percentuais de domicílios em segurança alimentar. Em relação à insegurança alimentar grave, os percentuais variam de 2,33% a 6,67% entre os municípios da região.

TABELA 26 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Baixo Balsas

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BAIXO BALSAS									
REGIÃO BAIXO BALSAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Benedito Leite	61,11%	19,44%	13,89%	5,56%	1.425	871	277	198	79
Loreto	60,94%	26,56%	9,38%	3,13%	2.666	1625	708	250	83
Sambaíba	73,44%	15,63%	7,81%	3,13%	1.368	1005	214	107	43
São Domingos do Azeitão	50,00%	26,67%	16,67%	6,67%	1.679	840	448	280	112
São Felix de Balsas	55,74%	27,87%	11,48%	4,92%	1.080	602	301	124	53
São Raimundo das Mangabeiras	47,67%	34,88%	15,12%	2,33%	4.439	2116	1548	671	103
Total	58,06%	26,10%	12,02%	3,81%	12.657	7349	3303	1521	482

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.9 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Imigrantes

A Região dos Imigrantes é composta pelos municípios de Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues, Lagoa Grande do Maranhão, Marajá do Sena e Paulo Ramos, totalizando 24.547 domicílios. Conforme os dados da Tabela 27, 57,74% dos domicílios encontram-se em condição de segurança alimentar, o que representa 14.173 unidades domiciliares. Os demais 42,26% apresentam algum nível de insegurança alimentar: 24,56% em condição leve (6.029 domicílios), 13,50% em condição moderada (3.314 domicílios) e 4,20% em condição grave (1.031 domicílios).

No que se refere à distribuição municipal, Lagoa Grande do Maranhão registrou o maior percentual de domicílios em segurança alimentar (60,71%), seguido por Lago da Pedra (59,20%) e Paulo Ramos (59,09%). Os demais municípios apresentam percentuais próximos à média regional. As proporções observadas refletem a diversidade de contextos locais associados ao acesso e consumo de alimentos nos domicílios da região.

TABELA 27 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Imigrantes

REGIÃO IMIGRANTES	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS IMIGRANTES								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Lago da Pedra	59,20%	24,71%	12,07%	4,02%	11.025	6527	2724	1331	443
Lago do Junco	55,00%	27,50%	12,50%	5,00%	2.596	1428	714	325	130
Lago dos Rodrigues	52,63%	21,05%	21,05%	5,26%	2.060	1084	434	434	108
Lagoa Grande do Maranhão	60,71%	25,00%	10,71%	3,57%	2.370	1439	593	254	85
Marajá do Sena	55,13%	28,21%	12,82%	3,85%	1.750	965	494	224	67
Paulo Ramos	59,09%	19,70%	16,67%	4,55%	4.746	2804	935	791	216
Total	57,74%	24,56%	13,50%	4,20%	24.547	14173	6029	3314	1031

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.10 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Timbiras

A Região dos Timbiras é composta pelos municípios de Aldeias Altas, Caxias, Coelho Neto, Duque Bacelar e São João do Sóter, totalizando 63.380 domicílios. De acordo com os dados apresentados na Tabela 28, 57,33% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 36.336 domicílios. Os demais 42,67% se encontram em situação de insegurança alimentar: 34,02% em insegurança leve (21.562 domicílios), 6,58% em insegurança moderada (4.170 domicílios) e 2,07% em insegurança grave (1.312 domicílios).

Entre os municípios da região, Duque Bacelar apresenta a maior proporção de domicílios em condição de segurança alimentar (70,42%), seguido por Coelho Neto (59,42%) e São João do Sóter (55,03%). O município de Caxias, que concentra o maior número de domicílios da região (39.997), apresenta 55,63% com segurança alimentar e 38,13% com insegurança leve, o maior percentual nessa categoria entre os municípios analisados. Todos os municípios da região registram percentuais de insegurança grave inferiores à média estadual de 4,94%.

TABELA 28 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Timbiras

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO TIMBIRAS									
REGIÃO TIMBIRAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Aldeias Altas	54,55%	34,55%	7,27%	3,64%	5.794	3161	2002	421	211
Caxias	55,63%	38,13%	5,00%	1,25%	39.997	22250	15251	2000	500
Coelho Neto	53,85%	37,36%	6,59%	2,20%	11.051	5951	4129	728	243
Duque Bacelar	70,42%	21,13%	5,63%	2,82%	2.361	1663	499	133	67
São João do Sóter	55,03%	34,23%	8,72%	2,01%	4.177	2299	1430	364	84
Total	57,33%	34,02%	6,58%	2,07%	63.380	36336	21562	4170	1312

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.11 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Lagos

A Região dos Lagos é composta pelos municípios de Cajari, Matinha, Olinda Nova do Maranhão, Penalva e Viana, totalizando 34.171 domicílios. Conforme os dados da Tabela 29 correspondente, 56,91% dos domicílios da região encontram-se em condição de segurança alimentar, o que representa 19.453 residências. Os demais 43,09% estão em situação de insegurança alimentar: 23,40% em nível leve (7.998 domicílios), 16,49% em nível moderado (5.634 domicílios) e 3,19% em nível grave (1.086 domicílios).

Entre os municípios da região, Olinda Nova do Maranhão apresenta 68,42% dos domicílios em segurança alimentar, seguido por Matinha, com 61,49%. No município de Penalva, 45,59% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, enquanto 25% estão em insegurança moderada e 5,88% em insegurança grave.

TABELA 29 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Lagos

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LAGOS									
REGIÃO LAGOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Cajari	52,04%	28,57%	16,33%	3,06%	4.320	2248	1234	705	132
Matinha	61,49%	24,22%	12,42%	1,86%	5.351	3290	1296	665	100
Olinda Nova do Maranhão	68,42%	17,54%	10,53%	3,51%	3.186	2180	559	335	112
Penalva	45,59%	23,53%	25,00%	5,88%	7.888	3596	1856	1972	464
Viana	55,87%	21,79%	18,99%	3,35%	12.226	6831	2664	2322	410
Total	56,91%	23,40%	16,49%	3,19%	34.171	19447	7996	5635	1090

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.12 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Baixo Turi

A Região do Baixo Turi é composta pelos municípios de Boa Vista do Gurupi, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Governador Nunes Freire, Junco do Maranhão, Maracaçumé e Maranhãozinho, totalizando 22.876 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 30, 56,76% dos domicílios da região encontram-se em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 12.984 unidades domiciliares. Os demais 43,24% estão em alguma condição de insegurança alimentar: 20,85% em nível leve (4.770 domicílios), 14,48% em nível moderado (3.312 domicílios) e 7,92% em nível grave (1.812 domicílios).

Entre os municípios, Maracaçumé (62,32%), Maranhãozinho (59,65%) e Governador Nunes Freire (58,90%) apresentam os maiores percentuais de segurança alimentar. Por outro lado, os menores percentuais foram registrados em Junco do Maranhão (46,67%) e Centro do Guilherme (47,73%). Em relação à insegurança alimentar grave, os maiores percentuais observados foram em Maranhãozinho (21,05%), Junco do Maranhão (13,33%) e Maracaçumé (8,70%).

TABELA 30 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Baixo Turi

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BAIXO TURI									
REGIÃO BAIXO TURI	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Boa Vista do Gurupi	54,39%	28,06%	14,04%	3,51%	1.832	996	514	257	64
Centro do Guilherme	47,73%	36,36%	11,36%	4,55%	2.591	1237	942	294	118
Centro Novo do Maranhão	56,12%	20,41%	19,39%	4,08%	3.957	2221	808	767	161
Governador Nunes Freire	58,90%	23,31%	11,04%	6,75%	5.821	3429	1357	643	393
Junco do Maranhão	46,67%	10,00%	30,00%	13,33%	987	461	99	296	132
Maracaçumé	62,32%	15,94%	13,04%	8,70%	4.588	2859	731	598	399
Maranhãozinho	59,65%	7,02%	12,28%	21,05%	3.100	1849	218	381	653
Total	56,76%	20,85%	14,48%	7,92%	22.876	12984	4770	3312	1812

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.13 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Gerais de Balsas

A Região dos Gerais de Balsas é composta pelos municípios de Alto Parnaíba, Balsas, Fortaleza dos Nogueiras, Nova Colinas, Tasso Fragoso e Riachão, totalizando 35.202 domicílios. Do total, 56,76% estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 19.981 unidades domiciliares.

Os demais 43,24% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 28,38% em nível leve (9.990 domicílios), 11,81% em nível moderado (4.157 domicílios) e 3,05% em nível grave (1.074 domicílios).

Na análise por município, o maior percentual de domicílios em segurança alimentar foi registrado em Tasso Fragoso (72,92%), seguido de Nova Colinas (60,00%) e Fortaleza dos Nogueiras (58,06%). O menor percentual foi observado em Riachão (46,34%), município que também apresentou o maior percentual de insegurança alimentar leve na região (39,02%). Balsas, que possui o maior número de domicílios na região, registrou 55,91% em condição de segurança alimentar e 30,00% em insegurança leve.

TABELA 31 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Gerais de Balsas

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO GERAIS DE BALSAS									
REGIÃO GERAIS DE BALSAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Alto Parnaíba	56,90%	27,59%	12,07%	3,45%	2.646	1506	730	319	91
Balsas	55,91%	30,00%	11,82%	2,27%	21.296	11907	6389	2517	483
Fortaleza dos Nogueiras	58,06%	27,42%	11,29%	3,23%	2.848	1654	781	322	92
Nova Colinas	60,00%	20,00%	14,55%	5,45%	1.189	713	238	173	65
Tasso Fragoso	72,92%	14,58%	8,33%	4,17%	1.945	1418	284	162	81
Riachão	46,34%	39,02%	12,20%	2,44%	5.278	2446	2059	644	129
Total	56,76%	28,38%	11,81%	3,05%	35.202	19981	9990	4157	1074

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.14 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Alto Turi

A Região do Alto Turi é composta pelos municípios de Araguañã, Governador Newton Bello, Nova Olinda do Maranhão, Presidente Médici, Santa Luzia do Paruá e Zé Doca, totalizando 28.938 domicílios. Desses, 56,18% estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 16.257 domicílios. Já 43,82% enfrentam alguma forma de insegurança alimentar, sendo 20,64% com insegurança leve (5.973 domicílios), 15,06% com insegurança moderada (4.358 domicílios) e 8,12% com insegurança grave (2.350 domicílios).

Entre os municípios, os percentuais de segurança alimentar variam de 45,71% em Nova Olinda do Maranhão a 59,52% em Governador Newton Bello. Em relação à insegurança grave, Nova Olinda do Maranhão apresenta o maior índice (12,86%), seguido por Zé Doca (9,09%) e Santa Luzia do Paruá (8,44%). O menor percentual de insegurança grave foi registrado em Governador Newton Bello (2,38%).

TABELA 32 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Alto Turi

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALTO TURI									
REGIÃO ALTO TURI	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Araguanã	55,74%	22,95%	14,75%	6,56%	3.050	1700	700	450	200
Governador Newton Belo	59,52%	23,81%	14,29%	2,38%	2.830	1684	674	404	67
Nova Olinda do Maranhão	45,71%	22,86%	18,57%	12,86%	4.386	2005	1003	814	564
Presidente Médici	50,00%	23,91%	17,39%	8,70%	1.474	737	352	256	128
Santa Luzia do Paruá	57,79%	15,58%	18,18%	8,44%	5.382	3110	839	978	454
Zé Doca	59,09%	21,02%	10,80%	9,09%	11.816	6982	2484	1276	1074
Total	56,18%	20,64%	15,06%	8,12%	28.938	16257	5973	4358	2350

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.15 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Lençóis Maranhenses

A Região dos Lençóis Maranhenses é composta pelos municípios de Barreirinhas, Humberto de Campos, Paulino Neves, Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Tutóia, totalizando 36.697 domicílios.

Conforme os dados apresentados na (Tabela 33), 56,12% dos domicílios da região encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 43,88% apresentam algum grau de insegurança alimentar. Desses, 27,13% estão em situação de insegurança leve, 12,50% em insegurança moderada e 4,26% em insegurança grave, o que corresponde a 20.594 domicílios com segurança alimentar, 9.956 com insegurança leve, 4.587 com insegurança moderada e 1.563 com insegurança grave.

TABELA 33 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Lençóis Maranhenses

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES									
REGIÃO LENÇÓIS MARANHENSES	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Barreirinhas	60,56%	12,68%	21,13%	5,63%	11.877	7193	1506	2510	669
Humberto de Campos	58,44%	32,47%	5,19%	3,90%	5.604	3275	1820	291	219
Paulino Neves	64,29%	16,67%	14,29%	4,76%	2.892	1859	482	413	138
Primeira Cruz	40,91%	43,18%	11,36%	4,55%	2.930	1199	1265	333	133
Santo Amaro do Maranhão	47,06%	25,49%	21,57%	5,88%	2.545	1198	649	549	150
Tutóia	52,70%	36,49%	8,11%	2,70%	10.849	5717	3959	880	293
Total	56,12%	27,13%	12,50%	4,26%	36.697	20594	9956	4587	1563

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.16 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Cocais

A Região dos Cocais é composta pelos municípios de Alto Alegre do Maranhão, Codó, Coroatá, Peritoró e Timbiras, totalizando 62.221 domicílios. Conforme os dados da Tabela 34, 54,93% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 34.178 unidades domiciliares. Os demais 45,07% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 29,21% em nível leve (18.175 domicílios), 12,57% em nível moderado (7.821 domicílios) e 3,29% em nível grave (2.047 domicílios).

Entre os municípios, os maiores percentuais de segurança alimentar foram observados em Peritoró (61,36%) e Codó (56,42%). Os menores percentuais foram registrados em Timbiras (48,33%), Coroatá (52,67%) e Alto Alegre do Maranhão (52,63%). A distribuição dos níveis de insegurança alimentar mostra variação entre os municípios, especialmente nas faixas leve e moderada.

TABELA 34 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Cocais

REGIÃO COCAIS	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS COCAIS								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Alto Alegre do Maranhão	52,63%	36,84%	7,02%	3,51%	5.855	3081	2157	411	206
Codó	56,42%	25,23%	14,68%	3,67%	28.931	16323	7299	4247	1062
Coroatá	52,67%	30,53%	14,50%	2,29%	15.554	8192	4749	2255	356
Peritoró	61,36%	25,00%	9,09%	4,55%	5.333	3272	1333	485	243
Timbiras	48,33%	38,33%	10,00%	3,33%	6.548	3165	2510	655	218
Total	54,93%	29,21%	12,57%	3,29%	62.221	34178	18175	7821	2047

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.17 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Guajajaras

A região dos Guajajaras é composta pelos municípios de Barra do Corda, Fernando Falcão e Jenipapo dos Vieiras, totalizando 26.886 domicílios.

De acordo com os dados da Tabela 35, 54,89% dos domicílios da região estão em condição de segurança alimentar, enquanto 45,11% enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A insegurança leve corresponde a 28,72%, seguida pela moderada (12,77%) e pela grave (3,62%).

Entre os municípios, Fernando Falcão registra 58,33% dos domicílios em segurança alimentar, seguido por Barra do Corda (54,29%) e Jenipapo dos Vieiras (53,49%). Quanto à insegurança moderada, Jenipapo dos Vieiras apresenta o maior percentual (17,83%) entre os três. A insegurança grave está abaixo da média estadual nos três municípios.

TABELA 35 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Guajajaras

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS GUAJAJARAS									
REGIÃO GUAJAJARAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Barra do Corda	54,29%	31,84%	11,42%	2,45%	21.418	11628	6819	2446	525
Fernando Falcão	58,33%	27,08%	9,38%	5,21%	1.865	1088	505	175	97
Jenipapo dos Vieiras	53,49%	24,03%	17,83%	4,65%	3.603	1927	866	642	168
Total	54,89%	28,72%	12,77%	3,62%	26.886	14758	7722	3433	973

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECEISO2010

6.18 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Alto Munim

A região do Alto Munim é formada pelos municípios de Afonso Cunha, Anapurus, Belágua, Buriti, Chapadinha, Mata Roma, São Benedito do Rio Preto e Urbano Santos, totalizando 41.336 domicílios.

De acordo com os dados da Tabela 36, 54,27% dos domicílios encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 45,73% estão em situação de insegurança alimentar. A forma leve representa 32,21% dos casos, seguida pela moderada (10,14%) e pela grave (3,38%).

Os dados variam entre os municípios: Urbano Santos apresenta 72,58% de domicílios em segurança alimentar; Mata Roma, 34,21%. Com relação à insegurança grave, os percentuais oscilam entre 2,35% em São Benedito do Rio Preto e 5,71% em Anapurus.

TABELA 36 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Alto Munim

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALTO MUNIM									
REGIÃO ALTO MUNIM	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Afonso Cunha	56,90%	32,76%	6,90%	3,45%	1.304	742	427	90	45
Anapurus	45,71%	31,43%	17,14%	5,71%	3.155	1442	992	541	180
Belágua	57,78%	28,89%	8,89%	4,44%	1.269	733	367	113	56
Buriti	55,17%	32,76%	8,62%	3,45%	5.970	3294	1956	515	206
Chapadinha	57,38%	31,97%	8,20%	2,46%	17.086	9804	5462	1401	420
Mata Roma	34,21%	42,11%	18,42%	5,26%	3.486	1193	1468	642	183
São Benedito do Rio Preto	44,71%	40,00%	12,94%	2,35%	3.921	1753	1568	507	92
Urbano Santos	72,58%	17,74%	6,45%	3,23%	5.145	3734	913	332	166
Total	54,27%	32,21%	10,14%	3,38%	41.336	22433	13314	4191	1397

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECEISO2010

6.19 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Médio Mearim

A Região do Médio Mearim é composta pelos municípios de Bernardo do Mearim, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Lima Campos, Pedreiras, Poção de Pedras, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto e Trizidela do Vale, totalizando 36.152 domicílios.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 37, 54,21% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 19.598 unidades domiciliares. Os demais 45,79% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 31,51% em nível leve (11.391 domicílios), 13,17% em nível moderado (4.761 domicílios) e 4,10% em nível grave (1.482 domicílios).

Entre os municípios da região, os maiores percentuais de segurança alimentar foram registrados em São Roberto (63,89%) e Esperantinópolis (62,50%). Os menores percentuais foram observados em São Raimundo do Doca Bezerra (38,89%) e Pedreiras (49,62%). Com relação à insegurança alimentar grave, os percentuais mais elevados ocorreram em São Raimundo do Doca Bezerra (11,11%) e Poção de Pedras (5,56%), enquanto o menor percentual foi registrado em Pedreiras (1,50%).

TABELA 37 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Médio Mearim

REGIÃO MÉDIO MUNIM	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO MÉDIO MUNIM								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Bernardo do Mearim	58,14%	20,93%	13,95%	6,98%	1.508	877	316	210	105
Esperantinópolis	62,50%	20,83%	12,50%	4,17%	4.817	3011	1003	602	201
Igarapé Grande	47,37%	34,21%	13,16%	5,26%	2.859	1354	978	376	150
Lima Campos	51,22%	34,15%	9,76%	4,88%	3.186	1632	1088	311	155
Pedreiras	49,62%	30,83%	18,05%	1,50%	10.571	5245	3259	1908	159
Poção de Pedras	58,33%	27,78%	8,33%	5,56%	5.299	3091	1472	441	295
São Raimundo do Doca Bezerra	38,89%	27,78%	22,22%	11,11%	1.397	543	388	310	155
São Roberto	63,89%	19,44%	11,11%	5,56%	1.317	841	256	146	73
Trizidela do Vale	57,14%	32,86%	7,14%	2,86%	5.110	2920	1679	365	146
Total	54,21%	31,51%	13,17%	4,10%	36.152	19598	11391	4761	1482

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.20 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Alpercatas

A Região dos Alpercatas é composta pelos municípios de Buriti Bravo, Colinas, Mirador, Fortuna, Jatobá e Sucupira do Norte, totalizando 29.027 domicílios.

Conforme os dados da Tabela 38, 54,10% dos domicílios encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 45,90% enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A forma leve é a mais prevalente (29,23%), seguida pela moderada (12,82%) e grave (3,85%).

Os percentuais de segurança alimentar variam entre 46,51% em Sucupira do Norte e 58,97% em Buriti Bravo. A distribuição da insegurança alimentar grave varia de 2,47% em Mirador a 6,98% em Sucupira do Norte.

TABELA 38 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Alpercatas

REGIÃO ALPERCATAS	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DO ALPERCATAS								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Buriti Bravo	58,97%	30,77%	7,69%	2,56%	5.618	3313	1729	432	144
Colinas	56,18%	29,21%	11,24%	3,37%	9.762	5484	2851	1097	329
Mirador	48,15%	35,80%	13,58%	2,47%	4.882	2351	1748	663	121
Fortuna	57,35%	22,06%	16,18%	4,41%	3.937	2258	869	637	174
Jatobá	54,84%	22,58%	16,13%	6,45%	2.139	1173	483	345	138
Sucupira do Norte	46,51%	30,23%	16,28%	6,98%	2.689	1251	813	438	188
Total	54,10%	29,23%	12,82%	3,85%	29.027	15704	8485	3721	1118

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.21 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Litoral Ocidental

A Região do Litoral Ocidental do Maranhão é composta pelos municípios de Apicum-Açu, Bacuri, Cedral, Central do Maranhão, Cururupu, Guimarães, Mirinzal, Porto Rico do Maranhão e Serrano do Maranhão, totalizando 31.552 domicílios. Conforme os dados apresentados na Tabela 39, 53,27% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 16.808 unidades domiciliares. Os demais 46,73% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 26,39% em nível leve (8.327 domicílios), 16,22% em nível moderado (5.118 domicílios) e 4,12% em nível grave (1.300 domicílios).

Os percentuais de segurança alimentar variam entre os municípios da região. Os menores percentuais foram observados em Porto Rico do Maranhão (46,15%) e Apicum-Açu (46,67%), enquanto os maiores foram registrados em Mirinzal (58,90%) e Central do Maranhão (57,89%). Em relação à insegurança alimentar grave, os valores mais elevados foram registrados em Apicum-Açu (10,00%) e Guimarães (6,67%). A soma dos domicílios em insegurança alimentar moderada ou grave totaliza 6.418 unidades, o que representa 20,34% da população domiciliar da região.

TABELA 39 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Litoral Ocidental

REGIÃO LITORAL OCIDENTAL	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Apicum-açu	46,67%	23,33%	20,00%	10,00%	3.404	1589	794	681	340
Bacuri	54,55%	22,73%	18,18%	4,55%	4.177	2279	949	759	190
Cedral	54,55%	23,64%	18,18%	3,64%	2.575	1405	609	468	94
Central do Maranhão	57,89%	26,32%	10,53%	5,26%	1.958	1133	515	206	103
Cururupu	50,00%	23,75%	23,75%	2,50%	8.338	4169	1980	1980	208
Guimarães	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%	3.280	1749	656	656	219
Mirinzal	58,90%	31,51%	6,85%	2,74%	3.553	2093	1120	243	97
Porto Rico do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.562	721	631	150	60
Serrano do Maranhão	55,56%	22,22%	17,78%	4,44%	2.705	1503	601	481	120
Total	53,27%	26,39%	16,22%	4,12%	31.552	16808	8327	5118	1300

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.22 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Flores

A Região do Flores é composta pelos municípios de Gonçalves Dias, Joselândia, Capinzal do Norte, São José dos Basílios, Governador Archer, Santo Antônio dos Lopes e Dom Pedro, totalizando 25.693 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 40, 52,91% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 13.594 unidades domiciliares. Os demais 47,09% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 28,10% em nível leve (7.220 domicílios), 14,94% em nível moderado (3.838 domicílios) e 4,05% em nível grave (1.041 domicílios).

Entre os municípios da região, o maior percentual de segurança alimentar foi registrado em Gonçalves Dias (68,66%). Os menores percentuais foram observados em Santo Antônio dos Lopes (41,89%) e Capinzal do Norte (47,83%). No que se refere à insegurança alimentar grave, os percentuais variam entre 2,70% e 5,88% entre os municípios da região, situando-se próximos à média regional.

TABELA 40 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Flores

REGIÃO FLORES	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO FLORES								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Gonçalves Dias	68,66%	16,42%	10,45%	4,48%	4.561	3132	749	477	204
Joselândia	50,00%	33,33%	11,90%	4,76%	3.916	1958	1305	466	186
Capinzal do Norte	47,83%	32,61%	15,22%	4,35%	2.883	1379	940	439	125
São José dos Basílios	55,81%	25,58%	13,95%	4,65%	1.869	1043	478	261	87
Governador Archer	58,82%	21,57%	13,73%	5,88%	2.582	1519	557	355	152
Santo Antônio Lopes	41,89%	35,14%	20,27%	2,70%	3.717	1557	1306	753	100
Dom Pedro	52,24%	28,36%	16,42%	2,99%	6.165	3221	1748	1012	184
Total	52,91%	28,10%	14,94%	4,05%	25.693	13594	7220	3839	1041

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.23 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Mearim

A Região do Mearim é composta pelos municípios de Altamira do Maranhão, Bacabal, Bom Lugar, Brejo de Areia, Conceição do Lago Açu, Lago Verde, Olho D'Água das Cunhãs, São Luís Gonzaga do Maranhão e Vitorino Freire, totalizando 58.660 domicílios.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 41, 52,68% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 30.902 unidades domiciliares. Os demais 47,32% apresentam algum grau de insegurança alimentar: 29,60% em nível leve (17.363 domicílios), 13,38% em nível moderado (7.849 domicílios) e 4,35% em nível grave (2.552 domicílios).

Entre os municípios da região, os menores percentuais de segurança alimentar foram registrados em Lago Verde (40,00%) e Brejo de Areia (48,78%). Os demais municípios apresentam percentuais próximos à média regional. No que se refere à insegurança alimentar grave, o menor percentual foi observado no município de Bacabal (1,73%). Os dados completos por município estão detalhados na Tabela 41 a seguir.

TABELA 41 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Mearim

REGIÃO MEARIM	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO MEARIM								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Altamira do Maranhão	50,00%	26,92%	15,38%	7,69%	1.864	932	502	287	143
Bacabal	58,87%	25,54%	13,85%	1,73%	25.926	15263	6622	3591	449
Bom Lugar	51,11%	22,22%	22,22%	4,44%	3.491	1784	776	776	155
Brejo de Areia	48,78%	36,59%	7,32%	7,32%	2.340	1141	856	171	171
Conceição do Lago Açu	46,15%	28,21%	20,51%	5,13%	3.339	1541	942	685	171
Lago Verde	40,00%	42,22%	11,11%	6,67%	3.677	1471	1552	409	245
Olho D'água das Cunhãs	55,32%	31,91%	8,51%	4,26%	4.720	2611	1506	402	201
São Luís Gonzaga do Maranhão	51,22%	26,83%	17,07%	4,88%	5.230	2679	1403	893	255
Vitorino Freire	50,00%	37,50%	8,75%	3,75%	8.073	4037	3027	706	303
Total	52,68%	29,60%	13,38%	4,35%	58.660	30902	17363	7849	2552

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.24 Segurança, Insegurança Alimentar na Região dos Eixos Rodoferroviários

A Região dos Eixos Rodoferroviários é composta pelos municípios de Arari, Cantanhede, Matões do Norte, Miranda do Norte, Pirapemas, São Mateus do Maranhão e Vitória do Mearim, totalizando 40.793 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 42, 52,56% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que representa 21.441 unidades domiciliares. Os demais 47,44% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 23,85% em nível leve (9.729 domicílios), 18,97% em nível moderado (7.738 domicílios) e 4,62% em nível grave (1.885 domicílios).

Entre os municípios, o maior percentual de domicílios em segurança alimentar foi registrado em São Mateus do Maranhão (55,26%). Os percentuais mais elevados de insegurança alimentar grave foram observados em Cantanhede (11,11%) e Pirapemas (8,82%). Com relação à insegurança alimentar moderada, os maiores percentuais foram verificados nos municípios de Arari (27,94%) e Vitória do Mearim (19,44%).

TABELA 42 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região dos Eixos Rodoferroviários

REGIÃO EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Arari	51,47%	17,65%	27,94%	2,94%	6.897	3550	1217	1927	203
Cantanhede	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	4.714	2357	1047	786	524
Matões do Norte	52,08%	29,17%	14,58%	4,17%	2.541	1323	741	370	106
Miranda do Norte	50,91%	27,27%	18,18%	3,64%	5.165	2630	1408	939	188
Pirapemas	50,00%	26,47%	14,71%	8,82%	4.130	2065	1093	608	364
São Mateus do Maranhão	55,26%	23,68%	17,11%	3,95%	9.802	5417	2321	1677	387
Vitoria do Mearim	54,17%	23,61%	19,44%	2,78%	7.544	4087	1781	1467	210
Total	52,56%	23,85%	18,97%	4,62%	40.793	21441	9729	7738	1885

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.25 Segurança, Insegurança Alimentar na Região da Chapada das Mesas

A Região da Chapada das Mesas é composta pelos municípios de Campestre do Maranhão, Carolina, Estreito, Feira Nova do Maranhão, Lajeado Novo, Porto Franco, São João do Paraíso e São Pedro dos Crentes, totalizando 34.022 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 43, 52,53% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 17.872 unidades domiciliares. Os demais 47,47% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 21,72% em nível leve (7.390 domicílios), 21,55% em nível moderado (7.332 domicílios) e 4,21% em nível grave (1.432 domicílios).

Entre os municípios da região, o maior percentual de segurança alimentar foi registrado em São João do Paraíso (63,33%). Os menores percentuais foram observados em Campestre do Maranhão (34,85%) e São Pedro dos Crentes (33,33%). No que se refere à insegurança alimentar moderada, o maior percentual foi identificado em São Pedro dos Crentes (52,38%), seguido de Feira Nova do Maranhão (26,19%). Em relação à insegurança alimentar grave, o maior percentual foi registrado em Lajeado Novo (8,57%).

TABELA 43 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região da Chapada das Mesas

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA CHAPADA DAS MESAS									
REGIÃO CHAPADA DAS MESAS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Campestre do Maranhão	34,85%	37,88%	21,21%	6,06%	3.528	1230	1336	748	214
Carolina	54,69%	17,97%	23,44%	3,91%	6.278	3433	1128	1472	245
Estreito	56,74%	19,15%	19,15%	4,96%	8.963	5086	1716	1716	445
Feira Nova do Maranhão	50,00%	19,05%	26,19%	4,76%	1.990	995	379	521	95
Lajeado Novo	54,29%	20,00%	17,14%	8,57%	1.837	997	367	315	157
Porto Franco	53,47%	28,71%	15,84%	1,98%	5.599	2994	1607	887	111
São João do Paraíso	63,33%	13,33%	21,67%	1,67%	2.870	1818	383	622	48
São Pedro dos Crentes	33,33%	9,52%	52,38%	4,76%	1.107	369	105	580	53
Total	52,53%	21,72%	21,55%	4,21%	34.022	17872	7390	7332	1432

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.26 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Médio Parnaíba

A Região do Médio Parnaíba é composta pelos municípios de Matões, Parnarama e Timon, totalizando 54.710 domicílios. De acordo com os dados da Tabela 44, 52,14% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que equivale a 28.526 unidades domiciliares. Os demais 47,86% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 33,50% em nível leve (18.328 domicílios), 12,85% em nível moderado (7.030 domicílios) e 1,51% em nível grave (826 domicílios).

Entre os municípios da região, o maior percentual de segurança alimentar foi registrado em Parnarama (56,82%), enquanto o menor foi observado em Matões (50,00%). Em relação à insegurança alimentar grave, os percentuais variam de 0,95% em Timon, que concentra o maior número de domicílios da região, até 3,41% em Parnarama. O município de Matões apresentou os seguintes percentuais: 50,00% em segurança alimentar, 36,46% em insegurança leve, 11,46% em insegurança moderada e 2,08% em insegurança grave.

TABELA 44 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Médio do Parnaíba

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA									
REGIÃO MÉDIO PARNAÍBA	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Matões	50,00%	36,46%	11,46%	2,08%	7.341	3671	2677	841	153
Parnarama	56,82%	30,68%	9,09%	3,41%	8.600	4887	2638	782	293
Timon	50,48%	33,81%	14,76%	0,95%	38.769	19571	13108	5722	368
Total	52,14%	33,50%	12,85%	1,51%	54.710	28526	18328	7030	826

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.27 Segurança, Insegurança Alimentar na Região da Pré-Amazônia

A Região da Pré-Amazônia é composta pelos municípios de Governador Eugênio Barros, Governador Luiz Rocha, Graça Aranha, Presidente Dutra, Santa Filomena do Maranhão, São Domingos do Maranhão, Senador Alexandre Costa e Tuntum, totalizando 42.494 domicílios.

De acordo com os dados da Tabela 45, 52,09% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que equivale a 22.135 unidades domiciliares. Os demais 47,91% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 33,22% em nível leve (14.117 domicílios), 10,35% em nível moderado (4.398 domicílios) e 4,34% em nível grave (1.844 domicílios).

Entre os municípios da região, os maiores percentuais de segurança alimentar foram registrados em Governador Eugênio Barros (69,35%), Santa Filomena do Maranhão (65,22%) e Tuntum (64,86%). Os menores percentuais foram observados em Senador Alexandre Costa (11,43%), São Domingos do Maranhão (28,57%) e Governador Luís Rocha (37,04%).

Com relação à insegurança alimentar moderada, os maiores percentuais foram identificados nos municípios de Senador Alexandre Costa (25,71%), Santa Filomena do Maranhão (13,04%), Tuntum (12,85%) e Graça Aranha (12,00%). Os percentuais mais elevados de insegurança alimentar grave foram registrados em Governador Luís Rocha (11,11%) e Santa Filomena do Maranhão (8,70%).

TABELA 45 – Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região da Pré-Amazônia

REGIÃO PRÉ-AMAZÔNIA	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Governador Eugênio Barros	69,35%	12,91%	11,29%	6,45%	4.103	2845	530	463	265
Governador Luiz Rocha	37,04%	44,44%	7,41%	11,11%	1.897	703	843	141	211
Graça Aranha	60,00%	20,00%	12,00%	8,00%	1.704	1022	341	204	136
Presidente Dutra	60,78%	31,37%	3,93%	3,92%	11.820	7184	3708	465	463
Santa Filomena do Maranhão	65,22%	13,04%	13,04%	8,70%	1.754	1144	229	229	153
São Domingos do Maranhão	28,57%	58,73%	10,32%	2,38%	8.590	2454	5045	886	204
Senador Alexandre Costa	11,43%	57,15%	25,71%	5,71%	2.580	295	1474	663	147
Tuntum	64,86%	19,59%	12,85%	2,70%	10.046	6516	1968	1291	271
Total	52,09%	33,22%	10,35%	4,34%	42.494	22135	14117	4398	1844

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.28 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Gurupi

A Região do Gurupi é formada pelos municípios de Amapá do Maranhão, Cândido Mendes, Carutapera, Godofredo Viana e Luís Domingues, totalizando 14.870 domicílios.

Do total de domicílios, 52,00% encontram-se em condição de segurança alimentar, enquanto 48,00% enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A insegurança leve corresponde a 21,33%, a moderada a 15,33% e a grave a 11,33%. Em números absolutos, são 7.732 domicílios com segurança alimentar, 3.172 com insegurança leve, 2.280 com insegurança moderada e 1.685 em situação de insegurança grave.

Entre os municípios da região, Carutapera apresenta o maior percentual de domicílios em segurança alimentar (57,78%), enquanto Amapá do Maranhão registra o menor índice (46,15%). Destacam-se ainda os percentuais de insegurança moderada em Cândido Mendes (30,95%) e de insegurança grave em Godofredo Viana (9,52%) e Luís Domingues (9,38%), ambos superiores à média estadual.

TABELA 46 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Gurupi

REGIÃO GURUPI	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DO GURUPI								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Amapá do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.509	696	609	145	58
Cândido Mendes	50,00%	14,29%	30,95%	4,76%	4.191	2096	599	1297	199
Carutapera	57,78%	22,22%	17,78%	2,22%	5.080	2935	1129	903	113
Godofredo Viana	50,00%	16,67%	23,81%	9,52%	2.494	1247	416	594	237
Luís Domingues	50,00%	12,50%	28,13%	9,38%	1.596	798	200	449	150
Total	52,00%	21,33%	15,33%	11,33%	14.870	7732	3172	2280	1685

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.29 Segurança, Insegurança Alimentar na Região da Ilha do Maranhão

A Região da Ilha do Maranhão é composta pelos municípios de Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar e São Luís, totalizando 338.391 domicílios.

Do total de domicílios, 51,70% estão em situação de segurança alimentar, enquanto 48,30% enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A forma leve corresponde a 25,07%, a moderada a 15,14% e a grave a 8,09%, o que equivale, respectivamente, a 174.948 domicílios com segurança alimentar, 84.835 com insegurança leve, 51.232 com insegurança moderada e 27.376 com insegurança grave.

Entre os municípios da região, São José de Ribamar apresenta o maior percentual de domicílios em segurança alimentar (59,52%) e o menor de insegurança grave (2,38%). São Luís, com a maior população da região, registra 8% de insegurança grave, totalizando 21.081 domicílios nesta condição. Raposa apresenta o maior percentual de domicílios em insegurança grave (20,00%), enquanto Paço do Lumiar tem 29,17% dos domicílios em insegurança moderada.

TABELA 47 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região da Ilha do Maranhão

REGIÃO ILHA DO MARANHÃO	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Paço do Lumiar	50,00%	18,75%	29,17%	2,08%	26.728	13364	5012	7797	556
Raposa	50,00%	20,00%	10,00%	20,00%	6.090	3045	1218	609	1218
São José de Ribamar	59,52%	23,81%	14,29%	2,38%	42.055	25031	10013	6010	1001
São Luís	57,60%	24,00%	10,40%	8,00%	263.518	151786	63244	27406	21081
Total	51,70%	25,07%	15,14%	8,09%	338.391	174948	84835	51232	27376

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.30 Segurança e Insegurança Alimentar na Região do Delta do Parnaíba

A Região do Delta do Parnaíba é composta pelos municípios de Água Doce do Maranhão, Araiões, Brejo, Magalhães de Almeida, Milagres do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo, totalizando 40.133 domicílios. Conforme os dados da Tabela 48, 50,36% dos domicílios estão em condição de segurança alimentar, o que equivale a 20.211 unidades domiciliares. Os demais 49,64% apresentam algum grau de insegurança alimentar, sendo 37,17% em nível leve (14.917 domicílios), 8,15% em nível moderado (3.271 domicílios) e 4,32% em nível grave (1.734 domicílios).

O maior percentual de segurança alimentar foi registrado no município de Milagres do Maranhão (60,78%), e o menor em Água Doce do Maranhão (43,75%). Quanto à insegurança alimentar grave, o maior percentual foi observado em Santana do Maranhão (7,41%), e o menor em Araiões (2,70%). A insegurança alimentar leve foi predominante na maioria dos municípios, com os maiores percentuais verificados em Santa Quitéria do Maranhão (46,94%) e Brejo (41,54%).

TABELA 48 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Delta do Parnaíba

REGIÃO DELTA DO PARNAÍBA	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DO DELTA DO PARNAÍBA								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Água Doce do Maranhão	43,75%	40,63%	9,38%	6,25%	2.683	1174	1090	252	168
Araíóses	51,35%	37,84%	8,11%	2,70%	9.210	4729	3485	747	249
Brejo	47,69%	41,54%	6,15%	4,62%	7.850	3744	3261	483	363
Magalhães de Almeida	46,55%	37,93%	10,34%	5,17%	3.863	1798	1465	399	200
Milagres do Maranhão	60,78%	23,53%	11,76%	3,92%	1.798	1093	423	211	70
Santa Quitéria do Maranhão	44,90%	46,94%	4,08%	4,08%	5.960	2676	2798	243	243
Santana do Maranhão	48,15%	29,63%	14,81%	7,41%	2.500	1204	741	370	185
São Bernardo	50,94%	39,62%	5,66%	3,77%	6.269	3193	2484	355	236
Total	50,36%	37,17%	8,15%	4,32%	40.133	20211	14917	3271	1734

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGE CENSO 2010

6.31 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Pindaré

A Região do Pindaré é composta por 82.643 domicílios. Desse total, 50,00% encontram-se em condição de segurança alimentar, o que corresponde a 41.322 domicílios, e 50,00% apresentam algum grau de insegurança alimentar, distribuídos em 16,82% de insegurança leve (13.901 domicílios), 20,28% de insegurança moderada (16.760 domicílios) e 12,90% de insegurança grave (10.661 domicílios).

Entre os municípios com menor percentual de domicílios em segurança alimentar destacam-se Alto Alegre do Pindaré (43,84%), Bom Jardim (44,09%), Monção (46,97%), Pindaré Mirim (47,44%) e Tufilândia (48,00%). Em contrapartida, São João do Caru apresenta a maior proporção de domicílios em segurança alimentar da região (62,26%).

Com relação à insegurança alimentar grave, o menor percentual foi registrado em São João do Caru (1,89%). Os maiores percentuais ocorrem em Igarapé do Meio (20,00%), Bom Jardim (19,35%) e Monção (16,67%). A insegurança moderada apresenta maiores proporções em Alto Alegre do Pindaré (27,40%), Monção (25,76%) e Bom Jardim (24,73%).

TABELA 49 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região do Pindaré

REGIÃO PINDARÉ	SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PINDARÉ								
	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Alto Alegre do Pindaré	43,84%	13,70%	27,40%	15,07%	6.949	3046	952	1904	1047
Bela Vista do Maranhão	57,14%	9,52%	19,05%	14,29%	2.482	1421	237	474	355
Bom Jardim	44,09%	11,83%	24,73%	19,35%	9.181	4048	1086	2270	1777
Igarapé do Meio	52,00%	18,22%	25,78%	4,00%	2.947	1532	537	760	118
Monção	46,97%	10,61%	25,76%	16,67%	7.427	3488	788	1913	1238
Pindaré Mirim	47,44%	14,80%	33,98%	4,00%	7.666	3620	1134	2605	307
Pio XII	53,06%	24,49%	12,24%	10,20%	5.397	2864	1322	661	550
Tufilândia	48,00%	28,00%	16,00%	8,00%	1.358	652	380	217	109
Santa Inês	52,08%	17,19%	17,19%	13,54%	19.804	10314	3404	3404	2681
Santa Luzia	50,00%	16,05%	23,46%	10,49%	16.056	8028	2577	3767	1684
Satubinha	58,82%	8,82%	20,59%	11,76%	2.493	1466	220	513	293
São João do Caru	62,26%	32,08%	3,77%	1,89%	2.627	1636	843	99	50
Total	50,00%	16,82%	20,28%	12,90%	82.643	41322	13901	16760	10661

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010

6.32 Segurança, Insegurança Alimentar na Região do Pericumã

A Região do Pericumã abrange nove municípios e totaliza 65.270 domicílios. Desses, 47,02% estão em segurança alimentar (30.690 domicílios), enquanto 52,98% enfrentam algum grau de insegurança: 15,50% leve (10.117), 23,51% moderada (15.345) e 13,97% grave (9.118). Os maiores percentuais de segurança alimentar foram observados em Presidente Sarney (54,05%), Bequimão (54,00%) e Peri-Mirim (51,72%). Os menores ocorreram em Alcântara (36,96%) e Turilândia (38,46%).

A insegurança alimentar grave apresentou índices mais elevados em Alcântara (24,26%), Bequimão (18,00%) e Peri-Mirim (17,24%). Os menores percentuais dessa categoria foram registrados em Santa Helena (2,59%) e Turiaçu (10,96%). A distribuição dos níveis de segurança e insegurança alimentar mostra variações importantes entre os municípios da região.

TABELA 50 - Segurança e Insegurança alimentar por municípios da Região Pericumã

SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PERICUMÃ									
REGIÃO PERICUMÃ	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios	Domicílios com S.A.	Domicílios com IA leve	Domicílios com IA moderada	Domicílios com IA grave
Alcântara	36,96%	15,04%	23,74%	24,26%	5.992	2215	901	1423	1454
Bequimão	54,00%	14,00%	14,00%	18,00%	5.465	2951	765	765	984
Peri-Mirim	51,72%	20,69%	10,35%	17,24%	3.597	1860	744	372	620
Pinheiro	49,70%	19,39%	17,58%	13,33%	19.220	9552	3727	3379	2562
Pedro do Rosário	45,45%	16,36%	21,82%	16,37%	5.317	2417	870	1160	870
Presidente Sarney	54,05%	13,51%	16,22%	16,22%	4.003	2164	541	649	649
Santa Helena	42,86%	12,99%	41,56%	2,59%	8.746	3749	1136	3635	227
Turiaçu	46,58%	16,44%	26,02%	10,96%	7.713	3593	1268	2007	845
Turilândia	38,46%	7,69%	38,47%	15,38%	5.217	2006	401	2007	802
Total	47,02%	15,50%	23,51%	13,97%	65.270	30690	10117	15345	9118

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25/IBGECENSO2010



Fonte: Acervo SEDES

7. Municípios com segurança alimentar e nutricional acima do total do estado

Conforme os dados do levantamento, 57 municípios do Maranhão apresentaram percentuais de segurança alimentar superiores à média estadual, fixada em 55,80%. Nesses municípios, as proporções de domicílios em condição de segurança alimentar variaram entre 60,00% e 75,42%, com diferentes distribuições nos graus de insegurança alimentar (leve, moderada e grave).

Os maiores percentuais de segurança alimentar foram registrados nos municípios de Açailândia (75,42%), Sambaíba (73,44%), Itinga do Maranhão (73,33%), Tasso Fragoso (72,92%), Amarante do Maranhão (72,58%), Urbano Santos (72,58%), Duque Bacelar (70,42%) e Sucupira do Riachão (70,13%). Nesses municípios, os percentuais de insegurança leve oscilaram entre 11,29% e 21,13%; a insegurança moderada, entre 5,63% e 11,29%; e a insegurança grave, entre 2,60% e 6,45%.

Outros municípios também registraram segurança alimentar superior a 60%, como Governador Eugênio Barros (69,35%), Gonçalves Dias (68,66%), Olinda Nova do Maranhão (68,42%), Paraibano (67,53%) e Bom Jesus das Selvas (66,67%). Neles, os percentuais de insegurança moderada situaram-se entre 6,45% e 20,27%, enquanto a insegurança grave variou entre 2,60% e 6,45%.

Entre os 57 municípios listados nas Tabelas 51 e 52, observa-se ampla variação nos percentuais de insegurança alimentar leve (de 2,00% em Palmeirândia a 32,08% em São João do Caru), moderada (de 3,77% em São João do Caru a 21,67% em São João do Paraíso) e grave (de 1,86% em Matinha a 9,38% em Senador La Rocque e 8,33 em Vila Nova dos Martírios).

De modo geral, os municípios listados nas Tabelas 51 e 52 apresentam percentuais de segurança alimentar superiores ao índice estadual, com variações nas demais categorias. Em grande parte desses municípios, observa-se redução proporcional dos indicadores de insegurança leve, enquanto os níveis de insegurança moderada e grave tendem a se manter próximos à média estadual.

TABELA 51 - Municípios com Segurança Alimentar e Nutricional acima da média do Estado

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios
Açailândia	75,42%	11,67%	6,67%	6,25%	26.859
Sambaíba	73,44%	15,63%	7,81%	3,13%	2.705
Itinga MA	73,33%	15,00%	8,33%	3,33%	6.193
Tasso Fragoso	72,92%	14,58%	8,33%	4,17%	1.945
Amarante do Maranhão	72,58%	11,29%	11,29%	4,84%	9.267
Urbano Santos	72,58%	17,74%	6,45%	3,23%	5.145
Duque Bacelar	70,42%	21,13%	5,63%	2,82%	2.361
Sucupira do Riachão	70,13%	20,78%	6,49%	2,60%	1.208
Gov. Eugênio Barros	69,35%	12,91%	11,29%	6,45%	4.103
Gonçalves Dias	68,66%	16,42%	10,45%	4,48%	4.561
Olinda Nova do Maranhão	68,42%	17,54%	10,53%	3,51%	3.186
Paraibano	67,53%	23,38%	6,49%	2,60%	5.245
Bom Jesus das Selvas	66,67%	12,96%	14,81%	5,56%	6.240
João Lisboa	65,71%	14,29%	14,29%	5,71%	5.362
Senador La Rocque	65,63%	15,63%	9,38%	9,38%	2.580
Bacurituba	65,22%	19,57%	10,87%	4,35%	1.383
Santa Filomena do Maranhão	65,22%	13,04%	13,04%	8,70%	1.368
Buriticupu	64,86%	12,16%	20,27%	2,70%	14.966
Tuntum	64,86%	19,59%	12,85%	2,70%	10.046
Nova Iorque	64,71%	20,59%	8,82%	5,88%	1.202
Paulino Neves	64,29%	16,67%	14,29%	4,76%	2.892
São Roberto	63,89%	19,44%	11,11%	5,56%	1.397
Axixá	63,64%	18,94%	15,15%	2,27%	2.531
São João do Paraíso	63,33%	13,33%	21,67%	1,67%	2.627
Itaipava do Grajaú	63,08%	16,92%	15,38%	4,62%	3.196
São Francisco do Maranhão	62,75%	25,49%	7,84%	3,92%	2.361
Esperantinópolis	62,50%	20,83%	12,50%	4,17%	4.817
Formosa da Serra Negra	62,50%	23,75%	11,25%	2,50%	3.869
Vila Nova dos Martírios	62,50%	16,67%	12,50%	8,33%	2.738
Maracaçumé	62,32%	15,94%	13,04%	8,70%	4.588
São João do Caru	62,26%	32,08%	3,77%	1,89%	4.964
São Bento	62,07%	20,69%	14,94%	2,30%	3.921
Arame	61,72%	21,09%	12,50%	4,69%	6.912
Matinha	61,49%	24,22%	12,42%	1,86%	5.351
Peritoró	61,36%	25,00%	9,09%	4,55%	5.333
Cidelândia	61,29%	19,35%	12,90%	6,45%	3.427
Rosário	61,29%	25,81%	8,06%	4,84%	9.462
Benedito Leite	61,11%	19,44%	13,89%	5,56%	1.425
Loreto	60,94%	26,56%	9,38%	3,13%	2.666
SAN NO ESTADO	55,80%	25,15%	14,05%	5,00%	190.402

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

TABELA 52 - Municípios com Segurança Alimentar e Nutricional acima da média do Estado

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios
Milagres do Maranhão	60,78%	23,53%	11,76%	3,92%	1.798
Presidente Dutra	60,78%	31,37%	3,93%	3,92%	11.820
Vargem Grande	60,78%	24,51%	11,76%	2,94%	11.099
Anajatuba	60,71%	21,43%	14,29%	3,57%	6.482
Lagoa Grande do Maranhão	60,71%	25,00%	10,71%	3,57%	2.370
Barreirinhas	60,56%	12,68%	21,13%	5,63%	11.877
Graça Aranha	60,00%	20,00%	12,00%	8,00%	1.704
Nova Colinas	60,00%	20,00%	14,55%	5,45%	1.189
Palmeirândia	60,00%	2,00%	15,00%	5,00%	4.948
SAN NO ESTADO	55,80%	25,15%	14,05%	5,00%	53.287

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25



Fonte: Google Imagens

8. Municípios com segurança alimentar e nutricional abaixo do total do estado

A Tabela 53 apresenta 71 municípios do Maranhão com percentuais de domicílios em condição de segurança alimentar inferiores à média estadual, fixada em 55,80%. Isso representa aproximadamente 32,72% do total de municípios maranhenses.

Dentre os municípios listados, observa-se uma diversidade na distribuição dos graus de insegurança alimentar. Em alguns casos, o percentual de segurança alimentar é baixo, com predominância de insegurança leve — como em São Domingos do Maranhão (28,57% de segurança alimentar e 58,73% de insegurança leve), Mata Roma (34,21% e 42,11%) e Lago Verde (40,00% e 42,22%). Em outros municípios, os percentuais de insegurança moderada e grave são mais expressivos, mesmo com níveis reduzidos de segurança alimentar. Por exemplo, em São Pedro dos Crentes, 33,33% dos domicílios estão em segurança alimentar, enquanto 52,38% estão em insegurança moderada; já Alcântara registra 36,96% em segurança alimentar e 24,26% em insegurança grave.

Os percentuais de segurança alimentar entre os municípios listados variam de 11,43% (Senador Alexandre Costa) a 50,94% (São Bernardo), indicando que todos se encontram abaixo da média estadual. As proporções de insegurança leve, moderada e grave apresentam variações consideráveis entre os municípios, refletindo diferentes configurações locais de vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional.

TABELA 53 - Município com Segurança Alimentar e Nutricional Abaixo da Média do Estado

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios
Senador Alexandre Costa	11,43%	57,15%	25,71%	5,71%	2.493
São Domingos do Maranhão	28,57%	58,73%	10,32%	2,38%	1.679
São Pedro dos Crentes	33,33%	9,52%	52,38%	4,76%	2.957
Mata Roma	34,21%	42,11%	18,42%	5,26%	3.486
Campestre do Maranhão	34,85%	37,88%	21,21%	6,06%	3.528
Alcântara	36,96%	15,04%	23,74%	24,26%	5.992
Gov. Luiz Rocha	37,04%	44,44%	7,41%	11,11%	1.897

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios
Turilândia	38,46%	7,69%	38,47%	15,38%	5.217
São Raimundo do Doca Bezerra	38,89%	27,78%	22,22%	11,11%	4.439
Lago Verde	40,00%	42,22%	11,11%	6,67%	3.677
Primeira Cruz	40,91%	43,18%	11,36%	4,55%	2.930
Ribamar Fiquene	41,67%	25,00%	16,67%	16,67%	1.890
Santo Antônio Lopes	41,89%	35,14%	20,27%	2,70%	2.545
Santa Helena	42,86%	12,99%	41,56%	2,59%	1.754
Água Doce do Maranhão	43,75%	40,63%	9,38%	6,25%	2.683
Montes Altos	43,75%	31,25%	12,50%	12,50%	2.392
Alto Alegre do Pindaré	43,84%	13,70%	27,40%	15,07%	6.949
Bom Jardim	44,09%	11,83%	24,73%	19,35%	9.181
São Benedito do Rio Preto	44,71%	40,00%	12,94%	2,35%	3.717
Santa Quitéria do Maranhão	44,90%	46,94%	4,08%	4,08%	5.382
Pedro do Rosário	45,45%	16,36%	21,82%	16,37%	5.317
Penalva	45,59%	23,53%	25,00%	5,88%	7.888
Anapurus	45,71%	31,43%	17,14%	5,71%	3.155
Nova Olinda do Maranhão	45,71%	22,86%	18,57%	12,86%	4.386
Amapá do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.509
Conceição do Lago Açu	46,15%	28,21%	20,51%	5,13%	3.339
Porto Rico do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.562
Riachão	46,34%	39,02%	12,20%	2,44%	5.278
Sucupira do Norte	46,51%	30,23%	16,28%	6,98%	2.689
Magalhães de Almeida	46,55%	37,93%	10,34%	5,17%	3.863
Turialva	46,58%	16,44%	26,02%	10,96%	7.713
Apicum-açu	46,67%	23,33%	20,00%	10,00%	3.404
Junco do Maranhão	46,67%	10,00%	30,00%	13,33%	987
Monção	46,97%	10,61%	25,76%	16,67%	7.427
Santo Amaro do Maranhão	47,06%	25,49%	21,57%	5,88%	2.500
Pindaré Mirim	47,22%	14,80%	33,98%	4,00%	7.666
Igarapé Grande	47,37%	34,21%	13,16%	5,26%	2.859
Buritirana	47,62%	28,57%	14,29%	9,52%	3.758
São Raimundo das Mangabeiras	47,67%	34,88%	15,12%	2,33%	1.107
Brejo	47,69%	41,54%	6,15%	4,62%	7.850
Centro do Guilherme	47,73%	36,36%	11,36%	4,55%	2.591
Capinzal do Norte	47,83%	32,61%	15,22%	4,35%	2.883
Davinópolis	47,83%	21,74%	17,39%	13,04%	3.299
Tufilândia	48,00%	28,00%	16,00%	8,00%	1.358
Mirador	48,15%	35,80%	13,58%	2,47%	4.882
Santana do Maranhão	48,15%	29,63%	14,81%	7,41%	7.856

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade de domicílios
Timbiras	48,33%	38,33%	10,00%	3,33%	6.548
Passagem Franca	48,68%	35,53%	13,16%	2,63%	4.503
Brejo de Areia	48,78%	36,59%	7,32%	7,32%	2.340
Pedreira	49,62%	30,83%	18,05%	1,50%	10.571
Pinheiro	49,70%	19,39%	17,58%	13,33%	19.220
Altamira do Maranhão	50,00%	26,92%	15,38%	7,69%	1.864
Cândido Mendes	50,00%	14,29%	30,95%	4,76%	4.191
Cantanhede	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	4.714
Cururupu	50,00%	23,75%	23,75%	2,50%	8.338
Feira Nova do Maranhão	50,00%	19,05%	26,19%	4,76%	1.990
Godofredo Viana	50,00%	16,67%	23,81%	9,52%	2.494
Joselândia	50,00%	33,33%	11,90%	4,76%	3.916
Luís Domingues	50,00%	12,50%	28,13%	9,38%	1.596
Matões	50,00%	36,46%	11,46%	2,08%	7.341
Paço do Lumiar	50,00%	18,75%	29,17%	2,08%	26.728
Pirapemas	50,00%	26,47%	14,71%	8,82%	4.130
Presidente Médici	50,00%	23,91%	17,39%	8,70%	1.474
Raposa	50,00%	20,00%	10,00%	20,00%	6.090
Santa Luzia	50,00%	16,05%	23,46%	10,49%	19.804
São Domingos do Azeitão	50,00%	26,67%	16,67%	6,67%	6.269
São Francisco do Brejão	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	1.080
Vitorino Freire	50,00%	37,50%	8,75%	3,75%	8.073
Timon	50,48%	33,81%	14,76%	0,95%	38.769
Miranda do Norte	50,91%	27,27%	18,18%	3,64%	5.165
São Bernardo	50,94%	39,62%	5,66%	3,77%	9.632
SAN NO ESTADO	55,80%	25,15%	14,05%	5,00%	237.559

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

9. Municípios com insegurança alimentar e nutricional grave acima do total do estado

A Tabela 54 apresenta os municípios maranhenses cujos percentuais de domicílios em situação de insegurança alimentar grave (IAG) superam a média estadual, que é de 5,10%, conforme a base de dados utilizada neste levantamento. Ao todo, 84 municípios constam nesta tabela.

Entre os municípios com maiores proporções de domicílios em IAG, destacam-se Alcântara (24,26%), Maranhãozinho (21,05%), Igarapé do Meio (20,00%) e Raposa (20,00%). Esses valores indicam presença significativa de restrição grave de acesso aos alimentos entre os domicílios pesquisados.

Em diversos municípios da lista, observa-se também a ocorrência de percentuais elevados de insegurança alimentar moderada (IAM), como é o caso de Turilândia (38,47%), Monção (25,76%) e Junco do Maranhão (30,00%). Esse padrão sugere a coexistência de diferentes níveis de restrição alimentar, o que pode indicar vulnerabilidade acentuada na dinâmica alimentar domiciliar.

As combinações de insegurança moderada e grave variam entre os municípios, refletindo diferentes perfis locais. Em alguns casos, como Bom Jardim e Pedro do Rosário, os percentuais de IAM e IAG estão próximos ou combinados com insegurança leve, compondo cenários diversificados de insegurança alimentar.

Todos os municípios listados apresentam proporções de domicílios em IAG superiores à média estadual, com valores variando entre 5,17% (Presidente Vargas) e 24,26% (Alcântara), conforme registrado na base de dados da pesquisa.

TABELA 54 - Domicílios com Insegurança Alimentar e Nutricional Grave Acima do total do Estado

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave
Alcântara	36,96%	15,04%	23,74%	24,26%
Maranhãozinho	59,65%	7,02%	12,28%	21,05%
Raposa	50,00%	20,00%	10,00%	20,00%
Bom Jardim	44,09%	11,83%	24,73%	19,35%
Bequimão	54,00%	14,00%	14,00%	18,00%
Nova Olinda do Maranhão	62,75%	13,73%	5,87%	17,65%
Peri-Mirim	51,72%	20,69%	10,35%	17,24%
Monção	46,97%	10,61%	25,76%	16,66%
Ribamar Fiquene	41,67%	25,00%	16,67%	16,66%
Pedro do Rosário	45,45%	16,36%	21,82%	16,37%
Presidente Sarney	54,05%	13,51%	16,22%	16,22%
Turilândia	38,46%	7,69%	38,47%	15,38%
Alto Alegre do Pindaré	43,84%	13,70%	27,40%	15,06%
Bela Vista do Maranhão	57,14%	9,52%	19,05%	14,29%
Santa Inês	52,08%	17,19%	17,19%	13,54%
Junco do Maranhão	46,67%	10,00%	30,00%	13,33%
Pinheiro	49,70%	19,39%	17,58%	13,33%
Davinópolis	47,83%	21,74%	17,39%	13,04%
Gov. Edison Lobão	54,17%	20,83%	12,50%	12,50%
Montes Altos	43,75%	31,25%	12,50%	12,50%
Satubinha	58,82%	8,82%	20,59%	11,77%
Cantanhede	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%
Gov. Luiz Rocha	37,04%	44,44%	7,41%	11,11%
Pindaré Mirim	47,22%	23,61%	18,06%	11,11%
São Raimundo do Doca Bezerra	38,89%	27,78%	22,22%	11,11%
Turiaçu	46,58%	16,44%	26,02%	10,96%
Santa Luzia	50,00%	16,05%	23,46%	10,49%
Pio XII	53,07%	24,49%	12,24%	10,20%
São Luís Gonzaga do Maranhão	55,10%	22,45%	12,25%	10,20%
Apicum-açu	46,67%	23,33%	20,00%	10,00%
Presidente Médici	56,10%	14,63%	19,51%	9,76%
Araguanã	53,97%	22,22%	14,29%	9,52%
Buritirana	47,62%	28,57%	14,29%	9,52%
Godofredo Viana	50,00%	16,67%	23,81%	9,52%
Senador La Roque	65,63%	15,63%	9,36%	9,38%
Luís Domingues	50,00%	12,50%	28,13%	9,37%
Pirapemas	50,00%	26,47%	14,71%	8,82%
Maracaçumé	62,32%	15,94%	13,04%	8,70%
Santa Filomena do Maranhão	65,22%	13,04%	13,04%	8,70%

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave
Lajeado Novo	54,29%	20,00%	17,14%	8,57%
Zé Doca	54,17%	22,40%	15,10%	8,33%
Santa Luzia do Paruá	54,94%	19,75%	17,28%	8,03%
Graça Aranha	60,00%	20,00%	12,00%	8,00%
São Luís	57,60%	24,00%	10,40%	8,00%
Tuflândia	48,00%	28,00%	16,00%	8,00%
Altamira do Maranhão	50,00%	26,93%	15,38%	7,69%
Bernardo do Mearim	58,14%	20,93%	13,95%	6,98%
Sucupira do Norte	46,51%	30,23%	16,28%	6,98%
Gov. Nunes Freire	58,90%	23,31%	11,04%	6,75%
Cachoeira Grande	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%
Guimarães	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%
São Domingos do Azeitão	50,00%	26,67%	16,67%	6,67%
Gov. Eugênio Barros	69,35%	12,91%	11,29%	6,45%
Jatobá	54,84%	22,58%	16,13%	6,45%
Açailândia	75,42%	11,67%	6,67%	6,24%
Campestre do Maranhão	34,85%	37,88%	21,21%	6,06%
Gov. Archer	58,82%	21,57%	13,73%	5,88%
Nova Iorque	64,71%	20,59%	8,82%	5,88%
Penalva	45,59%	23,53%	25,00%	5,88%
Santo Amaro do Maranhão	47,06%	25,49%	21,57%	5,88%
João Lisboa	65,71%	14,29%	14,29%	5,71%
Senador Alexandre Costa	11,43%	57,15%	25,71%	5,71%
Barreirinhas	60,56%	12,68%	21,13%	5,63%
Anapurus	44,44%	27,78%	22,22%	5,56%
Benedito Leite	61,11%	19,44%	13,89%	5,56%
Poção de Pedras	58,33%	27,78%	8,33%	5,56%
São Francisco do Brejão	72,22%	11,11%	11,11%	5,56%
São Roberto	63,89%	19,44%	11,11%	5,56%
Nova Colinas	60,00%	20,00%	14,55%	5,45%
São José de Ribamar	67,57%	16,22%	10,81%	5,40%
Morros	53,57%	23,21%	17,86%	5,36%
Central do Maranhão	57,89%	26,32%	10,53%	5,26%
Conceição do Lago Açu	47,37%	28,95%	18,42%	5,26%
Igarapé Grande	47,37%	34,21%	13,16%	5,26%
Lago dos Rodrigues	52,63%	21,05%	21,06%	5,26%
Mata Roma	34,21%	42,11%	18,42%	5,26%
Fernando Falcão	58,33%	27,08%	9,38%	5,21%
Presidente Vargas	58,62%	25,86%	10,34%	5,17%
SAN NO ESTADO	55,44%	25,14%	14,32%	5,10%

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

10. Considerações Finais

O Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional do Maranhão apresenta um diagnóstico aprofundado sobre a situação da segurança alimentar no estado, baseado em uma amostra representativa de 18.898 domicílios, distribuídos nas 32 regiões de planejamento. Conduzida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDES), a pesquisa utilizou a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) ampliada e itens da Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA), o que proporcionou uma análise mais robusta, integrando aspectos de acesso, frequência e qualidade da alimentação. O estudo seguiu critérios estatísticos rigorosos, com margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%.

Os resultados revelam que 55,80% dos domicílios maranhenses estão em segurança alimentar, enquanto 44,20% apresentam algum grau de insegurança alimentar — sendo 25,15% leve, 14,05% moderada e 5,00% grave. Essa realidade varia expressivamente entre os territórios. As regiões do Pericumã, Pindaré, Gurupi, Pré-Amazônia e Baixada Maranhense se destacam pelos altos percentuais de insegurança alimentar grave, enquanto áreas como Carajás, Serras, Baixo Munim, Tocantins e Lençóis Maranhenses apresentaram os melhores indicadores. Com isso, responde-se à primeira e à segunda pergunta norteadora da pesquisa, ao evidenciar quais regiões enfrentam os maiores desafios e como se distribui espacialmente a segurança alimentar no estado.

Além do recorte territorial, a pesquisa analisou uma série de variáveis socioeconômicas. Observou-se maior prevalência de insegurança alimentar nos domicílios com baixa escolaridade dos responsáveis; renda familiar inferior a um salário mínimo; número elevado de moradores, especialmente com crianças e adolescentes; responsáveis autodeclarados pretos ou pardos; histórico recente de enfermidades ou problemas de saúde mental; e padrões alimentares marcados por baixo consumo de frutas e vegetais. Notou-se, ainda, um dado contraintuitivo: domicílios com consumo mais frequente de doces e refrigerantes apresentaram maior segurança alimentar, enquanto aqueles com produção para autoconsumo registraram níveis mais altos de insegurança — indicando relações não lineares que demandam estudos qualitativos e análises multivariadas. Esses achados respondem à terceira pergunta norteadora, ao mostrar que a insegurança alimentar no Maranhão está associada a múltiplos fatores estruturais, históricos e culturais, exigindo ações intersetoriais e abordagens integradas.

Do ponto de vista metodológico, o estudo representa um avanço ao oferecer uma cobertura inédita com recorte estadual, regional e municipal, permitindo análises territorializadas. Ainda assim, há potencial para aprofundamentos futuros, especialmente por meio de cruzamentos entre variáveis socioeconômicas e demográficas — como escolaridade por região ou produção para autoconsumo por faixa de renda —, além da incorporação de recortes etários e de gênero, o que poderá enriquecer ainda mais a formulação de políticas públicas orientadas por evidências.

Diante disso, recomenda-se o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no Maranhão, com maior protagonismo das CAISANs e COMSEAs, além da ampliação de políticas estruturantes como o PAA, PNAE, Maranhão Livre da Fome, Mais Renda, cozinhas comunitárias e restaurantes populares. O enfrentamento da fome deve respeitar as especificidades territoriais e socioculturais, articulando ações de curto e longo prazo.

Por fim, este diagnóstico representa um instrumento técnico e estratégico de apoio à formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Oferece subsídios relevantes para o planejamento estadual e municipal, com vistas à efetivação do direito humano à alimentação.

Bibliografia

BELIK Waltar, Examinando o Conceito de Segurança Alimentar e Nutricional e Suas Novas Dimensões, IE/Unicamp, São Paulo. 2024.

CONSEA, Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional, Brasília, 2004.

COSTA, G.T.L. Coordenação de amostras PPT em Pesquisas Repetidas, utilizando o método de amostragem de Pareto. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Rio de Janeiro. 2007.

IBGE, Pesquisa Nacional de Domicílios / Segurança Alimentar, Rio de Janeiro, 2023.

LEMONS, José de Jesus Sousa. Mapa da exclusão social no Brasil: uma radiografia de um país assimetricamente pobre. 2 ed, Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão / Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, Universidade Estadual do Maranhão. São Luís: SEPLAN, 2008.

SPERANDIO, Escalas de percepção da insegurança alimentar validadas: a experiência dos países da América Latina e Caribe. Ciências e Saúde Coletiva/UFRJ, 2018

MALTHUS, Thomas Robert. An Essay on the Principle of Population. London: J. Johnson, 1798.

RATZEL, Friedrich. Anthropogeographie. Stuttgart: J. Engelhorn, 1901.

SMITH, Adam. An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations. London: W. Strahan and T. Cadell, 1776.

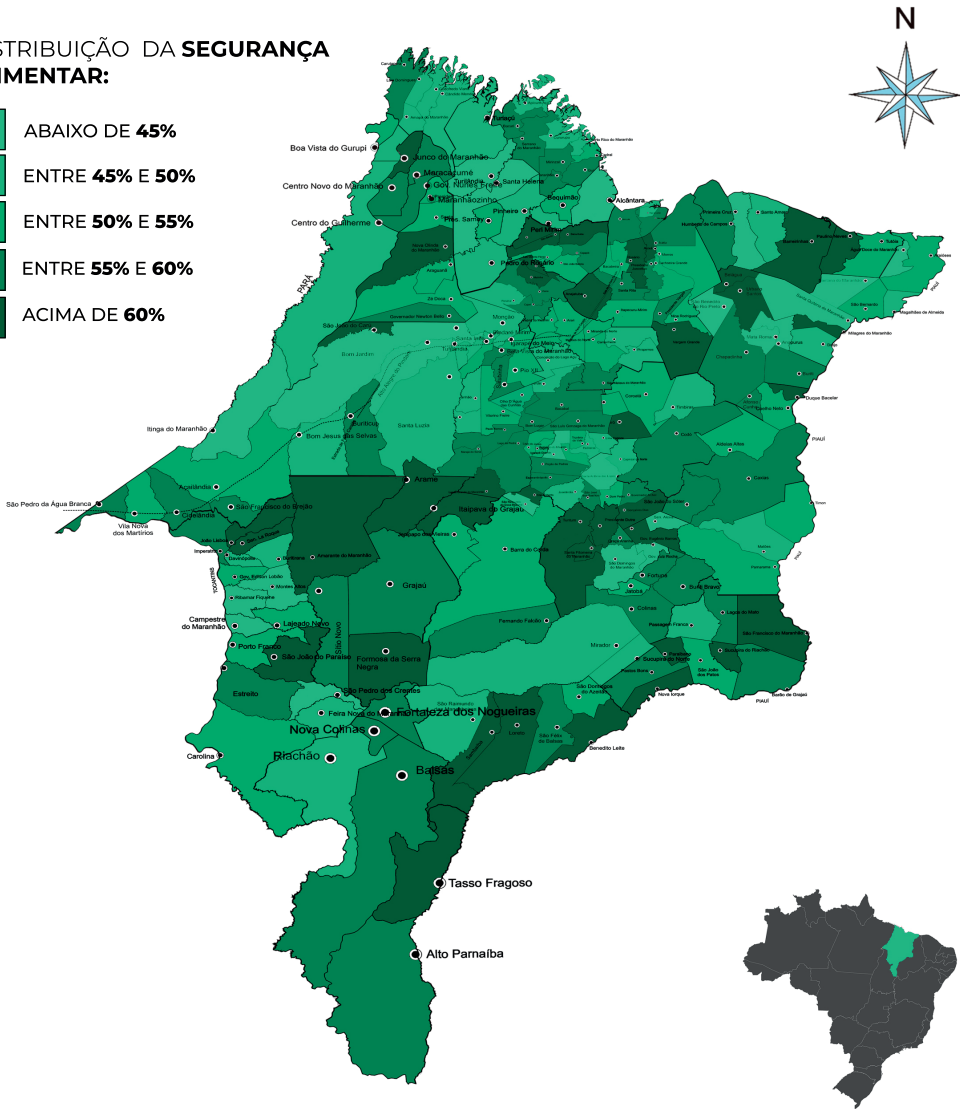
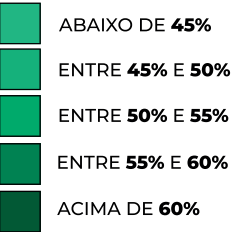
SPENCER, Herbert. The Principles of Sociology. London: Williams and Norgate, 1864.



Anexos A – Mapas da Segurança Alimentar e Nutricional no Maranhão

1. MAPA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO DA **SEGURANÇA**
ALIMENTAR:

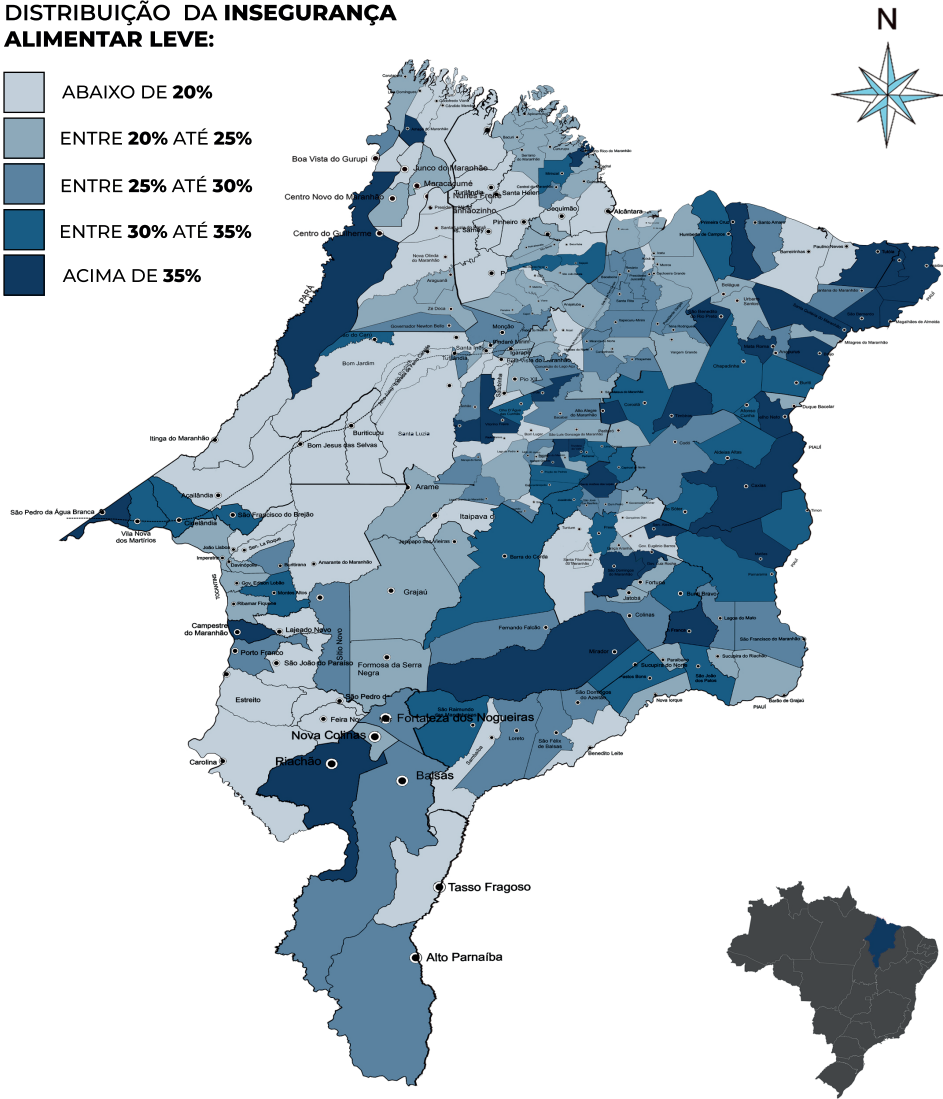


Fonte: Governo de Estado do Maranhão / SEDES (2024);

2. MAPA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL LEVE NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE:

- ABAIXO DE 20%
- ENTRE 20% ATÉ 25%
- ENTRE 25% ATÉ 30%
- ENTRE 30% ATÉ 35%
- ACIMA DE 35%

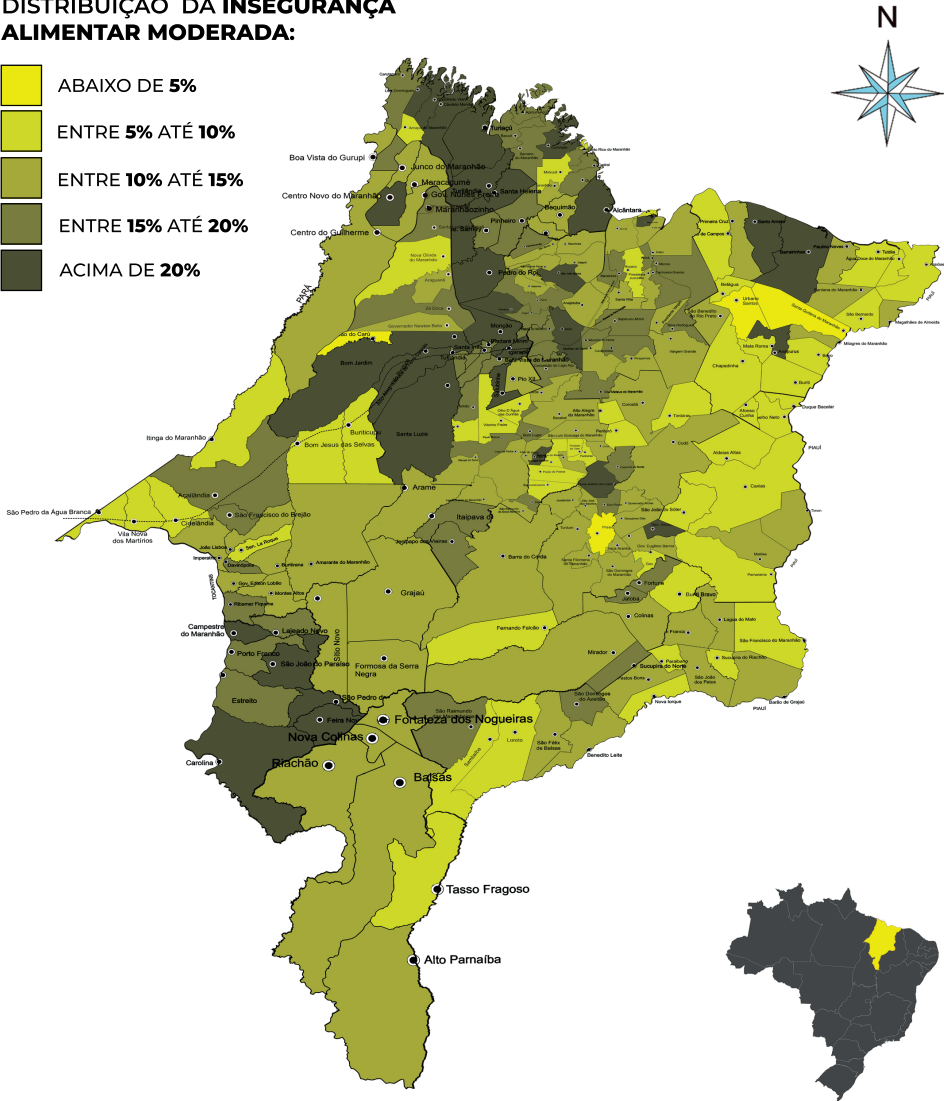


Fonte: Governo de Estado do Maranhão / SEDES (2024);

3. MAPA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL MODERADA NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA:

- ABAIXO DE 5%
- ENTRE 5% ATÉ 10%
- ENTRE 10% ATÉ 15%
- ENTRE 15% ATÉ 20%
- ACIMA DE 20%

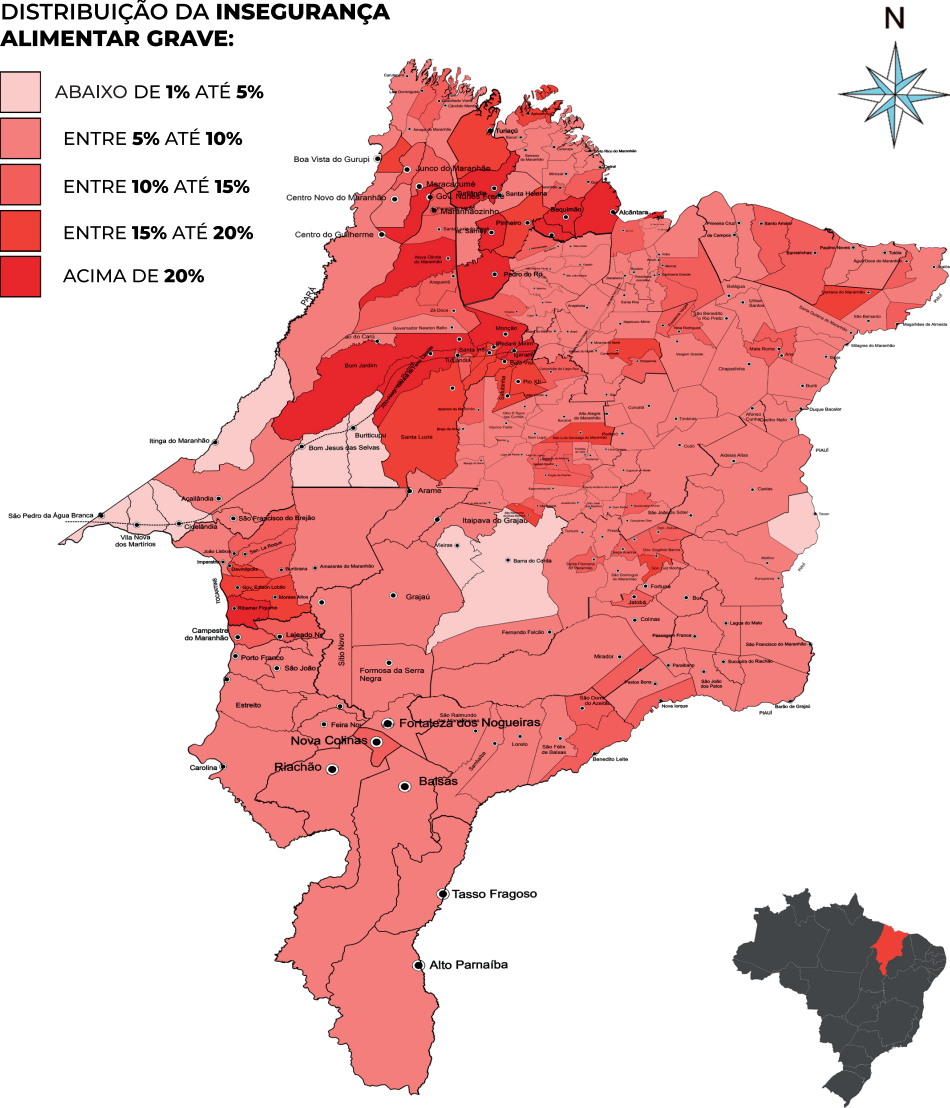


Fonte: Governo de Estado do Maranhão / SEDES (2024);

4. MAPA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL GRAVE NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE:

- ABAIXO DE 1% ATÉ 5%
- ENTRE 5% ATÉ 10%
- ENTRE 10% ATÉ 15%
- ENTRE 15% ATÉ 20%
- ACIMA DE 20%



Fonte: Governo de Estado do Maranhão / SEDES (2024);



Anexos B - Tabelas da amostra da população por regiões e quantidade de domicílios

REGIÃO DELTA DO PARNAÍBA	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Água Doce do Maranhão	2.683	7%	40	25%	75%	10	30
Araíóses	9.210	23%	136	27%	73%	36	100
Brejo	7.850	20%	116	37%	63%	43	73
Magalhães de Almeida	3.863	10%	57	51%	49%	29	28
Milagres do Maranhão	1.798	4%	27	22%	78%	6	21
Santa Quitéria do Maranhão	5.960	15%	88	46%	54%	41	47
Santana do Maranhão	2.500	6%	37	17%	83%	6	31
São Bernardo	6.269	16%	92	44%	56%	40	52
Total	40.133	100%	592	36%	64%	213	379

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO ALTO TURI	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Araguanã	3.050	11%	62	46%	54%	29	33
Governador Newton Belo	2.830	11%	62	33%	67%	21	41
Nova Olinda do Maranhão	4.386	10%	58	64%	36%	37	21
Presidente Médici	1.474	15%	89	65%	35%	58	31
Santa Luzia do Paruá	5.382	5%	30	58%	42%	17	13
Zé Doca	11.816	19%	110	61%	39%	67	42
Total	28.938	100%	589	57%	43%	336	253

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO ALPERCATAS	QUANTIDADE DE DOMÍCIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Buriti Bravo	5.618	19%	114	72%	28%	82	32
Colinas	9.762	34%	198	64%	36%	127	71
Fortuna	3.937	14%	80	29%	71%	23	57
Jatobá	2.139	7%	43	41%	59%	18	26
Mirador	4.882	17%	99	62%	38%	61	38
Sucupira do Norte	2.689	9%	55	46%	54%	25	29
Total	29.027	100%	589	57%	43%	336	253

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO BAIXADA MARANHENSE	QUANTIDADE DE DOMÍCIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Bacurituba	1.383	5%	29	24%	76%	7	22
Cajapió	2.516	9%	52	33%	67%	17	35
Palmeirândia	4.948	17%	102	19%	81%	19	83
São Bento	9.632	34%	199	58%	42%	115	84
São João Batista	4.964	17%	103	22%	78%	23	80
São Vicente Ferrér	5.057	18%	105	26%	74%	27	77
Total	28.500	100%	589	36%	64%	212	377

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO BAIXO ITAPECURU	QUANTIDADE DE DOMÍCIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Anajatuba	6.482	19%	109	27%	73%	30	80
Itapecuru-Mirim	15.529	45%	262	49%	51%	129	134
Nina Rodrigues	2.486	7%	42	54%	46%	23	19
Presidente Vargas	2.516	7%	42	37%	63%	16	27
Santa Rita	7.856	23%	133	54%	46%	72	61
Vargem Grande	11.099	32%	187	43%	57%	81	107
Total	34.869	100%	589	48%	73%	283	430

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO GERAIS DE BALSAS	QUANTIDADE DE DOMÍCIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Alto Parnaíba	2.646	8%	44	61%	39%	27	17
Balsas	21.296	60%	356	84%	16%	299	57
Fortaleza dos Nogueiras	2.848	8%	48	59%	41%	28	20
Nova Colinas	1.189	3%	20	41%	59%	8	12
Riachão	5.278	15%	88	58%	42%	51	37
Tasso Fragoso	1.945	6%	33	47%	53%	15	17
Total	35.202	100%	589	71%	29%	418	171

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO BAIXO BALSAS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Benedito Leite	1.425	11%	66	47%	53%	31	35
Loreto	2.666	21%	124	51%	49%	63	61
São Domingos do Azeitão	1.679	13%	78	66%	34%	52	27
São Felix de Balsas	1.080	9%	50	31%	69%	16	35
São Raimundo das Mangabeiras	4.439	35%	207	71%	29%	147	60
Simbaíba	1.368	11%	64	52%	48%	33	31
Total	12.657	100%	589	58%	42%	342	247

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO CHAPADA DAS MESAS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Campestre do Maranhão	3.528	11%	65	78%	22%	50	14
Carolina	6.278	20%	115	62%	38%	71	44
Estreito	8.963	28%	164	71%	29%	117	48
Feira Nova do Maranhão	1.990	6%	36	27%	73%	10	27
Lajeado Novo	1.837	6%	34	42%	58%	14	20
Porto Franco	5.599	17%	103	76%	24%	78	25
São João do Paraíso	2.870	9%	53	45%	55%	24	29
São Pedro dos Crentes	1.107	3%	20	53%	47%	11	10
Total	32.172	100%	589	63%	37%	371	218

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO BAIXO TURI	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Boa Vista do Gurupi	1.832	8%	47	72%	28%	34	13
Centro do Guilherme	2.591	11%	67	64%	36%	43	24
Centro Novo do Maranhão	3.957	17%	102	30%	70%	31	71
Governador Nunes Freire	5.821	25%	150	61%	39%	91	58
Junco do Maranhão	987	4%	25	67%	33%	17	8
Maracaçumé	4.588	20%	118	83%	17%	98	20
Maranhãozinho	3.100	14%	80	65%	35%	52	28
Total	22.876	100%	589	62%	38%	365	224

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO CARAJÁS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Açailândia	26.859	41%	241	76%	24%	183	58
Bom Jesus das Selvas	6.240	9%	56	47%	53%	26	30
Buriticupu	14.966	23%	134	51%	49%	68	66
Cidelândia	3.427	5%	31	41%	59%	13	18
Itinga do Maranhão	6.193	9%	55	72%	28%	40	16
São Francisco do Brejão	2.361	4%	21	49%	51%	10	11
São Pedro da Água Branca	2.957	4%	26	89%	11%	24	3
Vila Nova dos Martírios	2.738	4%	25	60%	40%	15	10
Total	65.741	100%	589	64%	36%	377	212

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO ALTO MUNIM	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Afonso Cunha	1.304	3%	19	54%	46%	10	9
Anapurus	3.155	8%	45	49%	51%	22	23
Bélagua	1.269	3%	18	44%	56%	8	10
Buriti	5.970	14%	85	32%	68%	27	58
Chapadinha	17.086	41%	243	66%	68%	161	166
Mata Roma	3.486	8%	50	46%	54%	23	27
São Benedito do Rio Preto	3.921	9%	56	60%	40%	34	22
Urbano Santos	5.145	12%	73	66%	34%	48	25
Total	41.336	100%	589	56%	44%	330	259

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO BAIXO MUNIM	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Axixá	2.531	9%	51	13%	87%	7	44
Bacabeira	3.629	12%	73	22%	78%	16	57
Cachoeira Grande	1.768	6%	36	39%	61%	14	22
Icatu	5.683	19%	115	23%	77%	26	88
Morros	3.642	12%	73	31%	69%	23	51
Presidente Juscelino	2.493	9%	50	35%	65%	18	33
Rosário	9.462	32%	191	58%	42%	111	80
Total	29.208	100%	589	35%	65%	206	383

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO COCAIS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Alto Alegre do Maranhão	5.855	9%	55	68%	32%	38	18
Codó	28.931	46%	274	69%	31%	189	85
Coroatá	15.554	25%	147	67%	33%	99	49
Peritoró	5.333	9%	50	39%	61%	20	31
Timbiras	6.548	11%	62	61%	39%	38	24
Total	62.221	100%	589	65%	35%	383	206

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO EXOS RODOFERROVIÁRIOS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Arari	6.897	17%	100	59%	41%	59	41
Cantanhede	4.714	12%	68	63%	37%	43	25
Matões do Norte	2.541	6%	37	32%	68%	12	25
Miranda do Norte	5.165	13%	75	84%	16%	63	12
Pirapemas	4.130	10%	60	61%	39%	36	23
São Mateus do Maranhão	9.802	24%	142	73%	27%	103	38
Vitoria do Mearim	7.544	18%	109	46%	54%	50	59
Total	40.793	100%	589	61%	39%	359	230

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO FLORES	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Gonçalves Dias	4.561	18%	105	45%	55%	47	58
Joselândia	3.916	15%	90	31%	69%	28	62
Capinzal do Norte	2.883	11%	66	43%	57%	28	38
São José dos Basílios	1.869	7%	43	42%	58%	18	25
Governador Archer	2.582	10%	59	66%	34%	39	20
Santo Antônio Lopes	3.717	14%	85	40%	60%	34	51
Dom Pedro	6.165	24%	141	42%	33%	59	47
Total	25.693	100%	589	49%	51%	289	300

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO GUAJAJARAS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Barra do Corda	21.418	80%	469	60%	40%	282	188
Fernando Falcão	1.865	7%	41	15%	85%	6	35
Jenipapo dos Vieiras	3.603	13%	79	16%	84%	13	66
Total	26.886	100%	589	50%	50%	295	295

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25



REGIÃO GURUPI	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Amapá do Maranhão	1.509	10%	60	73%	27%	44	16
Cândido Mendes	4.191	28%	166	59%	41%	98	68
Carutapera	5.080	34%	201	68%	32%	137	64
Godofredo Viana	2.494	17%	99	73%	27%	72	27
Luís Domingues	1.596	11%	63	85%	15%	54	9
Total	14.870	100%	589	69%	31%	406	183

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO ILHA DO MARANHÃO	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Paço do Lumiar	26.728	8%	47	2%	98%	1	46
Raposa	6.090	2%	11	66%	34%	7	4
São José de Ribamar	42.055	12%	73	40%	60%	29	44
São Luís	263.518	78%	459	96%	4%	440	18
Total	338.391	100%	589	82%	18%	483	106

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO IMIGRANTES	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Lago da Pedra	11.025	45%	265	62%	38%	164	101
Lago do Junco	2.596	11%	62	33%	67%	21	42
Lago dos Rodrigues	2.060	8%	49	58%	42%	29	21
Lagoa Grande do Maranhão	2.370	10%	57	51%	49%	29	28
Marajá do Sena	1.750	7%	42	14%	86%	6	36
Paulo Ramos	4.746	19%	114	54%	46%	61	52
Total	24.547	100%	589	52%	48%	306	283

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO LAGOS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Cajari	4.320	13%	77	32%	68%	25	52
Matinha	5.351	16%	96	38%	62%	36	59
Olinda Nova do Maranhão	4.386	10%	57	42%	58%	24	33
Penalva	7.888	24%	141	42%	58%	59	82
Viana	12.226	37%	218	55%	45%	120	98
Total	34.171	100%	589	45%	55%	265	324

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO LENÇÓIS MARANHENSES	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Barreirinhas	69.312	36%	213	38%	62%	81	132
Humberto de Campos	25.656	13%	79	32%	68%	25	54
Paulino Neves	17.054	9%	52	25%	75%	13	39
Primeira Cruz	13.095	7%	40	34%	66%	14	27
Santo Amaro do Maranhão	13.193	7%	41	29%	71%	12	29
Tutóia	53.346	28%	164	29%	71%	48	116
Total	191.656	100%	589	32%	68%	188	401

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO LITORAL OCIDENTAL	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Apicum-açu	3.404	11%	64	58%	42%	37	27
Bacuri	4.177	13%	78	49%	51%	38	40
Cedral	2.575	8%	48	22%	78%	11	37
Central do Maranhão	1.958	6%	37	48%	52%	18	19
Cururupu	8.338	26%	156	66%	34%	103	53
Guimarães	3.280	10%	61	41%	59%	25	36
Mirinzal	3.553	11%	66	63%	37%	42	25
Porto Rico do Maranhão	1.562	5%	29	39%	61%	11	18
Serrano do Maranhão	2.705	9%	50	34%	66%	17	33
Total	31.552	100%	589	51%	49%	300	289

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO MEARIM	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Altamira do Maranhão	1.864	3%	19	38%	63%	7	12
Bacabal	25.926	44%	260	77%	23%	200	60
Bom Lugar	3.491	6%	35	22%	78%	8	27
Brejo de Areia	2.340	4%	23	47%	53%	11	12
Conceição do Lago Açu	3.339	6%	34	46%	54%	15	18
Lago Verde	3.677	6%	37	37%	63%	14	23
Olho D'água das Cunhãs	4.720	8%	47	51%	49%	24	23
São Luís Gonzaga do Maranhão	5.230	9%	53	36%	64%	19	34
Vitorino Freire	8.073	14%	81	50%	50%	41	41
Total	58.660	100%	589	57%	43%	336	253

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO MÉDIO DO PARNAÍBA	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Matões	7.341	13%	79	42%	58%	33	46
Parnarama	8.600	16%	93	35%	65%	32	60
Timon	38.769	71%	417	88%	12%	367	50
Total	54.710	100%	589	73%	27%	430	159

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO MÉDIO MEARIM	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Bernardo do Mearim	1.508	4%	25	34%	66%	8	16
Esperantinópolis	4.817	13%	79	51%	49%	40	39
Igarapé Grande	2.859	8%	47	56%	44%	26	21
Lima Campos	3.186	9%	52	58%	42%	30	22
Pedreiras	10.571	29%	173	84%	16%	145	28
Poção de Pedras	5.299	15%	87	50%	50%	43	43
São Raimundo do Doca Bezerra	1.397	4%	23	36%	64%	8	15
São Roberto	1.317	4%	22	49%	51%	11	11
Trizidela do Vale	5.110	14%	83	85%	15%	71	13
Total	36.064	100%	589	65%	35%	383	206

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO PERICUMÃ	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Alcântara	5.992	9%	54	28%	72%	15	39
Bequimão	5.465	8%	49	27%	73%	13	36
Peri-Mirim	3.597	6%	32	27%	73%	9	24
Pinheiro	19.220	29%	173	56%	44%	97	76
Pedro do Rosário	5.317	8%	48	22%	78%	11	37
Presidente Sarney	4.003	6%	36	25%	75%	9	27
Santa Helena	8.746	13%	79	44%	56%	35	44
Turiação	7.713	12%	70	31%	69%	22	48
Turilândia	5.217	8%	47	47%	53%	22	25
Total	65.270	100%	589	40%	60%	236	353

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO PINDARÉ	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Alto Alegre do Pindaré	6.949	8%	49	29%	71%	14	35
Bela Vista do Maranhão	2.482	3%	18	48%	52%	8	9
Bom Jardim	9.181	11%	65	39%	61%	25	40
Igarapé do Meio	2.947	4%	21	45%	55%	9	11
Monção	7.427	9%	53	38%	62%	20	33
Pindaré Mirim	7.666	9%	54	71%	29%	39	16
Pio XII	5.397	7%	38	57%	43%	22	16
Santa Inês	19.804	24%	140	32%	68%	45	96
Santa Luzia	16.056	19%	114	32%	68%	36	77
São João do Carú	2.627	3%	19	43%	57%	8	11
Satubinha	2.493	3%	18	38%	62%	7	11
Tufilândia	1.358	2%	10	87%	13%	8	1
Total	83.029	100%	589	52%	48%	306	283

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO PRÉ-AMAZÔNIA	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Governador Eugênio Barros	4.103	10%	57	28%	72%	16	41
Governador Luiz Rocha	1.897	4%	26	69%	31%	18	8
Graça Aranha	1.704	4%	24	48%	52%	11	12
Presidente Dutra	11.820	28%	164	71%	29%	116	48
Santa Filomena do Maranhão	1.754	4%	24	34%	66%	8	16
São Domingos do Maranhão	8.590	20%	119	50%	50%	60	60
Senador Alexandre Costa	2.580	6%	36	62%	38%	22	14
Tuntum	10.046	24%	139	46%	54%	64	75
Total	42.494	100%	589	53%	47%	312	277

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO SERRAS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Arame	6.912	21%	124	41%	59%	51	73
Formosa da Serra Negra	3.869	12%	69	30%	70%	21	48
Grajaú	14.884	45%	266	59%	41%	157	109
Itaipava do Grajaú	3.196	10%	57	27%	73%	15	42
Sítio Novo	4.101	12%	73	28%	72%	21	53
Total	32.962	100%	589	44%	56%	259	330

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO SERTÃO MARANHENSE	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Barão do Grajaú	4.575	13%	79	52%	48%	41	38
Lagoa do Mato	2.665	8%	46	40%	60%	18	28
Nova Iorque	1.202	4%	21	60%	40%	12	8
Paraibano	5.245	15%	91	77%	23%	70	21
Passagem	4.503	13%	78	64%	36%	50	28
Pastos Bons	4.590	13%	79	56%	44%	44	35
São Francisco do Maranhão	3.260	10%	56	26%	74%	15	42
São João dos Patos	6.850	20%	118	82%	18%	97	21
Sucupira do Riachão	1.208	4%	21	61%	39%	13	8
Total	34.098	100%	589	60%	40%	353	236

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO TIMBIRAS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Aldeias Altas	5.794	9%	54	50%	50%	27	27
Caxias	39.997	63%	372	76%	24%	282	89
Coelho Neto	11.051	17%	103	84%	16%	86	16
Duque Bacelar	2.361	4%	22	48%	52%	11	11
São João do Sóter	4.177	7%	39	37%	63%	14	24
Total	63.380	100%	589	71%	29%	418	171

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

REGIÃO TOCANTINS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS	PARTICIPAÇÃO	AMOSTRA	PART. URBANA	PART. RURAL	AMOSTRA URBANA	AMOSTRA RURAL
Amarante do Maranhão	9.267	9%	53	40%	60%	21	32
Buritirana	3.758	4%	22	33%	67%	7	14
Davinópolis	3.299	3%	19	83%	17%	16	3
Governador Edison Lobão	4.238	4%	24	40%	60%	10	15
Imperatriz	68.159	66%	390	95%	5%	371	20
João Lisboa	5.362	5%	31	75%	25%	23	8
Montes Altos	2.392	2%	14	55%	45%	8	6
Ribamar Fiquene	1.890	2%	11	48%	52%	5	6
Senador La Rocque	4.528	4%	26	42%	58%	11	15
Total	102.893	100%	589	78%	22%	459	130

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25



Anexo C – Segurança Alimentar e Nutricional por Município

TABELA – SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	Segurança Alimentar	Insegurança Leve	Insegurança Moderada	Insegurança Grave	Quantidade De Domicílios	Domicílio com San	Domicílios com Insan Leve	Domicílios com Insan Moderada	Domicílios com Insan Grave
Açailândia	75,42%	11,67%	6,67%	6,25%	26.859	20257	3134	1791	1679
Afonso Cunha	56,90%	32,76%	6,90%	3,45%	1.304	742	427	90	45
Água Doce do Maranhão	43,75%	40,63%	9,38%	6,25%	2.683	1174	1090	252	168
Alcântara	36,96%	15,04%	23,74%	24,26%	5.992	2215	901	1423	1454
Aldeias Altas	54,55%	34,55%	7,27%	3,64%	5.794	3161	2002	421	211
Altamira do Maranhão	50,00%	26,92%	15,38%	7,69%	1.864	932	502	287	143
Alto Alegre do Maranhão	52,63%	36,84%	7,02%	3,51%	5.855	3081	2157	411	206
Alto Alegre do Pindaré	43,84%	13,70%	27,40%	15,07%	6.949	3046	952	1904	1047
Alto Parnaíba	56,90%	27,59%	12,07%	3,45%	2.646	1506	730	319	91
Amapá do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.509	696	609	145	58
Amarante do Maranhão	72,58%	11,29%	11,29%	4,84%	9.267	6726	1046	1046	449
Anajatuba	60,71%	21,43%	14,29%	3,57%	6.482	3935	1389	926	231
Anapurus	45,71%	31,43%	17,14%	5,71%	3.155	1442	992	541	180
Apicum-açu	46,67%	23,33%	20,00%	10,00%	3.404	1589	794	681	340
Araguanã	55,74%	22,95%	14,75%	6,56%	3.050	1700	700	450	200
Araióses	51,35%	37,84%	8,11%	2,70%	9.210	4729	3485	747	249
Arame	61,72%	21,09%	12,50%	4,69%	6.912	4266	1458	864	324

Arari	51,47%	17,65%	27,94%	2,94%	6.897	3550	1217	1927	203
Axixá	63,64%	18,94%	15,15%	2,27%	2.531	1611	479	383	57
Bacabal	58,87%	25,54%	13,85%	1,73%	25.926	15263	6622	3591	449
Bacabeira	52,00%	26,00%	18,00%	4,00%	3.629	1887	944	653	145
Bacuri	54,55%	22,73%	18,18%	4,55%	4.177	2279	949	759	190
Bacurituba	65,22%	19,57%	10,87%	4,35%	1.383	902	271	150	60
Balsas	55,91%	30,00%	11,82%	2,27%	21.296	11907	6389	2517	483
Barão do Grajaú	58,73%	22,22%	14,29%	4,76%	4.575	2687	1017	654	218
Barra do Corda	54,29%	31,84%	11,42%	2,45%	21.418	11628	6819	2446	525
Barreirinhas	60,56%	12,68%	21,13%	5,63%	11.877	7193	1506	2510	669
Bela Vista do Maranhão	57,14%	9,52%	19,05%	14,29%	2.486	1421	237	474	355
Belágua	57,78%	28,89%	8,89%	4,44%	1.269	733	367	113	56
Benedito Leite	61,11%	19,44%	13,89%	5,56%	1.425	871	277	198	79
Bequimão	54,00%	14,00%	14,00%	18,00%	5.465	2951	765	765	984
Bernardo do Mearim	58,14%	20,93%	13,95%	6,98%	1.508	877	316	210	105
Boa Vista do Gurupi	54,39%	28,06%	14,04%	3,51%	1.832	996	514	257	64
Bom Jardim	44,09%	11,83%	24,73%	19,35%	9.181	4048	1086	2270	1777
Bom Jesus das Selvas	66,67%	12,96%	14,81%	5,56%	6.240	4160	809	924	347
Bom Lugar	51,11%	22,22%	22,22%	4,44%	3.491	1784	776	776	155
Brejo	47,69%	41,54%	6,15%	4,62%	7.850	3744	3261	483	363
Brejo de Areia	48,78%	36,59%	7,32%	7,32%	2.340	1141	856	171	171
Buriti	55,17%	32,76%	8,62%	3,45%	5.970	3294	1956	515	206
Buriti Bravo	58,97%	30,77%	7,69%	2,56%	5.618	3313	1729	432	144
Buritcupu	64,86%	12,16%	20,27%	2,70%	14.966	9707	1820	3034	404
Buritirana	47,62%	28,57%	14,29%	9,52%	3.758	1790	1074	537	358
Cachoeira Grande	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%	1.768	943	354	354	118
Cajapió	55,88%	30,88%	10,29%	2,94%	2.516	1406	777	259	74
Cajari	52,04%	28,57%	16,33%	3,06%	4.320	2248	1234	705	132
Campestre do Maranhão	34,85%	37,88%	21,21%	6,06%	3.528	1230	1336	748	214
Cândido Mendes	50,00%	14,29%	30,95%	4,76%	4.191	2096	599	1297	199
Cantanhede	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	4.714	2357	1047	786	524
Capinzal do Norte	47,83%	32,61%	15,22%	4,35%	2.883	1379	940	439	125
Carolina	54,69%	17,97%	23,44%	3,91%	6.278	3433	1128	1472	245
Carutapera	57,78%	22,22%	17,78%	2,22%	5.080	2935	1129	903	113
Caxias	55,63%	38,13%	5,00%	1,25%	39.997	22250	15251	2000	500
Cedral	54,55%	23,64%	18,18%	3,64%	2.575	1405	609	468	94
Central do Maranhão	57,89%	26,32%	10,53%	5,26%	1.958	1133	515	206	103
Centro do Guilherme	47,73%	36,36%	11,36%	4,55%	2.591	1237	942	294	118
Centro Novo do Maranhão	56,12%	20,41%	19,39%	4,08%	3.957	2221	808	767	161

Chapadinha	57,38%	31,97%	8,20%	2,46%	17.086	9804	5462	1401	420
Cidelândia	61,29%	19,35%	12,90%	6,45%	3.427	2100	663	442	221
Codó	56,42%	25,23%	14,68%	3,67%	28.931	16323	7299	4247	1062
Coelho Neto	53,85%	37,36%	6,59%	2,20%	11.051	5951	4129	728	243
Colinas	56,18%	29,21%	11,24%	3,37%	9.762	5484	2851	1097	329
Conceição do Lago Açu	46,15%	28,21%	20,51%	5,13%	3.339	1541	942	685	171
Coroatá	52,67%	30,53%	14,50%	2,29%	15.554	8192	4749	2255	356
Cururupu	50,00%	23,75%	23,75%	2,50%	8.338	4169	1980	1980	208
Davinópolis	47,83%	21,74%	17,39%	13,04%	3.299	1578	717	574	430
Dom Pedro	52,24%	28,36%	16,42%	2,99%	6.165	3221	1748	1012	184
Duque Bacelar	70,42%	21,13%	5,63%	2,82%	2.361	1663	499	133	67
Esperantinópolis	62,50%	20,83%	12,50%	4,17%	4.817	3011	1003	602	201
Estreito	56,74%	19,15%	19,15%	4,96%	8.963	5086	1716	1716	445
Feira Nova do Maranhão	50,00%	19,05%	26,19%	4,76%	1.990	995	379	521	95
Fernando Falcão	58,33%	27,08%	9,38%	5,21%	1.865	1088	505	175	97
Formosa da Serra Negra	62,50%	23,75%	11,25%	2,50%	3.869	2418	919	435	97
Fortaleza dos Nogueiras	58,06%	27,42%	11,29%	3,23%	2.848	1654	781	322	92
Fortuna	57,35%	22,06%	16,18%	4,41%	3.937	2258	869	637	174
Godofredo Viana	50,00%	16,67%	23,81%	9,52%	2.494	1247	416	594	237
Gonçalves Dias	68,66%	16,42%	10,45%	4,48%	4.561	3132	749	477	204
Gov. Archer	58,82%	21,57%	13,73%	5,88%	2.582	1519	557	355	152
Gov. Edison Lobão	54,17%	20,83%	12,50%	12,50%	4.238	2296	883	530	530
Gov. Eugênio Barros	69,35%	12,91%	11,29%	6,45%	4.103	2845	530	463	265
Gov. Luiz Rocha	37,04%	44,44%	7,41%	11,11%	1.897	703	843	141	211
Gov. Newton Bello	59,52%	23,81%	14,29%	2,38%	2.830	1684	674	404	67
Gov. Nunes Freire	58,90%	23,31%	11,04%	6,75%	5.821	3429	1357	643	393
Graça Aranha	60,00%	20,00%	12,00%	8,00%	1.704	1022	341	204	136
Grajaú	59,04%	21,69%	14,86%	4,42%	14.884	8788	3228	2212	658
Guimarães	53,33%	20,00%	20,00%	6,67%	3.280	1749	656	656	219
Humberto de Campos	58,44%	32,47%	5,19%	3,90%	5.604	3275	1820	291	219
Icatu	59,65%	22,81%	14,04%	3,51%	5.683	3390	1296	798	199
Igarapé do Meio	52,00%	18,22%	25,78%	4,00%	2.947	1532	537	760	118
Igarapé Grande	47,37%	34,21%	13,16%	5,26%	2.859	1354	978	376	150
Imperatriz	58,26%	23,14%	14,46%	4,13%	68.159	39709	15772	9856	2815
Itaipava do Grajaú	63,08%	16,92%	15,38%	4,62%	3.196	2016	541	492	148
Itapecuru-Mirim	52,10%	29,34%	15,57%	2,99%	15.529	8091	4556	2418	464
Itinga MA	73,33%	15,00%	8,33%	3,33%	6.193	4541	929	516	206
Jatobá	54,84%	22,58%	16,13%	6,45%	2.139	1173	483	345	138
Jenipapo dos Vieiras	53,49%	24,03%	17,83%	4,65%	3.603	1927	866	642	168
João Lisboa	65,71%	14,29%	14,29%	5,71%	5.362	3523	766	766	306

Joselândia	50,00%	33,33%	11,90%	4,76%	3.916	1958	1305	466	186
Junco do Maranhão	46,67%	10,00%	30,00%	13,33%	987	461	99	296	132
Lago da Pedra	59,20%	24,71%	12,07%	4,02%	11.025	6527	2724	1331	443
Lago do Junco	55,00%	27,50%	12,50%	5,00%	2.596	1428	714	325	130
Lago dos Rodrigues	52,63%	21,05%	21,05%	5,26%	2.060	1084	434	434	108
Lago Verde	40,00%	42,22%	11,11%	6,67%	3.677	1471	1552	409	245
Lagoa do Mato	55,41%	29,73%	12,16%	2,70%	2.665	1477	792	324	72
Lagoa Grande do Maranhão	60,71%	25,00%	10,71%	3,57%	2.370	1439	593	254	85
Lajeado Novo	54,29%	20,00%	17,14%	8,57%	1.837	997	367	315	157
Lima Campos	51,22%	34,15%	9,76%	4,88%	3.186	1632	1088	311	155
Loreto	60,94%	26,56%	9,38%	3,13%	2.666	1625	708	250	83
Luís Domingues	50,00%	12,50%	28,13%	9,38%	1.596	798	200	449	150
Magalhães de Almeida	46,55%	37,93%	10,34%	5,17%	3.863	1798	1465	399	200
Maracaçumé	62,32%	15,94%	13,04%	8,70%	4.588	2859	731	598	399
Marajá do Sena	55,13%	28,21%	12,82%	3,85%	1.750	965	494	224	67
Maranhãozinho	59,65%	7,02%	12,28%	21,05%	3.100	1849	218	381	653
Mata Roma	34,21%	42,11%	18,42%	5,26%	3.486	1193	1468	642	183
Matinha	61,49%	24,22%	12,42%	1,86%	5.351	3290	1296	665	100
Matões	50,00%	36,46%	11,46%	2,08%	7.341	3671	2677	841	153
Matões do Norte	52,08%	29,17%	14,58%	4,17%	2.541	1323	741	370	106
Milagres do Maranhão	60,78%	23,53%	11,76%	3,92%	1.798	1093	423	211	70
Mirador	48,15%	35,80%	13,58%	2,47%	4.882	2351	1748	663	121
Miranda do Norte	50,91%	27,27%	18,18%	3,64%	5.165	2630	1408	939	188
Mirinzal	58,90%	31,51%	6,85%	2,74%	3.553	2093	1120	243	97
Monção	46,97%	10,61%	25,76%	16,67%	7.427	3488	788	1913	1238
Montes Altos	43,75%	31,25%	12,50%	12,50%	2.392	1047	748	299	299
Morros	53,57%	23,21%	17,86%	5,36%	3.642	1951	845	650	195
Nina Rodrigues	55,00%	25,00%	15,00%	5,00%	2.486	1367	622	373	124
Nova Colinas	60,00%	20,00%	14,55%	5,45%	1.189	713	238	173	65
Nova Iorque	64,71%	20,59%	8,82%	5,88%	1.202	778	247	106	71
Nova Olinda do Maranhão	45,71%	22,86%	18,57%	12,86%	4.386	2005	1003	814	564
Olho D'água das Cunhãs	55,32%	31,91%	8,51%	4,26%	4.720	2611	1506	402	201
Olinda Nova do Maranhão	68,42%	17,54%	10,53%	3,51%	3.186	2180	559	335	112
Paço do Lumiar	50,00%	18,75%	29,17%	2,08%	26.728	13364	5012	7797	556
Palmeirândia	60,00%	20,00%	15,00%	5,00%	4.948	2969	990	742	247
Paraibano	67,53%	23,38%	6,49%	2,60%	5.245	3542	1226	340	136
Parnarama	56,82%	30,68%	9,09%	3,41%	8.600	4887	2638	782	293
Passagem Franca	48,68%	35,53%	13,16%	2,63%	4.503	2192	1600	593	118
Pastos Bons	55,32%	31,91%	10,64%	2,13%	4.590	2539	1465	488	98
Paulino Neves	64,29%	16,67%	14,29%	4,76%	2.892	1859	482	413	138

Paulo Ramos	59,09%	19,70%	16,67%	4,55%	4.746	2804	935	791	216
Pedreira	49,62%	30,83%	18,05%	1,50%	10.571	5245	3259	1908	159
Pedro do Rosário	45,45%	16,36%	21,82%	16,37%	5.317	2417	870	1160	870
Penalva	45,59%	23,53%	25,00%	5,88%	7.888	3596	1856	1972	464
Peri-Mirim	51,72%	20,69%	10,35%	17,24%	3.597	1860	744	372	620
Peritoró	61,36%	25,00%	9,09%	4,55%	5.333	3272	1333	485	243
Pindaré Mirim	47,22%	47,22%	47,22%	4,00%	7.666	3620	1134	2605	307
Pinheiro	49,70%	19,39%	17,58%	13,33%	19.220	9552	3727	3379	2562
Pio XII	53,06%	24,49%	12,24%	10,20%	5.397	2864	1322	661	550
Pirapemas	50,00%	26,47%	14,71%	8,82%	4.130	2065	1093	608	364
Poção de Pedras	58,33%	27,78%	8,33%	5,56%	5.299	3091	1472	441	295
Porto Franco	53,47%	28,71%	15,84%	1,98%	5.599	2994	1607	887	111
Porto Rico do Maranhão	46,15%	40,38%	9,62%	3,85%	1.562	721	631	150	60
Presidente Dutra	60,78%	31,37%	3,93%	3,92%	11.820	7184	3708	465	463
Presidente Juscelino	57,41%	27,78%	11,11%	3,70%	2.493	1431	693	277	92
Presidente Médici	50,00%	23,91%	17,39%	8,70%	1.474	737	352	256	128
Presidente Sarney	54,05%	13,51%	16,22%	16,22%	4.003	2164	541	649	649
Presidente Vargas	58,62%	25,86%	10,34%	5,17%	2.516	1475	651	260	130
Primeira Cruz	40,91%	43,18%	11,36%	4,55%	2.930	1199	1265	333	133
Raposa	50,00%	20,00%	10,00%	20,00%	6.090	3045	1218	609	1218
Riachão	46,34%	39,02%	12,20%	2,44%	5.278	2446	2059	644	129
Ribamar Fiquene	41,67%	25,00%	16,67%	16,67%	1.890	788	473	315	315
Rosário	61,29%	25,81%	8,06%	4,84%	9.462	5799	2442	763	458
Sambaíba	73,44%	15,63%	7,81%	3,13%	1.368	1005	214	107	43
Santa Filomena do Maranhão	65,22%	13,04%	13,04%	8,70%	1.754	1144	229	229	153
Santa Helena	42,86%	12,99%	41,56%	2,59%	8.746	3749	1136	3635	227
Santa Inês	52,08%	17,19%	17,19%	13,54%	19.804	10314	3404	3404	2681
Santa Luzia	50,00%	16,05%	23,46%	10,49%	16.056	8028	2577	3767	1684
Santa Luzia do Paruá	57,79%	15,58%	18,18%	8,44%	5.382	3110	839	978	454
Santa Quitéria do Maranhão	44,90%	46,94%	4,08%	4,08%	5.960	2676	2798	243	243
Santa Rita	59,30%	26,74%	10,47%	3,49%	7.856	4659	2101	823	274
Santana do Maranhão	48,15%	29,63%	14,81%	7,41%	2.500	1204	741	370	185
Santo Amaro do Maranhão	47,06%	25,49%	21,57%	5,88%	2.545	1198	649	549	150
Santo Antônio dos Lopes	41,89%	35,14%	20,27%	2,70%	3.717	1557	1306	753	100
São Benedito do Rio Preto	44,71%	40,00%	12,94%	2,35%	3.921	1753	1568	507	92
São Bento	62,07%	20,69%	14,94%	2,30%	9.632	5979	1993	1439	222
São Bernardo	50,94%	39,62%	5,66%	3,77%	6.269	3193	2484	355	236
São Domingos do Azeitão	50,00%	26,67%	16,67%	6,67%	1.679	840	448	280	112
São Domingos do Maranhão	28,57%	58,73%	10,32%	2,38%	8.590	2454	5045	886	204
São Felix de Balsas	55,74%	27,87%	11,48%	4,92%	1.080	602	301	124	53

São Francisco do Brejão	50,00%	22,22%	16,67%	11,11%	2.361	1181	525	394	262
São Francisco do Maranhão	62,75%	25,49%	7,84%	3,92%	3.260	2046	831	256	128
São João Batista	52,27%	20,45%	22,73%	4,55%	4.964	2595	1015	1128	226
São João do Carú	62,26%	32,08%	3,77%	1,89%	2.627	1636	843	99	50
São João do Paraíso	63,33%	13,33%	21,67%	1,67%	2.870	1818	383	622	48
São João do Sóter	55,03%	34,23%	8,72%	2,01%	4.177	2299	1430	364	84
São João dos Patos	51,69%	32,58%	12,36%	3,37%	6.850	3541	2232	847	231
São José de Ribamar	59,52%	23,81%	14,29%	2,38%	42.055	25031	10013	6010	1001
São José dos Basílios	55,81%	25,58%	13,95%	4,65%	1.869	1043	478	261	87
São Luís	57,60%	24,00%	10,40%	8,00%	263.518	151786	63244	27406	21081
São Luís Gonzaga do Maranhão	51,22%	26,83%	17,07%	4,88%	5.230	2679	1403	893	255
São Mateus do Maranhão	55,26%	23,68%	17,11%	3,95%	9.802	5417	2321	1677	387
São Pedro da Água Branca	58,62%	24,14%	6,90%	10,34%	2.957	1733	714	204	306
São Pedro dos Crentes	33,33%	9,52%	52,38%	4,76%	1.107	369	105	580	53
São Raimundo das Mangabeiras	47,67%	34,88%	15,12%	2,33%	4.439	2116	1548	671	103
São Raimundo do Doca Bezerra	38,89%	27,78%	22,22%	11,11%	1.397	543	388	310	155
São Roberto	63,89%	19,44%	11,11%	5,56%	1.317	841	256	146	73
São Vicente Ferrer	53,66%	31,71%	12,20%	2,44%	5.057	2714	1604	617	123
Satubinha	58,82%	8,82%	20,59%	11,76%	2.493	1466	220	513	293
Senador Alexandre Costa	11,43%	57,15%	25,71%	5,71%	2.580	295	1474	663	147
Senador La Rocque	65,63%	15,63%	9,38%	9,38%	4.528	2972	708	425	425
Serrano do Maranhão	55,56%	22,22%	17,78%	4,44%	2.705	1503	601	481	120
Sítio Novo	56,00%	25,33%	14,67%	4,00%	4.101	2297	1039	602	164
Sucupira do Norte	46,51%	30,23%	16,28%	6,98%	2.689	1251	813	438	188
Sucupira do Riachão	70,13%	20,78%	6,49%	2,60%	1.208	847	251	78	31
Tasso Fragoso	72,92%	14,58%	8,33%	4,17%	1.945	1418	284	162	81
Timbiras	48,33%	38,33%	10,00%	3,33%	6.548	3165	2510	655	218
Timon	50,48%	33,81%	14,76%	0,95%	38.769	19571	13108	5722	368
Trizidela do Vale	57,14%	32,86%	7,14%	2,86%	5.110	2920	1679	365	146
Tufilândia	48,00%	28,00%	16,00%	8,00%	1.358	652	380	217	109
Tuntum	64,86%	19,59%	12,85%	2,70%	10.046	6516	1968	1291	271
Turiação	46,58%	16,44%	26,02%	10,96%	7.713	3593	1268	2007	845
Turilândia	38,46%	7,69%	38,47%	15,38%	5.217	2006	401	2007	802
Tutóia	52,70%	36,49%	8,11%	2,70%	10.849	5717	3959	880	293

Urbano Santos	72,58%	17,74%	6,45%	3,23%	5.145	3734	913	332	166
Vargem Grande	60,78%	24,51%	11,76%	2,94%	11.099	6746	2720	1305	326
Viana	55,87%	21,79%	18,99%	3,35%	12.226	6831	2664	2322	410
Vila Nova dos Martírios	62,50%	16,67%	12,50%	8,33%	2.738	1711	456	342	228
Vitória do Mearim	54,17%	23,61%	19,44%	2,78%	7.544	4087	1781	1467	210
Vitorino Freire	50,00%	37,50%	8,75%	3,75%	8.073	4037	3027	706	303
Zé Doca	59,09%	21,02%	10,80%	9,09%	11.816	6982	2484	1276	1074
TOTAL DO ESTADO	55,80%	22,15%	14,05%	5,00%	1.621.301	904686	359118	227793	81065

Fonte: SEDES/MIANMA/2024/25

MAPA DE **COMBATE À FOME** NO **MARANHÃO**

Diagnóstico da **Insegurança**
Alimentar e Nutricional no Estado



GERAL



SEDES

